



Universidade Federal do Espírito Santo

Boletim Estatístico da Pesca do Espírito Santo Ano 2011

PROGRAMA DE ESTATÍSTICA PESQUEIRA DO ESPÍRITO SANTO

Acordo de Cooperação Técnica

Ministério da Pesca e Aquicultura e

Universidade Federal do Espírito Santo

(Portaria de descentralização MPA nº316, de 17 de junho de 2010)

São Mateus, janeiro de 2013.

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

B688 Boletim estatístico da pesca do Espírito Santo - Ano 2011 :
Programa de estatística pesqueira do Espírito Santo /
Universidade Federal do Espírito Santo ; coordenadores
Mauricio Hostim Silva, Guilherme Scheidt de Souza Soares . –
N. 2 (2013)- . - Vitória, ES : UFES, 2013-
v. : il.

Anual.

ISSN:

1. Pesca - Espírito Santo. 2. Pesca – Estatísticas. 3. Recursos
pesqueiros. 4. Recursos marinhos. I. Universidade Federal do
Espírito Santo. II. Silva, Maurício Hostim, 1962-. III. Soares,
Guilherme Scheidt de Souza, 1976-.

CDU: 639.2:31

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITOR
Reinaldo Centoducatte

VICE-REITORA
Maria Aparecida Santos Corrêa Barreto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Amarílio Ferreira Neto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Neyval Costa Reis Junior

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Aparecido José Cirillo

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**
Maximilian Serguei Mesquita

DIRETOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
Marcelo Suzart de Almeida

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS
Julien Chiquieri

**COORDENADOR GERAL DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA:
MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA E
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**
Mauricio Hostim Silva

SUPERVISOR TÉCNICO DO PROGRAMA DE ESTATÍSTICA PESQUEIRA
Guilherme Scheidt de Souza Soares

EQUIPE

Assessoramento Técnico e Científico:

Agnaldo Silva Martins
Maurício Hostim Silva

Marielce de Cássia Ribeiro Tosta

Supervisor Técnico:

Guilherme Scheidt de Souza Soares

Supervisores de Campo e Analistas de Dados Estatísticos:

Andréia Schwingel
Caio Ribeiro Pimentel
Damiane Silvestre Coelho

Joelson Musiello Fernandes
Ryan Carlos de Andrades

Supervisor de Tecnologia da Informação:

Hedrick Colona

Auxiliar de Tecnologia da Informação:

Camila Calazans Carvalho de Azevedo

Auxiliares de Campo e Administrativos:

Flora Zauli Novaes
Gabriela Cesquine Alves
Marlice Valéria de Souza Masioli

Nansson de Freitas Marvila
Rodrigo Marvila Peçanha

Coletores de Campo:

Adeilson dos Santos Carlos
Brendo Moraes Duarte
Claudinéia do Sacramento Ramos
Dislene Alcântara Tapias de Oliveira
Douglas de Oliveira Viana
Élica Mara Sales Coutinho
Evelen de Oliveira
Fabio Nascimento de Oliveira
Fernanda Madeira
Hortência Rocha Ribeiro Gomes
Íris Reis Gabriel

Josileni Bernardo de Sousa
Joyce Ferreira Doelinger
Luana Silva do Nascimento
Lucilene Alves da Silva
Magno Ribeiro Martins
Miriam de Fátima Gomes Scheneider
Nádia Fernandes Alves Cardozo
Noemia Soares dos Santos
Robson Fagundes Borges
Samara Rangel da Silva
Tatiane dos Santos Fernandes

Colaboradores:

Aliny Oliveira Barcelos
Amanda Braz Gonçalves
Ana Carolina Tesch Benincá
Ana Cláudia Souza Coutinho
Aristides Pereira Lima Green
Daniel Rosa Figueiras
Emanuele da Silva Leão
Fagner Marano Rodrigues
Felipe de Moraes Carvalho
Guilherme Guimarães Moreira
Jean Furtado Soares
Márcia dos Santos Rapoza

Maria Gabriela Fink Salgado
Mariana Santos Camara Gomes
Michelle Sequine Bolzan
Nilamon de Oliveira Leite Junior
Pablo Roberto de Oliveira Muniz
Renan Luiz de Oliveira Castro
Rodrigo Claudino dos Santos
Rodrigo de Oliveira Campos
Rodrigo Sartorato Zanquetta
Rodrigo Silva Araújo
Vinicius Neves Pereira

APRESENTAÇÃO

O Espírito Santo se destaca nacionalmente na produção pesqueira por figurar entre os estados maiores produtores na pesca oceânica, principalmente pela captura de atuns, espadarte e dourado e, também, por ser o maior produtor de diversas espécies tropicais.

Com 5% da linha de costa do Brasil, o Espírito Santo tem na pesca marítima uma importante fonte de alimento e renda para 15 municípios e 43 comunidades pesqueiras. Por estas características, o setor da pesca no estado gera um elevado número de empregos, movimentando importante parcela da renda capixaba em comunidades litorâneas, sendo desta forma um tema de relevante impacto social.

Neste contexto a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES e o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA uniram esforços através do Acordo de Cooperação firmado em 31 de agosto de 2010, para desenvolver ações no estado voltadas a gestão, pesquisa e capacitação do setor pesqueiro capixaba.

Entre os objetivos desse acordo destaca-se o “**PROGRAMA DE ESTATÍSTICA PESQUEIRA DO ESPÍRITO SANTO**”, desenvolvido pela UFES e viabilizado através da descentralização de recurso do MPA no valor total de **R\$ 1.925.262,60** (Portaria de descentralização MPA nº316, de 17 de junho de 2010). Programa com o seguinte objeto:

“Analisar a dinâmica da pesca artesanal e industrial no estado do Espírito Santo através da estatística nos principais portos de desembarque do estado.”

Desta forma, a UFES e o MPA se inserem na Política de Desenvolvimento Sustentável e exploração dos Recursos Naturais do Governo Federal, colaborando ainda com a proposta do Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, Rio + 20, que abordou o papel da Pesca e Aquicultura no Desenvolvimento Sustentável, sendo o monitoramento da pesca parte essencial para o conhecimento das populações artesanais, uso e exploração dos recursos pesqueiros.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos e dedicamos a realização desse boletim estatístico aos profissionais capixabas que dedicam suas vidas na imensidão do Atlântico em busca dos frutos do mar que tão bem suprem nossas mesas e que muito colaboraram na prestação de informações sobre o pescado desembarcado no litoral do Espírito Santo.

Este agradecimento estende-se ao Prof. Dr. Reinaldo Centoducatte, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, o Sr. Helcio Ferreira Pinto, o Diretor do Departamento de Contratos e Convênios, o Prof. Dr. Marcelo Suzart de Almeida, Diretor do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, o Prof. Dr. Julien Chiquieri, Chefe do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, ao Professor Luiz Fernando Duboc da Silva e aos Professores, servidores e estagiários da UFES que muito contribuíram para viabilizar e realizar esse trabalho.

Este trabalho teve o apoio do Ministério da Pesca e Aquicultura e sua respectiva Superintendência do Espírito Santo, na figura do ex-superintendente Cledson de Souza Felipe, do Governador do Estado do Espírito Santo Renato Casagrande, da Senadora da República Ana Rita, da Deputada Federal Irini Lopes e do Deputado Federal Dr. Jorge Silva dos quais agradecemos as preciosas colaborações que viabilizaram a inserção da UFES junto a comunidade pesqueira capixaba.

SUMÁRIO

EQUIPE.....	iii
APRESENTAÇÃO.....	iv
AGRADECIMENTOS	v
1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA	3
2.1 - Estruturação do Programa de Monitoramento Estatístico da Pesca.....	4
2.2 - Cadastramento dos Portos de Desembarque	4
2.3 - Definição e estratificação dos Pontos Amostrais	4
2.5 - Dimensionamento e Alocação dos Coletores.....	5
2.6 - Operação de Monitoramento da Pesca	5
2.7 - Estimação da Captura Total em Peso por Espécie	6
3. RESULTADOS	10
3.2.1. Portos categorizados como de alto volume de desembarques.....	11
3.2.1.1. Rede de arrasto nos portos de volume alto.....	12
3.2.1.2. Rede de emalhar nos portos de volume alto.....	12
3.2.1.3. Linha nos portos de volume alto	13
3.2.1.4. Linha de fundo nos portos de volume alto	13
3.2.1.5. Espinhel de superfície nos portos de volume alto	14
3.2.1.6. Espinhel de dourado nos portos de volume alto.....	14
3.2.1.7. Espinhel de fundo nos portos de volume alto.....	14
3.2.1.8. Armadilha nos portos de volume alto.....	15
3.2.1.9. Rede de cerco nos portos de volume alto	15
3.2.2. Portos categorizados como de médio volume de desembarque	15
3.2.2.1. Rede de arrasto nos portos de volume médio.....	16
3.2.2.2. Rede de emalhar nos portos de volume médio.....	16
3.2.2.3. Linha nos portos de volume médio	17
3.2.2.4. Linha de fundo nos portos de volume médio	17
3.2.2.5. Espinhel de superfície de fundo nos portos de volume médio	17
3.2.2.6. Espinhel de fundo nos portos de volume médio.....	18
3.2.2.7. Armadilha nos portos de volume médio.....	18
3.2.3. Portos com baixo volume de desembarques.....	18
3.2.3.1. Rede de arrasto nos portos da categoria baixo	19
3.2.3.2. Rede de emalhar nos portos da categoria baixo	19
3.2.3.3. Linha nos portos da categoria baixo.....	19
3.2.3.4. Linha de fundo nos portos da categoria baixo.....	19
3.2.3.5. Espinhel de superfície nos portos da categoria baixo.....	20
3.2.3.7. Espinhel de fundo nos portos da categoria baixo	20
3.2.4. Portos categorizados como volume “Muito Baixo”	20

3.2.4.1. Rede de emalhar	20
3.2.4.2. Linha de fundo	21
4. TABELAS	22
5. FIGURAS	44
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	88
7. ANEXO	90

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Lista de portos identificados durante o censo estrutural, com respectiva localização geográfica do ponto de desembarque de pescados.	23
Tabela 2: Relação de locais de desembarques monitorados pelo Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo, categoria de volume desembarcado, tipo de estrato e coordenadas.	24
Tabela 3: Histórico da produção pesqueira marinha do estado do Espírito Santo dos últimos 12 anos.	25
Tabela 4: Produção pesqueira no Espírito Santo e número de portos, discriminados pelas categorias de volume de desembarques.	25
Tabela 5: Captura total por espécie desembarcada por mês no litoral capixaba.	26
Tabela 6: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade armadilha.	28
Tabela 7: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade cerco.	28
Tabela 8: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade espinhel de dourado.	29
Tabela 9: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade espinhel de fundo.	30
Tabela 10: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade espinhel de superfície.	31
Tabela 11: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade linha.	32
Tabela 12: Captura total por espécie desembarcada por mês por embarcações multipetrecho.	34
Tabela 13: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade rede de arrasto.	36
Tabela 14: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade rede de emalhar.	37
Tabela 15: Captura total por espécie desembarcada por mês pelas modalidades de pesca.	38
Tabela 16: Lista de nomes vulgares, famílias, espécies e sinónimas dos pescados desembarcados no Espírito Santo no ano de 2011.	40

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa dos locais de desembarques monitorados pelo Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo.....	45
Figura 2: Mapa da costa brasileira representando as áreas de pesca das embarcações que desembarcam no Espírito Santo (em vermelho, áreas de pesca com resolução de 1° e amarelo áreas com resolução de 10').	46
Figura 3: Distribuição da produção de pescado por área de pesca no período de abril de 2011 a março de 2012.....	47
Figura 4: Distribuição da produção total de pescado desembarcado no Espírito Santo por área de pesca no período de abril de 2011 a março de 2012.	48
Figura 5: Distribuição da produção total de pescado desembarcado no Espírito Santo por área de pesca, discriminada por mês.	49
Figura 6: Número de dias de mar por áreas de pesca da frota capixaba no período de 12 meses.	50
Figura 7: Número de dias de mar por áreas de pesca da frota capixaba no período de 12 meses. Resolução de 10'.	51
Figura 8: Número de dias de mar por áreas de pesca da frota capixaba por mês.....	52
Figura 9: Participação das frotas pesqueiras por região do estado na produção total de pescados por área.....	53
Figura 10: Participação das frotas pesqueiras por região do estado na produção total de pescados por área. Resolução de 10'.	54
Figura 11: Participação das frotas pesqueiras por região do estado nos dias totais de pesca por área.....	55
Figura 12: Participação das frotas pesqueiras por região do estado nos dias totais de pesca por área. Resolução 10'.	56
Figura 13: Produção total de Dourado (<i>Coryphaena hippurus</i>) por área no Espírito Santo.	57
Figura 14: Produção total de Dourado (<i>Coryphaena hippurus</i>) por área no Espírito Santo. Resolução 10'.	58
Figura 15: Produção total de Dourado (<i>Coryphaena hippurus</i>) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.....	59
Figura 16: Produção total de Camarão-sete-barbas (<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>) por área no Espírito Santo. Resolução 10'.	60
Figura 17: Produção total de Camarão-sete-barbas (<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.....	61
Figura 18: Produção total de Albacora (<i>Thunnus alalunga</i> ; <i>T. albacares</i> ; <i>T.obesus</i>) por área no Espírito Santo. Resolução 10'.	62
Figura 19: Produção total de Albacora (<i>Thunnus alalunga</i> ; <i>T. albacares</i> ; <i>T.obesus</i>) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.....	63
Figura 20: Produção total de Pequenos Tunídeos (Atum-Atlântico e Bonito) por área no Espírito Santo. Resolução 10'.	64
Figura 21: Produção total de Pequenos Tunídeos (Atum-Atlântico e Bonito) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.....	65
Figura 22: Produção total de Pargo (<i>Pagrus pagrus</i>) por área no Espírito Santo.	66
Figura 23: Produção total de Pargo (<i>Pagrus pagrus</i>) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.....	67
Figura 24: Produção total de Espadarte (<i>Xiphias gladius</i>) por área no Espírito Santo..	68
Figura 25: Produção total de Espadarte (<i>Xiphias gladius</i>)por área no Espírito Santo. ..	69

Figura 26: Produção total de Espadarte (<i>Xiphias gladius</i>) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.....	70
Figura 27: Produção total de Badejo (<i>Mycteroperca bonaci</i>) por área no Espírito Santo	71
Figura 28: Produção total de Badejo (<i>Mycteroperca bonaci</i>) por área no Espírito Santo.	72
Figura 29: Produção total de Badejo (<i>Mycteroperca bonaci</i>) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.....	73
Figura 30: Produção total de Lagosta (<i>Panulirus.laevicauda</i> ; <i>P.argus</i>) por área no Espírito Santo	74
Figura 31: Produção total de Lagosta (<i>Panulirus laevicauda</i>) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.....	75
Figura 32: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pelas frotas de espinhel de dourado (LL-DOL), espinhel de superfície (SLL) e linha de mão (HL)	76
Figura 33: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pelas frotas de espinhel de dourado (LL-DOL), espinhel de superfície (SLL) e linha de mão (HL) no Espírito Santo. Resolução 10'.	77
Figura 34: Produção total desembarcada por mês por área pelas frotas de espinhel de dourado (LL-DOL), espinhel de superfície (SLL) e linha de mão (HL) no Espírito Santo.	78
Figura 35: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pela frota de rede de arrasto.	79
Figura 36: Produção total desembarcada por mês por área pela frota de rede de arrasto.....	80
Figura 37: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo frotas de espinhel de fundo e linha de fundo.....	81
Figura 38: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pelas frotas de espinhel de fundo e linha de fundo.....	82
Figura 39: Produção total desembarcada por mês por área pelas frotas de espinhel de fundo e linha de fundo.....	83
Figura 40: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pela frota de rede de emalhar.	84
Figura 41: Produção total desembarcada por mês por área pela frota de rede de emalhar.....	85
Figura 42 Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pela frota que opera com armadilhas.....	86
Figura 43: Produção total de pescados desembarcados por mês por área pela frota que opera com armadilhas.....	87



1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura - SINPESQ, instituído pelo Decreto n ° 1.694, de 1995 (Decreto No.1.694 de 1995), responsável pela Estatística Oficial da Pesca, é de competência da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, sendo coordenado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA e executado no estado do Espírito Santo pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES através de Acordo de Cooperação entre MPA e UFES.

Desta forma a estruturação do Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo e o início da execução foram desenvolvidos, seguindo orientações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e do Ministério da Pesca e Aquicultura, de forma que o Programa tivesse como base a “Metodologia de Estatísticas de Pesca: Pesca Embarcada” (IBGE, 2012).

O Boletim de Estatística Pesqueira do Espírito Santo, ano 2011, é o primeiro produto do Acordo de Cooperação entre a Universidade Federal do Espírito Santo e o Ministério da Pesca e Aquicultura. A divulgação dos resultados servirá como importante ferramenta para a gestão dos recursos pesqueiros, com informações acuradas da atividade no estado.

Neste Boletim são disponibilizados os resultados da estatística da atividade pesqueira no Espírito Santo, com informações acerca da produção anual e mensal desembarcada dos principais recursos pesqueiros separados por grupos zoológicos, pescados, modalidades de pesca e regiões do estado.

Ainda neste Boletim são divulgados resultados de produção e esforço pesqueiro de forma espacializadas, auxiliando o entendimento da dinâmica das frotas, distribuição dos recursos pesqueiros e a ocupação do espaço marinho pelo setor pesqueiro.



2. METODOLOGIA

2.1 - Estruturação do Programa de Monitoramento Estatístico da Pesca

A implementação do programa de monitoramento estatístico da pesca envolveu algumas etapas, tais como: (i) formalização de parceria entre MPA e a UFES, instituição executora; (ii) cadastramento dos portos de desembarque; (iii) estratificação dos portos; (iv) dimensionamento dos estratos e seleção de porto a serem monitorados; (v) especificação de estratos de embarcações; (vi) alocação de agentes de coleta; (vii) operação de monitoramento da pesca e; (viii) compilação, depuração e análise de dados.

2.2 - Cadastramento dos Portos de Desembarque

Foram percorridos todos os 15 municípios costeiros do Espírito Santo: Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Aracruz, Fundão, Serra, Vitória, Cariacica, Vila Velha, Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Maratáizes e Presidente Kennedy. Totalizando cerca de 1.400 km para a realização do cadastramento dos portos (censo estrutural).

Foram identificados 43 locais de desembarque de pescado ao longo da costa do Espírito Santo (Tabela 1). Em todos os locais visitados foram entrevistados os atores que representam o setor pesqueiro local (presidentes de associações de pescadores e/ou presidentes de colônias de pesca) utilizando o questionário “Formulário de Cadastramento de locais de Desembarque”. Neste questionário foram registradas informações de localização do porto de desembarque, número de pescadores do local, informações sobre as pescarias existentes (*e.g.* modalidades, quantidade de embarcações, número de desembarques por mês, duração média do cruzeiro de pesca), caracterização do desembarque (tipo de local e horário), tipo de acesso ao local, entre outras.

2.3 - Definição e estratificação dos Pontos Amostrais

O monitoramento estatístico da pesca elaborado pelo IBGE 2012, foi desenvolvido para estimar a produção pesqueira embarcada total do estado. O desenho amostral estratificou os portos em dois níveis, sendo: i) portos que foram

obrigatoriamente selecionados para monitoramento (estrato gerencial de portos), representados pelos portos mais importantes do estado seja pelo alto volume desembarcado, exigência de licenciamento ambiental etc., e ii) portos que foram selecionados de forma aleatória por sorteio (estrato amostrado de portos), abrangendo os portos categorizados, após as entrevistas do censo estrutural, conforme o volume desembarcado em volume Médio, Baixo e Muito Baixo. Todos os portos gerenciais e sorteados foram monitorados de forma contínua (40h semanais).

2.5 - Dimensionamento e Alocação dos Coletores

No Espírito Santo, dos 43 locais de desembarque identificados no censo estrutural, 12 pertencem ao estrato gerencial (sendo dez portos pertencentes a categoria de volume de desembarque “Alto” e dois portos da categoria de volume de desembarque “Médio”) e 31 pertencendo ao estrato amostrado. Dos 22 coletores disponíveis neste programa, 12 foram destinados obrigatoriamente para os portos do estrato gerencial, restando 10 para os portos do estrato amostrado. A disponibilidade de coletores para cada categoria do estrato amostrado foi determinada de acordo com a representatividade da categoria em número de portos sendo: 2 portos na categoria de volume desembarcado Médio (7%), 19 na categoria Baixo (61%) e 10 na categoria Muito Baixo (32%). Resultando na seleção de mais 1 porto da categoria Médio, 6 da categoria Baixo e 3 da categoria Muito Baixo. Em cada categoria os portos foram selecionados por meio de sorteio (Tabela 2; Figura 1).

2.6 - Operação de Monitoramento da Pesca

Para a contratação dos coletores foram estabelecidos os seguintes requisitos mínimos: i) ensino médio completo; ii) ser filho de pescador (preferencialmente) e iii) residir na comunidade (preferencialmente).

Todos os interessados foram entrevistados, e os selecionados capacitados através de treinamento seguindo as orientações dos manuais do curso de treinamento de coletores de dados e supervisores de campo do Censo Demográfico 2010 do IBGE.

Em abril de 2011 foi iniciada a coleta de dados de desembarque, sendo que cada um dos 22 portos selecionados possuía um coletor de dados trabalhando 40 horas semanais. O coletor utiliza dois tipos de planilhas diariamente, a planilha “registro de desembarque” (Anexos), onde registrou a ordem de chegada de todos os desembarques e a planilha “questionário entrevista de desembarque” (Anexos), que foi aplicada aos padrões das embarcações de pesca para obtenção de dados de captura e produção.

Nos Laboratórios de Pesca da UFES, distribuídos nas áreas de supervisão (região norte: Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES/UFES localizado em São Mateus; região centro: Base Oceanográfica da UFES em Aracruz; e região sul: Secretaria de Pesca do Município de Itapemirim, escritório localizado no Distrito de Itaipava), as planilhas de entrevistas foram digitadas via internet diretamente no banco de dados hospedado no Núcleo de Processamento de Dados NPD/UFES em Vitória-ES.

2.7 - Estimação da Captura Total em Peso por Espécie

A produção total do Espírito Santo em peso por espécie foi estimada pelo Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo tendo como unidade amostral localidades litorâneas categorizadas conforme o volume de desembarque pesqueiro (*i.e.* Volume Alto, Médio, Baixo e Muito Baixo) (Tabela 1), sendo as localidades monitoradas a base para expansão da amostra (Tabela 2). A expansão da amostra consiste em estimar a produção total de determinado pescado desembarcado por determinada frota durante certo período de tempo na região de estudo, tendo como base fatores de expansão aplicados sobre unidades amostrais monitoradas representativas de outras unidades não monitoradas (Sparre e Venema, 1997; IBGE, 2012).

A estimação da captura total em peso por espécie da localidade monitorada, se deu, em linhas gerais, através da determinação do rendimento médio da espécie capturada em peso por viagem de pesca das embarcações entrevistada, multiplicado pelo registro do esforço total de pesca, definido pelo número total de viagens de pesca das embarcações que desembarcaram na respectiva localidade.

Matematicamente a estimação da produção total de pescados do Espírito Santo é representada da seguinte forma:

$$1) Y_{ES} = \sum_{h=1}^4 Y_h$$

Onde:

Y_{ES} é a produção total de pescados do Espírito Santo, e

Y_h é a produção total em peso de pescados da categoria de localidades, sendo 4 diferentes categorias (h) (*i.e.* Volume de desembarque Alto, Médio, Baixo e Muito Baixo).

A produção total em peso estimada da categoria de localidades (Y_h) é dada pela equação:

$$2) Y_h = \frac{N_{(h)}}{n_{(h)}} \times \sum_{p=1}^{n_{(h)}} Y_{(s,f,t,p,h)}$$

Onde:

N é o número total de localidades pertencentes a categoria (h),

n é o número de localidades monitoradas pertencentes a categoria (h), e

$Y_{(s,f,t,p,h)}$ é a produção total em peso estimada de determinada espécie (s), capturada por determinada frota (f), em determinado período de tempo (t) de determinada localidade (p) da categoria (h).

Sendo $Y_{(s,f,t,p,h)}$ obtido pela seguinte equação:

$$3) Y_{(s,f,t,p,h)} = E_{(f,t,p,h)} \times CPUE_{(s,f,t,p,h)}$$

Onde:

$E_{(f,t,p,h)}$ é o esforço total de pesca, determinado em número de viagens de pesca dos barcos que desembarcaram, de determinada frota (f), no determinado período de tempo (t) na determinada localidade (p) da categoria (h), e

$CPUE_{(s,f,t,p,h)}$ é a captura por unidade de esforço de determinada espécie (s), capturada por determinada frota (f), no determinado período de tempo (t) na determinada localidade (p) da categoria (h).

Sendo a $CPUE_{(s,f,t,p,h)}$ calculada por:

$$4) CPUE_{(s,f,t,p,h)} = \frac{\sum W_{(s,f,t,p,h)}}{\sum b_{(f,t,p,h)}}$$

Onde:

$W_{(s,f,t,p,h)}$ é o peso amostrado nos desembarques de determinada espécie (s), capturada por determinada frota (f), no determinado período de tempo (t) na determinada localidade (p) da categoria (h), e

b é o número de viagens de pesca dos barcos com valores de produção monitorados de determinada espécie (s), capturada por determinada frota (f), no determinado período de tempo (t) na determinada localidade (p) da categoria (h).

O esforço total de pesca, $E_{(f,t,p,h)}$, conforme a metodologia IBGE 2012, seria obtido diretamente pelos coletores de dados nas localidades monitoradas através do registro de desembarques (fim da viagem de pesca). No entanto os coletores, contratados em regime de 40h semanais, trabalharam de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e de 14h às 18h, havendo perda dos registros de desembarque que ocorreram fora desse horário de trabalho e finais de semana, bem como perdas de registros por descuido dos coletores.

Desta forma para determinar E , foi necessário a estimação do número total de registro de desembarques através de um fator de correção do número de registros de desembarque observado, dado pela equação:

$$5) E = B \times \partial$$

Onde:

B é o número de número de registro de desembarques observados, e

∂ é o fator de correção de registros observados, estimado através da análise dos “ciclos de pesca das embarcações” (dias de mar e dias de terra).

Sendo ∂ calculado por:

$$6) \hat{\partial} = \frac{Be_{(u,t)}}{Bo_{(u,t)}} =$$

Onde:

$Be_{(u,t)}$ é o número de registros de desembarque estimado de determinado barco (u), no determinado período de tempo (t), e

$Bo_{(u,t)}$ é o número de registros de desembarque observado de determinado barco (u), no determinado período de tempo (t).

Sendo $Be_{(u,t)}$ calculado por:

$$7) Be_{(u,t)} = \frac{t}{(\bar{a}_{(u,t)} + \bar{m}_{(u,t)})}$$

Onde:

t é determinado período de tempo,

$\bar{a}_{(u,t)}$ é a média de dias de terra de determinada embarcação (u), no determinado período de tempo (t), e

$\bar{m}_{(u,t)}$ é a média de dias de mar de determinada embarcação (u), no determinado período de tempo (t).



3. RESULTADOS

3.1. Características da produção pesqueira no Espírito Santo

A atividade pesqueira do Espírito Santo durante o período de 12 meses, abril de 2011 a março de 2012, e monitorada pelo Programa de Estatística Pesqueira, apresentou uma produção total estimada de 12.349 toneladas, provenientes de aproximadamente 35.303 desembarques. A duração das viagens/cruzeiros de pesca foi predominantemente de um dia (82,4%), em relação às pescarias com duração de mais dias de pesca (17,6%), caracterizando as viagens de pesca das embarcações que desembarcam no estado como de curta duração.

Foram registradas 21 modalidades de pesca, as quais foram agrupadas em 9 grupos, classificados de acordo com a característica dos petrechos. O grupo linha foi representado pelas modalidades de linha de caída/superfície, corrico e vara. A linha de fundo foi agrupada com bote/pargueira. A rede de emalhar conteve as modalidades de redes de tresmalhos, a “pesca de peito” (realizada com rede de emalhar na beira da praia), e as redes de emalhar que são subdivididas em superfície, meia água e fundo. O petrecho pote foi unido com a armadilha. Os petrechos que não foram agrupados são espinhel de superfície, espinhel de fundo, espinhel de dourado (espinhel tipo Itaipava ou espinhel boiado), cerco e rede de arrasto.

3.2. Característica pesqueira por categoria de volume desembarcado

3.2.1. Portos categorizados como de alto volume de desembarques

Pertencem a presente categoria as localidades de Anchieta, Conceição da Barra, Santa Cruz, Prainha, Praia do Suá, Guarapari, Piúma, Itaipava e Pontal do Itapemirim. Tais localidades registraram no período de 12 meses, abril de 2011 e março de 2012, uma produção total estimada de pescados de 10.936 toneladas, referentes a aproximadamente 14.168 registros de desembarques pesqueiros, representando 40,1% do total de registros do estado. A atividade pesqueira foi caracterizada como de curta duração, apresentando predomínio de viagens/cruzeiros de pesca com duração de um dia (71,7%), em relação a pescarias com duração de mais dias (28,9%).

As modalidades de pesca mais frequentes nos desembarques foram rede de arrasto (49,9%) e linha (17,7%). As demais modalidades de pesca relevantes nos desembarques foram rede de emalhar (11,5%), linha de fundo (6,8%), espinhel de superfície (6,3%), espinhel de dourado (3,5%), espinhel de fundo (3,1%), armadilha (0,8%) e cerco (0,4%).

A frequência de ocorrência discriminada por grupos zoológicos foi de 61,3% para peixes ósseos, seguidos pelos crustáceos com 31,5% do total, peixes cartilagosos com 6,7% e moluscos com 0,5%.

3.2.1.1. Rede de arrasto nos portos de volume alto

No período entre abril de 2011 a março de 2012, foram identificadas 376 diferentes embarcações operando com a modalidade rede de arrasto, que desembarcaram nos portos da categoria de volume Alto. As embarcações foram separadas em dois grupos, classificadas de acordo com a duração das viagens, sendo de “um dia” e outra “mais dias” de pesca por viagem.

A produção pesqueira durante esses 12 meses das embarcações inseridas no grupo que atuaram um dia de pesca apresentou amplitude de 2 a 946 kg/viagem (média = 67,6; \pm 86,6), e no grupo com mais dias de pesca a produção variou de 23 a 18.653 kg/viagem (média = 2.516; \pm 2.709). Os melhores índices mensais de rendimento referentes ao grupo com duração de viagens de um dia de pesca foram obtidos no mês de agosto, com amplitude de produção variando entre 3 e 571 kg/viagem (média = 176,3; \pm 772,9), e para o grupo de viagens com mais dias de pesca foi em julho, com amplitude de produção entre 80 e 18.510 kg/viagem (média = 4.425; \pm 4.153).

3.2.1.2. Rede de emalhar nos portos de volume alto

No decorrer do período entre março de 2011 e abril de 2012 foram registradas 180 diferentes embarcações operando com a modalidade rede de emalhar, que utilizaram os portos da categoria Alto.

Nos 12 meses analisados as embarcações com duração de pesca de um dia apresentaram amplitude de produção pesqueira entre 3 a 778 kg/viagem (média = 85,3; \pm 98,7), e as embarcações com operação de pesca com mais de um dia de pesca foi de

32 a 3.900 kg/viagem (média = 773,6; \pm 604,2). Os melhores índices mensais de captura para o grupo de embarcações com atuação de um dia foram registrados no mês de julho, com produção variando de 7,5 a 426 kg/viagem (média = 148,2; \pm 187,3), e para o grupo de embarcações com atuação de mais de um dia foram registrados em janeiro, com produção variando entre 101 a 3.201 kg/viagem (média = 1.023; \pm 701).

3.2.1.3. Linha nos portos de volume alto

Para modalidade linha, durante o período de março de 2011 a abril de 2012, foram registradas 415 diferentes embarcações que desembarcaram nos portos da categoria Alto.

Durante os meses analisados a produção pesqueira para as embarcações que operaram com um dia de pesca, apresentou variação entre 1,5 a 573,4 kg/viagem (média = 48,2; \pm 66,5), ao passo que as embarcações que operaram com mais de um dia de pesca, a produção oscilou entre 36,5 e 18.518 kg/viagem (média = 2.369; \pm 2.638). O maior rendimento mensal para embarcações com duração de viagem de um dia de pesca foi no mês de agosto, com amplitude de produção entre 6,7 a 530 kg/viagem (média = 311,8; \pm 627), ao passo que as embarcações com duração de viagem de mais de um dia de pesca foi em março, com produção oscilando entre 53 e 12.530 kg/viagem (média = 5.285; \pm 3.732).

3.2.1.4. Linha de fundo nos portos de volume alto

No período entre março de 2011 e abril de 2012, a frota de linha de fundo foi composta por 155 diferentes embarcações, que desembarcaram nos portos da categoria Alto.

A produção pesqueira durante os 12 meses analisados das embarcações que realizam viagens com duração de um dia de pesca variou entre 1,5 a 483 kg/viagem (média = 44,6; \pm 58,3), e para as embarcações que realizam pescarias com duração de mais de um dia, a amplitude foi de 31 a 9.000 kg/viagem (média = 733,7; \pm 910,9). Os maiores rendimentos mensais para pescarias com duração de um dia foram obtidos no mês de julho, com produção oscilando entre 2 e 483 kg/viagem (média = 61,3; \pm 62,6) e para o pescarias de mais um dia de atuação foi registrado em dezembro, com amplitude de produção entre 41 a 1.836 kg/viagem (média = 1.310; \pm 2.518).

3.2.1.5. Espinhel de superfície nos portos de volume alto

Foram registradas 246 diferentes embarcações da modalidade espinhel de superfície que desembarcaram nos portos da categoria alto.

A frota que utiliza o espinhel de superfície, que operou com viagens de duração de um dia, apresentou amplitude de produção de 4 a 634 kg/ano (média = 61,8; \pm 59,9), e para as embarcações que realizaram pescarias com mais de um dia oscilaram entre 40 e 14.343 kg/ano (média = 2.544; \pm 2.281). O maior rendimento mensal foi observado para o grupo com atuação de um dia de pesca em abril, apresentando produção entre 10 a 480 kg/viagem (média = 89; \pm 89) e para pescarias com viagens de mais dias de pesca em novembro, com produção entre 300 a 11.900 kg/viagem (média = 4.4678; \pm 3.354).

3.2.1.6. Espinhel de dourado nos portos de volume alto

A modalidade espinhel de dourado durante foi composta por 148 diferentes embarcações desembarcando em portos da categoria Alto.

Na frota de espinhel de dourado, em 12 meses, para as embarcações com atividade de pesca com duração de um dia, a produção oscilou entre 100 a 415 kg/viagem (média = 225; \pm 113), ao passo que a produção das embarcações com pescarias com duração de viagens superior a um dia de pesca variou entre 106 a 10.300 kg/viagem (média = 3.060; \pm 2.201). O maior rendimento desta pescaria foi registrado em dezembro, com oscilação de produção entre 210 a 10.000 kg/viagem (média = 3.601; \pm 2.498).

3.2.1.7. Espinhel de fundo nos portos de volume alto

Foram registradas 109 diferentes embarcações operando com a modalidade espinhel de fundo que desembarcaram nos portos da categoria Alto.

Para estas embarcações, as que operaram com viagem de pesca de um dia a produção variou de 4 a 712 kg/viagem (média= 243; \pm 210), já as embarcações com atividade de pesca com duração de mais de um dia a produção foi de 108 a 10.920 kg/viagem (média= 1.667; \pm 1.659). Os maiores rendimentos dessa pescaria foram em maio, com produção variando entre 150 a 8.217 kg/viagem (média= 2.191; \pm 1.958).

3.2.1.8. Armadilha nos portos de volume alto

No período de março de 2011 a abril de 2012 foram registradas 57 diferentes embarcações operando com a modalidade armadilha.

Operando com a modalidade armadilha, durante o período analisado, o grupo de embarcações com atividade de um dia, apresentou amplitude de produção de pescados entre 6 a 300 kg/viagem (média= 128,4; $\pm 156,7$) e o grupo de embarcações com duração de viagens de mais dias foi de 27 a 5.580 kg/viagem (média= 2.384; ± 1.336). O pico de rendimento foi no mês de dezembro, com produção entre 3.500 a 5.580 kg/viagem (média= 4.553; ± 1.040) para as embarcações que operaram com mais de um dia de viagem de pesca.

3.2.1.9. Rede de cerco nos portos de volume alto

Foram registrados 4 diferentes embarcações operando com a modalidade rede cerco e desembarcando em portos da categoria alto. A duração das viagens desta frota foi de apenas um dia com amplitude da produção pesqueira entre 30 a 7.850 kg/viagem (média= 1.345; ± 1.994). Os melhores índices de captura foram verificado em agosto, com desembarques entre 100 a 5.000 kg/viagem (média= 3.338; ± 3.752).

3.2.2. Portos categorizados como de médio volume de desembarque

Entre os portos categorizados como volume Médio estão as localidades de Barra Nova, Barra Seca, Regência, Barra do Riacho e Jacaraípe, as quais desembarcaram um total estimado de 979.471 toneladas de pescado em 12 meses, provenientes de aproximadamente 7.508 desembarques, que representaram 21,3% do total do estado. Com relação à duração das viagens de pesca das embarcações que desembarcaram nestes portos foi predominante as viagens com duração de um dia de pesca (90,7%), seguida por viagens de mais dias de pesca (9,3%).

As modalidades de pesca mais frequentes foram rede de emalhar (37,6%), rede de arrasto (28,6%), linha (26,2%) e linha de fundo (6,1%). A frequência das demais modalidades equivale a 1,6%, sendo elas o espinhel de superfície, espinhel de fundo e armadilha.

3.2.2.1. Rede de arrasto nos portos de volume médio

No período entre abril de 2011 a março de 2012, foram registradas aproximadamente 126 diferentes embarcações operando com a modalidade rede de arrasto que desembarcaram nos portos da categoria Médio.

Embarcações operando com a modalidade rede de arrasto, e com duração de viagem de pesca de um dia apresentaram a produção pesqueira, com amplitude de 1 à 1.970 kg/viagem (média= 163,1; $\pm 184,7$), já as embarcações com pescarias de mais de um dia de pesca a produção variou de 60 a 13.417 kg/viagem (média= 901,1; ± 1.109). Os melhores índices de rendimento, para o petrecho de rede de arrasto, referentes ao grupo com duração de viagens de um dia de pesca foram observados no mês de janeiro, com a produção entre 1 a 1.240 kg/viagem (média= 262; $\pm 266,1$) e para o grupo que realiza viagens de pesca com mais de um dia foi em janeiro, com produção oscilando entre 74 a 1.976 kg/viagem (média= 965; ± 542).

3.2.2.2. Rede de emalhar nos portos de volume médio

A pesca com rede de emalhar nos portos de categoria de volume médio compreenderam unidades produtivas que foram agrupadas em três categorias: i) “pesca de peito” (redes de emalhar utilizadas junto a praia), ii) desembarques com duração de viagens de um dia, e iii) desembarques com viagens de duração de mais de um dia de pesca.

As unidades produtivas que operaram com modalidade rede de emalhar, nos 12 meses analisados, referentes ao grupo da “pesca de peito”, apresentaram amplitude de produção pesqueira entre 1 a 31,5 kg/viagem (média= 5,2; $\pm 4,7$), a produção dos desembarques com duração de viagem de um dia apresentou amplitude entre 2 a 733 kg/viagem (média= 32,4; $\pm 49,9$), e a produção do grupo que apresenta viagens com mais de um dia de pesca foi de 63 a 2.615 kg/viagem (média= 584,0; $\pm 583,5$). Os melhores rendimentos para o grupo de “pesca de peito” foram no mês de julho, com amplitude de produção entre 1,5 kg/viagem a 31,5 (média= 7,3; $\pm 7,8$), para as embarcações com atuação de um dia foram em abril, com produção entre 1 a 320 kg/viagem (média= 51,2; $\pm 64,0$), e para o grupo de embarcações com atuação de mais dias em fevereiro 63,2 e 522 kg/viagem (média= 1.946; ± 4.639).

3.2.2.3. Linha nos portos de volume médio

Durante o período de março de 2011 a abril de 2012, foram registradas 125 diferentes embarcações operando com a modalidade linha que desembarcaram nos portos da categoria Médio.

Embarcações operando com a modalidade de linha, e com um dia de pesca apresentaram produção variando entre 1 a 600 kg/viagem (média= 29,4; $\pm 39,6$), ao passo que as embarcações que operaram com mais de um dia de pesca, a produção foi de 25 a 2.811 kg/viagem (média= 624,6; $\pm 852,4$). Os maiores rendimentos para embarcações com atuação de um dia de pesca foram no mês de novembro, o qual variou entre 3 a 243 kg/viagem (média= 144; ± 555).

3.2.2.4. Linha de fundo nos portos de volume médio

A frota de linha de fundo que desembarcou nos portos do estrato Médio foi composta por 51 diferentes embarcações.

As embarcações que operaram com modalidade de linha de fundo e com duração de viagens de um dia de pesca variaram entre 1,5 a 187 kg/viagem (média= 30,4; $\pm 33,0$), e para as pescarias com duração de mais dias, a amplitude foi de 6 a 500 kg/viagem (média= 197,3; $\pm 144,1$). Os maiores rendimentos para o grupo que realiza a pescaria com duração de um dia de pesca foram no mês de maio, com produção entre 1 a 304 kg/viagem (média= 50,5; $\pm 39,4$) e para o grupo de mais um dia de pesca foram verificados em outubro, com produção entre 408 a 1.195 kg/viagem (média= 802; ± 556).

3.2.2.5. Espinhel de superfície de fundo nos portos de volume médio

Foram registradas 23 diferentes embarcações da modalidade espinhel de superfície que desembarcaram nos portos da categoria Médio.

A frota da modalidade de espinhel de superfície que operou com duração de viagem de pesca com apenas um dia, apresentou amplitude de produção entre 9 a 350 kg/viagem (média= 63,1; $\pm 75,1$), e para as embarcações com viagens de pesca com mais de um dia a produção oscilou entre 90 a 1.000 kg/viagem (média= 473,4 $\pm 351,4$).

3.2.2.6. Espinhel de fundo nos portos de volume médio

A frota que operou com a modalidade espinhel de fundo e que desembarcaram nos portos da categoria Médio, durante o período de março de 2011 a abril de 2012, foi composta por 12 diferentes embarcações.

Na frota de espinhel de fundo, para as embarcações com atividade de pesca de um dia, a produção oscilou entre 7 a 532 kg/viagem (média= 91,1; $\pm 116,0$), ao passo que a produção do grupo das embarcações com duração de viagens superior a um dia de pesca variou entre 161 a 691 (média= 288,7; $\pm 152,7$). Os maiores rendimentos do grupo com duração de viagens de um dia de pesca foram registrado no mês de março, com amplitude de produção entre 7 a 532 kg/viagem (média= 118,1; $\pm 140,3$) e o grupo com duração mais dias de viagens de pesca, também em março, com produção entre 161 e 378 kg/viagem (média= 247,1; ± 2.498).

3.2.2.7. Armadilha nos portos de volume médio

No período de março de 2011 a abril de 2012 foram registradas apenas 2 embarcações com o petrecho de armadilha, utilizado portos da categoria Médio, sendo todas com duração de pesca de um dia.

Essas embarcações apresentaram produção pesqueira de amplitude entre 10 a 1.126 kg/viagem (média= 295,2; $\pm 553,8$).

3.2.3. Portos com baixo volume de desembarques

Pertencem a essa categoria as localidades de Barra do Sahy, Nova Almeida, Manguinhos, Carapebus, Praia da Costa, Perocão, Povoação, Bicanga, Praia do Ribeiro, Praia do Itapoá, Barra do Jucu, Ponta da Fruta, Ubu/Parati, Meáípe, Praia dos Cações e Marataízes, as quais desembarcaram um total estimado de 412.954 toneladas de pescado durante o período entre abril de 2011 e março de 2012. Foram aproximadamente 12.595 desembarques, correspondendo a 35,7% dos desembarques totais do estado. A duração das viagens de pesca dessa frota foi predominantemente de um dia (97,4%), em relação a viagens de mais de um dia de pesca (2,6%).

As modalidades de pesca de maior frequência nos desembarques monitorados foram linha (52,7%), rede de emalhar (21,3%) rede de arrasto (18,3%) e linha de fundo (6,4%). As demais modalidades de pesca utilizadas foram espinhel de superfície, espinhel de fundo e cerco que representam 1,2%.

3.2.3.1. Rede de arrasto nos portos da categoria baixo

A frota que operou com a modalidade rede de arrasto atuando com um dia de pesca apresentou amplitude de 2 à 263 kg/viagem (média= 18,7; $\pm 20,5$). O melhor índice de rendimento para o petrecho de rede de arrasto foi no mês de junho com produção entre 4 a 208 kg/viagem (média= 176,3; $\pm 34,7$).

3.2.3.2. Rede de emalhar nos portos da categoria baixo

As embarcações da modalidade rede de emalhar, nos 12 meses analisados, com duração de pesca de um dia, apresentaram amplitude de produção pesqueira entre 1 a 175 kg/viagem (média= 15,5; $\pm 17,7$). O melhor índice de captura foi registrado no mês de maio com captura oscilando entre 1 a 150 kg/viagem (média= 31,8; $\pm 42,7$).

3.2.3.3. Linha nos portos da categoria baixo

Na modalidade de linha, durante os 12 meses, a produção pesqueira com um dia de pesca, apresentou variação entre 1 a 310 kg/viagem (média= 18,4; $\pm 25,5$). O maior rendimento para os barcos com duração de dias de mar de um dia foi no mês de julho, com produção variando entre 1,2 a 225 kg/viagem (média= 25,8; $\pm 31,2$).

3.2.3.4. Linha de fundo nos portos da categoria baixo

Na modalidade de linha de fundo, a produção pesqueira durante os 12 meses analisados, com duração de viagem de pesca de um dia variou entre 1 a 350 kg/viagem (média= 32,2; $\pm 56,2$). O maior rendimento para as pescarias com duração de um dia de pesca foi no mês de maio, com a amplitude de produção entre 1 a 327 kg/viagem (média= 37,6; $\pm 63,2$).

3.2.3.5. Espinhel de superfície nos portos da categoria baixo

A frota que utiliza a modalidade de espinhel de superfície com duração da atividade de pesca de um dia, apresentou amplitude de produção entre 1 a 130 kg/viagem (média= 29,7; $\pm 41,4$). Os maiores valores para as pescarias de um dia de duração foram no mês de fevereiro (média=96,6; $\pm 28,8$).

3.2.3.7. Espinhel de fundo nos portos da categoria baixo

Na modalidade espinhel de fundo, a produção pesqueira de 12 meses, com atividade de pesca de um dia apresentou variação entre 1 a 142 kg/viagem (média= 45,2; $\pm 51,3$).

3.2.4. Portos categorizados como volume “Muito Baixo”

As localidades de Marobá, Itaúnas, Guriri, Urussuquara, Pontal do Itapemirim, Porto Novo, Praia do Canto, Inhaúma, Praia das Neves, Iriri, Barra do Una e Itaoca pertencem a essa categoria, e durante o período entre abril de 2011 e março de 2012 foram estimados 20.325 toneladas de pescados desembarcados, referentes a aproximadamente 1.032 desembarques pesqueiros, que corresponde a 2,9% do total de desembarques do estado. A duração das pescarias apresentou predomínio da atividade de pesca com duração de um dia (100%).

Essa frota atuou somente com quatro modalidades de pesca, apresentando predomínio de rede de emalhar (87,9%), seguida de linha de fundo (10,4%) e rede de arrasto (1,7%). Semelhante às demais categorias, os peixes ósseos (77,4%) foram os mais importantes em ocorrência, seguidos pelos crustáceos (20,6%), peixes cartilagosos (2,0%).

3.2.4.1. Rede de emalhar

As embarcações da modalidade rede de emalhar, nos 12 meses analisados, apresentaram amplitude de produção pesqueira entre 3 a 80 kg/viagem (média= 26,2; ± 80). O mês que apresentou o melhor rendimento foi em dezembro com produção entre 21 a 48 kg/viagem (média= 35,5; $\pm 11,0$)

3.2.4.2. Linha de fundo

Na modalidade de linha de fundo, a produção pesqueira durante os 12 meses analisados, variou entre 21 a 45 kg/viagem (média= 32,4; $\pm 8,9$). O maior rendimento ocorreu em julho, com produção oscilando entre 38 e 45 kg/viagem (média= 41; $\pm 3,6$).



4. TABELAS

Tabela 1: Lista de portos identificados durante o censo estrutural, com respectiva localização geográfica do ponto de desembarque de pescados.

Município	Localidade	Latitude	Longitude
Conceição da Barra	Itaúnas	-18,40501	-39,69405
Conceição da Barra	Conceição da Barra	-18,59287	-39,73543
São Mateus	Guriri	-18,75211	-39,74761
São Mateus	Barra Nova	-18,95416	-39,74678
Linhares	Urussuquara	-19,07523	-39,72256
Linhares	Barra Seca	-19,11140	-39,72255
Linhares	Pontal do Ipiranga	-19,19834	-39,70554
Linhares	Povoação	-19,58489	-39,78350
Linhares	Regência	-19,64443	-39,82421
Aracruz	Barra do Riacho	-19,82524	-40,05964
Aracruz	Barra do Sahy	-19,87483	-40,08222
Aracruz	Santa Cruz	-19,95389	-40,15815
Serra	Nova Almeida	-20,05527	-40,19520
Serra	Jacaraípe	-20,15667	-40,18544
Serra	Manguinhos	-20,18992	-40,19121
Serra	Bicanga	-20,21146	-40,19892
Serra	Carapebus	-20,23634	-40,21587
Vitória	Praia do Canto	-20,29470	-40,29026
Vitória	Praia do Suá	-20,31799	-40,30034
Cariacica	Porto Novo	-20,30170	-40,36288
Vila Velha	Praia do Ribeiro	-20,32554	-40,27199
Vila Velha	Prainha	-20,32777	-40,29048
Vila Velha	Praia da Costa	-20,33194	-40,27508
Vila Velha	Praia de Itapoã	-20,35510	-40,28696
Vila Velha	Barra do Jucu	-20,41982	-40,32564
Vila Velha	Ponta da Fruta	-20,51769	-40,36138
Guarapari	Perocão	-20,62545	-40,46889
Guarapari	Barra do Una	-20,63030	-40,44438
Guarapari	Empresas/Cais público	-20,67078	-40,49835
Guarapari	Meaípe	-20,73941	-40,53658
Anchieta	Ubu / Parati	-20,80369	-40,58681
Anchieta	Empresas/Cais público/Praia	-20,80507	-40,65579
Anchieta	Inhaúma	-20,82271	-40,68274
Anchieta	Iriri	-20,83199	-40,69415
Piúma	Sede/Empresas/Cais público	-20,83821	-40,72137
Itapemirim	Itaipava	-20,89091	-40,76920
Itapemirim	Itaoca	-20,90721	-40,78181
Marataízes	Pontal do Itapemirim	-21,00416	-40,80695
Itapemirim	Barra do Itapemirim	-21,00692	-40,80771
Marataízes	Marataízes Praia	-21,04337	-40,82669
Marataízes	Praia dos Cações	-21,13382	-40,86866
Presidente Kennedy	Marobá	-21,19085	-40,92762
Presidente Kennedy	Praia das Neves	-21,27562	-40,96280

Tabela 2: Relação de locais de desembarques monitorados pelo Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo, categoria de volume desembarcado, tipo de estrato e coordenadas.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	VOLUME DESEMBARCADO (censo estrutural)	VOLUME DESEMBARCADO (pós monitoramento)	ESTRATO DE PORTOS
Conceição da Barra	Conceição da Barra	Alto	Alto	Gerencial
Aracruz	Santa Cruz	Alto	Alto	Gerencial
Guarapari	Ponte	Alto	Alto	Gerencial
Vitória	Praia do Suá	Alto	Alto	Gerencial
Anchieta	Anchieta	Alto	Alto	Gerencial
Piúma	Piúma	Alto	Alto	Gerencial
Itapemirim	Itaipava	Alto	Alto	Gerencial
Marataízes	Pontal do Itapemirim	Alto	Alto	Gerencial
Vila Velha	Prainha	Alto	Alto	Gerencial
Aracruz	Barra do Riacho	Médio	Alto	Gerencial
Itapemirim	Barra do Itapemirim	Alto	Médio	Gerencial
Serra	Jacaraípe	Médio	Médio	Gerencial
Linhares	Barra Seca	Médio	Médio	Amostrado
São Mateus	Barra Nova	Baixo	Médio	Amostrado
Fundão	Nova Almeida	Baixo	Médio	Amostrado
Linhares	Regência	Muito baixo	Médio	Amostrado
Serra	Manguinhos	Baixo	Baixo	Amostrado
Vila Velha	Praia da costa	Baixo	Baixo	Amostrado
Guarapari	Perocão	Baixo	Baixo	Amostrado
Serra	Carapebus	Baixo	Baixo	Amostrado
Aracruz	Barra do Sahy	Muito baixo	Baixo	Amostrado
P. Kennedy	Marobá	Muito baixo	Muito baixo	Amostrado

Tabela 3: Histórico da produção pesqueira marinha do estado do Espírito Santo dos últimos 12 anos.

ANO	PRODUÇÃO (toneladas)	FONTE
2000	13.223	IBAMA/MMA
2001	13.987	IBAMA/MMA
2002	14.148	IBAMA/MMA
2003	12.784	IBAMA/MMA
2004	12.614	IBAMA/MMA
2005	16.235	IBAMA/MMA
2006	18.831	IBAMA/MMA
2007	21.759	IBAMA/MMA
2008	14.046	MPA
2009	13.102	MPA
2010	14.035	MPA
2011	12.349	UFES/MPA

Tabela 4: Produção pesqueira no Espírito Santo e número de portos, discriminados pelas categorias de volume de desembarques.

CATEGORIAS	Nº DE PORTOS	PRODUÇÃO (kg)
ALTO	9	10.936.402
MÉDIO	6	979.471
BAIXO	16	412.954
MUITO BAIXO	12	20.325
TOTAL	43	12.349.152

Tabela 5: Captura total por espécie desembarcada por mês no litoral capixaba.

ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
ALBACORA-BANDOLIM	327	1.221	812	3.038	7.186	-	203	46	1.632	-	12	234	14.710
ALBACORA-BRANCA	2.211	-	119	-	1.572	132	1.961	-	228	54	819	216	7.313
ALBACORA-LAJE	103.755	84.868	122.420	102.351	93.931	68.596	97.203	119.751	103.767	50.954	87.260	101.484	1.136.341
ANCHOVA	412	2.142	1.233	1.500	7.200	4.184	8.590	1.280	613	179	203	93	27.628
ARIACÓ	1.309	2.022	830	489	831	667	526	1.264	693	260	436	70	9.398
ARRAIA	4.652	13.343	10.987	11.416	13.036	9.831	7.489	9.419	4.332	3.145	5.515	11.968	105.133
ATUM	549	-	11.112	2.039	4.143	1.688	764	2.833	1.291	-	-	-	24.420
ATUM-ATLÂNTICO	6.352	4.132	4.388	3.046	21.798	662	784	9.727	6.502	9.153	332	42	66.918
BACAMARTE	-	-	-	3	27	34	81	3.371	2.251	1.714	13	14	7.509
BADEJO	9.841	23.787	8.252	49.204	10.853	12.266	6.534	2.790	4.672	4.507	4.006	2.817	139.531
BAGRE	3.632	4.522	739	787	5.922	1.260	2.196	1.846	4.564	5.833	2.475	7.895	41.671
BAGRE BANDEIRA	157	840	1.200	158	1.709	2.861	975	313	431	256	113	-	9.013
BAIACU	2.844	1.699	30.525	77.098	47.054	17.084	21.153	12.602	4.324	3.795	2.175	1.797	222.151
BATATA	15.834	4.980	4.677	1.409	20	44	82	144	541	1.000	416	40	29.188
BIUPIRÁ	965	1.308	669	624	566	468	786	342	511	1.065	1.364	2.534	11.202
BIQUARA	2.028	2.385	708	626	214	258	68	243	299	244	389	664	8.126
BONITO	26.438	22.674	56.729	31.044	98.725	10.034	62.601	130.337	39.218	30.107	53.771	104.380	666.059
BUDIÃO	-	6	13	29	39	-	-	-	-	-	-	-	88
CABRINHA	21	161	5.105	144	138	84	79	-	-	-	-	-	5.733
CAÇÃO	50.188	55.429	26.117	41.887	29.465	27.465	30.779	27.349	18.380	11.978	27.582	28.548	375.168
CAÇÃO ANEQUIM	-	401	186	-	1.083	639	1.905	1.962	115	-	108	-	6.398
CAÇÃO AZUL	17.607	9.293	3.081	5.116	26.204	5.331	5.156	1.711	4.665	303	5.900	437	84.804
CAÇÃO LIXA	39	601	-	-	253	149	-	-	-	-	-	-	1.042
CAÇÃO MARTELO	10	17	135	5	170	565	259	72	74	90	-	-	1.399
CAÇÃO TIGRE	-	-	-	132	21	-	-	-	-	15	-	-	168
CAÇÃO VIOLA	1.147	1.754	335	1.042	1.199	105	202	338	146	107	86	14	6.475
CAÇARI	239	237	192	1.018	187	108	676	625	1.498	1.067	807	428	7.082
CALAFATE	1.986	1.614	1.056	431	310	2.919	674	206	2.144	754	561	-	12.654
CAMARÃO	-	-	-	53	179	17	2	12	-	1.364	28	1.099	2.754
CAMARÃO-SETE-BARBAS	375	2.147	372.990	597.067	318.760	201.247	270.702	233.787	21.360	323.370	214.029	111.181	2.667.015
CAMARÃO BRANCO	4	284	12.734	22.923	9.299	5.455	11.013	7.241	683	5.168	8.009	2.485	85.300
CAMARÃO ROSA	82	752	16.719	21.544	14.060	8.148	15.107	7.746	1.079	2.927	3.755	3.086	95.004
CARAPEBA	63	37	322	409	668	571	454	729	1.079	251	121	12	4.717
CATUÁ	2.749	1.853	2.308	5.494	2.403	1.561	15.946	7.838	1.147	227	474	305	42.304
CAVALA	19.746	9.192	11.239	8.383	6.544	15.021	19.353	17.931	16.391	6.715	6.862	15.689	153.067
CAVALINHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
CHERNE	3.297	2.001	1.687	71	-	-	-	-	-	367	280	389	8.093
CHERNE POVEIRO	101	-	1.258	313	42	369	105	68	-	-	68	-	2.325
CIOBA	23.302	28.263	18.403	11.621	7.157	9.671	14.411	11.951	5.872	1.768	6.907	2.799	142.123
CIRIOBA	1.067	11.673	5.285	4.488	5.513	1.969	3.934	1.217	453	29	366	1.832	37.825
CONGO ROSA	108	67	31	-	-	-	-	-	-	-	-	7	212
CORÓ-CORÓ	8	54	663	79	77	20	17	56	57	-	-	-	1.030
CORVINA	22.097	30.338	9.567	21.552	52.290	36.566	33.034	36.652	27.705	32.850	14.601	31.306	348.559
DENTÃO	3.783	13.449	1.806	107	3.595	2.028	677	401	152	134	169	643	26.946
DORMINHOCO	6	6	45	75	292	14	303	283	20	220	320	327	1.911
DOURADO	77.003	34.005	24.361	21.443	55.299	120.846	452.087	749.823	720.317	352.543	127.664	101.417	2.836.808
ESPADARTE	25.154	38.981	29.440	15.871	31.323	10.931	18.464	13.732	3.002	1.232	3.598	5.764	197.491
FALSO VOADOR	43	69	654	814	502	211	65	39	15	43	72	12	2.537

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
FOFA	14	535	249	7	-	20	47	0	11	152	61	26	1.124
GAROUPA	4.847	17.357	10.489	16.950	12.768	5.818	6.097	3.268	2.283	3.321	2.496	2.159	87.852
GORDINHO	-	-	-	54	-	48	32	-	20	41	-	25	220
GOSTOSA	-	867	8	-	180	23	159	21	204	-	-	-	1.463
GUAIVIRA	3.487	2.650	668	5.466	2.788	1.358	2.422	872	1.637	161	1.879	1.456	24.843
INDETERMINADO	13.738	12.796	101.045	146.900	102.599	61.766	90.107	46.006	13.001	56.832	54.700	26.941	726.433
JAGUARIÇA	4	183	21	11	4	-	0	1	-	10	-	6	239
LAGOSTA CABO VERDE	97	445	11.872	1.767	12.386	1.801	11.726	48	45	36	6	6	40.237
LAGOSTA VERMELHA	-	409	2.450	2.459	3.353	4.827	2.983	719	18	1.438	-	29	18.686
LINGUADO	-	-	5	801	43	71	22	111	91	5	3	20	1.171
LULA	-	-	-	-	-	-	-	-	153	250	34	-	437
MANJUBA	4.427	37	-	-	-	-	-	12	27	9.077	2.097	-	15.677
MARLIM	995	2.646	1.878	4.083	2.938	2.283	4.631	7.747	13.337	6.312	2.055	2.924	51.830
MERLUZA	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
NAMORADO	4.983	4.805	8.638	301	-	1.127	-	14	338	59	52	80	20.397
OLHO DE BOI	9.051	6.568	5.778	3.396	9.802	4.882	7.805	3.189	1.935	2.001	1.610	914	56.931
OLHO DE CÃO	1.315	4.182	409	336	253	353	219	454	577	5	371	296	8.769
OLHUDO	1.104	826	684	468	1.156	678	1.462	269	1.048	171	73	151	8.090
PAMPO	1	49	30	6	8	5	-	20	1	51	7	-	179
PAPA TERRA	4	69	345	120	152	93	174	21	61	48	11	17	1.114
PARGO	64.568	100.806	39.371	87.587	42.704	12.637	14.778	27.378	31.509	28.910	20.478	16.660	487.387
PARGO COIVARA	6	18	7	20	3	1	9	30	46	11	-	7	159
PARGO PENA	-	30	6	39	21	7	26	4	1	-	2	3	140
PARÚ	19	7	-	-	6	-	-	9	5	-	296	527	868
PEIXE ESPADA	14.751	5.747	9.604	10.363	8.758	2.720	518	826	708	3.129	2.147	55	59.326
PEIXE GALO	16	119	35	-	0	132	15	2	390	-	0	44	754
PEIXE PREGO	134	360	16	-	398	915	266	-	-	-	-	-	2.089
PEIXE RATO	267	801	-	-	332	265	65	-	-	-	-	173	1.903
PEROÁ	15.578	28.616	22.464	32.627	30.666	17.317	5.872	6.014	5.962	5.961	3.461	8.520	183.057
PEROÁ CAÇÃO	1.901	11.455	3.696	53.392	37.731	23.363	4.209	304	194	-	-	-	136.246
PEROÁ PRETA	1.914	2.080	1.602	-	5.578	13.928	13.225	951	4	-	-	54	39.336
PESCADA	2.308	2.779	1.532	10.235	4.705	2.228	1.785	2.593	3.526	7.323	20.722	2.573	62.308
PESCADINHA	2.566	2.113	33.725	39.862	17.857	10.429	12.981	20.599	26.383	51.374	29.090	10.318	257.297
POLVO	967	930	28	721	526	2	3	6	12	153	273	1.226	4.846
REALITO	6.141	1.902	1.343	916	437	943	1.628	1.160	760	2.357	799	336	18.723
ROBALO	89	104	209	2.165	340	267	645	287	214	102	44	44	4.509
RONCADOR	1.767	9.672	5.990	5.637	5.684	5.628	2.969	4.194	969	3.513	1.846	719	48.590
SABONETE	-	5	3	5	0	1	0	8	1	-	-	-	23
SAPATEIRA	4	4	1.650	1.966	1.284	152	144	179	14	14	22	7	5.442
SARDA	20.958	13.242	7.868	7.265	8.269	10.495	15.447	8.428	10.187	19.972	9.087	9.525	140.742
SARGO	227	100	146	218	109	9	1.798	249	154	47	9	16	3.082
SIRI	102	251	759	22	3	9	244	-	83	248	91	-	1.813
TAINHA	913	1.553	2.074	1.874	1.661	1.481	1.145	1.276	619	200	243	147	13.187
UBARANA	16	17	44	7	-	133	10	-	27	1	40	20	315
VERMELHO	-	344	1.200	292	757	542	767	702	104	-	15	310	5.034
XARÉU	7.347	1.331	1.896	4.836	7.965	2.854	1.958	1.388	1.072	1.879	126	136	32.789
XIXARRO	10.635	13.872	5.624	2.906	38.649	2.983	1.955	2.762	3.614	1.384	3.688	2.059	90.132
TOTAL (kg)	628.795	665.306	1.086.597	1.513.025	1.244.734	776.675	1.317.752	1.560.199	1.123.565	1.062.341	739.605	630.557	12.349.152

Tabela 6: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade armadilha.

ARMADILHA													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
BADEJO	258	-	30	-	-	-	-	-	-	28	-	-	316
CHERNE	2.206	1.206	-	-	-	-	-	-	-	336	-	-	3.748
DENTÃO	-	-	161	-	-	-	-	-	-	-	-	-	161
GAROUPA	-	-	138	-	82	-	-	-	-	114	-	-	334
GOSTOSA	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
INDETERMINADO	1.896	172	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.114
LAGOSTA CABO VERDE	-	6	10.840	1.642	12.343	1.725	11.826	-	-	-	-	1	38.384
LAGOSTA VERMELHA	-	-	12	27	2.513	4.837	2.965	606	-	-	-	-	10.960
PARGO	26.029	55.833	7.755	50.664	26.825	5.170	108	12.235	23.540	15.706	177	-	224.041
POLVO	57	30	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111
REALITO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	22
SAPATEIRA	-	-	-	-	505	3	5	67	-	-	-	-	581
SIRI	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	9
TOTAL (kg)	30.446	57.248	19.013	52.333	42.268	11.744	14.904	12.909	23.540	16.205	177	1	280.790

Tabela 7: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade cerco.

CERCO													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
ALBACORA-BANDOLIM	-	-	-	-	6.177	-	-	-	-	-	-	-	6.177
ALBACORA-BRANCA	-	-	-	-	618	-	-	-	-	-	-	-	618
ALBACORA-LAJE	-	-	-	-	618	-	-	-	-	-	-	-	618
ANCHOVA	-	-	-	-	-	-	80	-	-	7	17	6	109
BONITO	6.690	1.948	542	3.393	1.876	720	197	423	-	-	-	-	15.789
CATUÁ	-	-	-	-	412	-	-	-	-	-	-	-	412
CORVINA	-	-	-	-	-	-	2.393	-	-	6.778	-	-	9.170
DOURADO	-	-	-	-	103	-	133	-	-	-	-	-	236
GUAVIRA	-	-	-	847	-	-	-	-	-	-	-	-	847
INDETERMINADO	51	-	-	-	-	-	-	593	85	11.858	15	3	12.605
MANJUBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.214	2.127	-	11.341
PARÚ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206	-	206
PEIXE ESPADA	-	-	14	-	-	-	-	-	135	-	-	-	149
PEROÁ	-	-	-	-	412	-	-	-	-	-	-	-	412
PEROÁ CAÇÃO	-	847	-	-	-	677	-	-	-	-	-	-	1.524
PESCADINHA	-	-	-	-	-	-	124	-	-	-	-	-	124
SARDA	25	-	102	-	-	-	306	-	-	6	-	-	438
XARÉU	-	-	-	-	6.177	-	77	-	-	-	-	-	6.254
XIXARRO	-	6.097	102	3	33.874	-	-	-	1.186	-	-	-	41.262
TOTAL (kg)	6.766	8.892	759	4.243	50.267	1.397	3.309	1.016	1.406	27.862	2.365	9	108.290

Tabela 8: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade espinhel de dourado.

ESPINHEL DE DOURADO													
ESPÉCIES	ABR 2001	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
ALBACORA-BANDOLIM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71	71
ALBACORA-LAJE	167	-	-	-	-	85	2.489	2.827	9.673	2.866	646	446	19.198
ARRAIA	-	-	-	-	-	-	-	82	186	-	-	-	268
ATUM	-	-	-	-	-	56	31	-	584	-	-	-	671
ATUM-ATLÂNTICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	763	-	-	763
BIJUPIRÁ	-	-	-	-	-	-	59	-	19	133	-	131	342
BONITO	-	-	-	-	-	-	-	-	337	965	74	-	1.376
CAÇÃO	-	-	38	-	420	705	1.827	2.199	1.514	445	1.311	713	9.172
CAÇÃO ANEQUIM	-	-	-	-	-	114	611	56	52	-	108	-	941
CAÇÃO AZUL	-	-	-	-	-	531	2.362	508	295	73	78	-	3.846
CAÇÃO MARTELO	-	-	-	-	-	32	135	-	-	-	-	-	167
CAÇÃO TIGRE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	15
CAVALA	12	-	-	-	49	968	2.795	3.655	2.467	1.398	1.414	2.024	14.782
DOURADO	15.961	-	385	-	8.796	37.673	244.602	451.244	487.360	237.273	76.257	44.766	1.604.317
ESPADARTE	-	-	40	-	92	213	792	736	234	488	71	315	2.981
INDETERMINADO	-	-	-	-	-	-	-	-	425	472	25	45	967
MARLIM	51	43	-	-	-	334	2.334	4.023	7.627	3.921	1.208	2.041	21.581
OLHO DE BOI	-	-	-	-	-	11	419	-	-	454	204	458	1.546
PEIXE ESPADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234	-	-	234
SARDA	-	-	-	-	68	219	778	1.653	2.273	1.262	654	722	7.628
XARÉU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72	-	72
XIXARRO	-	-	-	-	-	-	-	-	97	-	406	-	503
TOTAL (kg)	16.190	43	463	-	9.425	40.940	259.231	466.982	513.143	250.763	82.529	51.733	1.691.443

Tabela 9: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade espinhel de fundo.

ESPINHEL DE FUNDO													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
ARRAIA	2.518	8.339	5.026	6.276	7.644	4.804	5.789	14	409	2.093	564	7.604	51.081
BADEJO	5.667	13.198	4.574	4.406	6.075	11.152	4.253	1.651	626	828	1.492	2.176	56.098
BAGRE	-	-	-	-	-	-	-	-	1.395	163	427	6.077	8.062
BATATA	15.828	4.562	2.084	1.424	14	-	-	-	131	1.004	48	-	25.095
BIQUARA	134	-	-	402	-	-	21	-	-	-	-	45	600
CAÇÃO	3.545	4.126	4.656	7.232	7.431	2.577	3.617	25	135	576	366	182	34.468
CAÇÃO LIXA	-	497	-	-	255	150	-	-	-	-	-	-	903
CAÇÃO VIOLA	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
CATUÁ	868	870	669	4.778	1.736	85	749	-	102	-	275	3	10.135
CHERNE	1.109	673	96	72	-	-	-	-	-	38	29	-	2.016
CHERNE POVEIRO	-	-	1.269	316	43	372	106	-	-	-	68	-	2.176
CIOBA	3.857	8.732	3.267	3.591	3.155	2.677	516	393	234	68	269	590	27.349
CIRIOBA	1.027	10.170	4.990	3.008	5.393	1.857	3.855	933	110	21	325	1.585	33.272
CONGO ROSA	108	67	31	-	-	-	-	-	-	-	-	7	212
CORVINA	136	-	-	-	7	-	-	-	4.202	3.264	172	1.795	9.576
DENTÃO	1.748	7.219	1.340	86	2.227	1.862	570	21	45	-	-	535	15.653
GAROUPA	2.454	11.186	8.021	13.515	11.008	3.212	2.885	1.604	679	628	1.042	1.390	57.624
GOSTOSA	-	868	-	-	36	23	-	21	-	-	-	-	948
JAGUARIÇA	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31
NAMORADO	4.988	4.722	681	305	-	1.138	-	-	33	60	39	64	12.030
OLHO DE CÃO	94	1.128	5	113	-	-	-	-	-	-	218	22	1.580
PARGO	9.654	3.312	2.424	7.699	2.421	1.721	245	516	1.075	615	1.885	582	32.148
PARGO COIVARA	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12
PEIXE GALO	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
PEIXE RATO	268	802	-	-	335	-	65	-	-	-	-	174	1.643
PEROÁ	387	400	563	481	2.907	2.664	541	25	719	79	151	163	9.079
PEROÁ CAÇÃO	-	-	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87
PEROÁ PRETA	91	653	1.299	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.043
PESCADINHA	26	-	-	5	-	163	-	-	7	489	33	-	724
REALITO	2.681	163	163	-	296	78	27	-	-	-	248	74	3.731
SARGO	145	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	154
VERMELHO	-	102	392	272	405	257	700	120	-	-	-	282	2.529
TOTAL (kg)	57.332	81.821	41.662	53.980	51.387	34.793	23.947	5.321	9.917	9.925	7.650	23.351	401.085

Tabela 10: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade espinhel de superfície.

ESPINHEL DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
ALBACORA-BANDOLIM	326	1.014	204	3.060	975	-	-	46	694	-	12	163	6.492
ALBACORA-BRANCA	267	-	80	-	734	-	267	-	-	55	-	217	1.619
ALBACORA-LAJE	24.850	12.667	17.906	4.669	17.629	9.302	14.563	17.124	15.207	6.749	13.219	9.583	163.467
ARRAIA	1.011	3.414	692	920	4.010	3.058	-	986	667	-	3.183	2.526	20.465
ATUM	548	-	4.075	-	2.861	1.643	580	2.831	157	-	-	-	12.694
ATUM-ATLÂNTICO	-	400	-	-	352	-	-	-	-	-	-	-	752
BIJUPIRÁ	469	386	297	154	-	334	88	-	244	691	1.047	1.841	5.552
BONITO	306	417	3.592	1.206	12.760	1.853	2.627	650	9.590	4.876	4.907	14.110	56.894
CAÇÃO	29.710	19.460	8.490	15.758	8.737	15.629	13.210	3.148	4.080	1.184	16.102	21.385	156.894
CAÇÃO ANEQUIM	-	400	187	-	1.088	473	1.219	1.904	63	-	-	-	5.334
CAÇÃO AZUL	16.749	9.160	2.186	4.500	25.340	3.111	977	1.200	952	231	5.852	437	70.696
CAÇÃO MARTELO	-	-	133	-	114	236	125	24	-	-	-	-	633
CAÇÃO TIGRE	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	-	21
CAVALA	3.508	2.587	1.169	1.929	1.986	9.069	3.450	1.904	3.954	949	2.164	3.209	35.877
DORMINHOCO	6	-	26	21	273	-	49	117	-	45	28	314	879
DOURADO	31.457	18.109	16.452	9.671	34.257	64.052	80.463	123.272	125.321	90.098	36.794	24.066	654.014
ESPADARTE	24.953	38.585	28.834	13.863	31.190	7.764	15.494	11.683	304	751	3.545	5.340	182.306
GUAIVIRA	99	-	-	15	-	-	-	-	-	-	5	3	122
INDETERMINADO	3.114	1.711	756	3.082	2.322	17	545	147	1.931	35	4.694	320	18.675
MARLIM	746	212	1.369	527	370	410	2.198	3.595	4.114	2.100	750	881	17.271
OLHO DE BOI	2.112	4.830	1.420	1.722	3.555	1.373	2.069	1.155	550	500	798	361	20.445
PEIXE ESPADA	11.905	4.824	8.738	9.887	8.293	2.399	145	37	-	-	2.113	-	48.342
PEIXE PREGO	133	359	-	-	400	854	267	-	-	-	-	-	2.014
SARDA	8.371	2.678	914	1.863	2.885	2.235	2.055	2.814	3.032	716	3.335	3.862	34.761
XARÉU	2.392	291	17	485	81	1.216	130	40	102	-	22	97	4.874
XIXARRO	1.152	306	488	172	195	276	217	41	313	260	669	161	4.251
TOTAL (kg)	164.185	121.810	98.024	73.504	160.426	125.305	140.739	172.719	171.276	109.240	99.239	88.875	1.525.343

Tabela 11: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade linha.

ESPÉCIES	LINHA												TOTAL (kg)
	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	
ALBACORA-BANDOLIM	-	206	206	-	-	-	206	-	618	-	-	-	1.235
ALBACORA-BRANCA	1.750	-	40	-	235	-	1.718	-	25	-	831	-	4.599
ALBACORA-LAJE	73.402	69.249	102.910	84.479	73.549	46.660	48.049	98.237	61.144	40.457	74.015	90.546	862.698
ANCHOVA	377	799	1.039	1.417	849	2.255	219	568	401	121	106	83	8.232
ARIACÓ	668	436	271	60	303	42	5	266	83	74	330	71	2.609
ARRAIA	46	363	493	805	336	252	15	1.047	184	87	23	273	3.925
ATUM	-	-	7.159	2.072	1.312	-	48	-	553	-	-	-	11.145
ATUM-ATLÂNTICO	6.394	3.083	3.096	3.096	20.528	673	323	9.810	6.562	8.531	337	42	62.475
BACAMARTE	-	-	-	-	-	-	-	-	2.262	-	-	4	2.266
BADEJO	2.564	3.250	2.181	204	1.000	771	2.299	1.023	3.615	3.648	2.549	208	23.312
BAGRE	8	46	9	1	235	7	-	3	5	16	52	102	484
BAGRE BANDEIRA	-	-	39	-	-	-	-	-	-	44	-	-	83
BAIACU	2.421	1.317	22.068	60.377	37.293	11.019	15.326	6.950	2.034	1.609	1.995	1.590	163.999
BATATA	11	103	2.589	-	3	3	22	145	207	-	324	33	3.440
BIJUPIRÁ	26	140	29	-	27	39	40	-	37	-	53	-	394
BIQUARA	1.163	1.341	308	79	35	75	41	195	284	212	255	467	4.454
BONITO	18.077	19.693	51.440	14.245	76.967	6.649	32.949	130.330	24.336	23.708	45.461	91.106	534.963
CAÇÃO	295	765	722	999	742	387	662	694	213	196	2.602	62	8.339
CAÇÃO ANEQUIM	-	-	-	-	-	-	82	-	-	-	-	-	82
CAÇÃO AZUL	-	-	246	-	404	-	67	-	168	-	-	-	886
CAÇÃO MARTELO	-	-	-	3	34	-	-	-	-	91	-	-	128
CAÇÃO VIOLA	22	14	15	8	39	2	2	16	45	84	68	1	316
CARAPEBA	-	-	6	3	22	5	2	14	889	185	78	-	1.203
CATUÁ	1.438	662	946	390	256	948	15.390	7.904	1.013	226	204	305	29.684
CAVALA	13.011	6.396	5.515	3.852	3.205	2.804	12.301	11.807	9.665	4.452	3.058	10.068	86.134
CAVALINHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
CHERNE	-	133	1.615	-	-	-	-	-	-	-	254	394	2.396
CHERNE POVEIRO	-	-	-	-	-	-	-	69	-	-	-	-	69
CIOBA	14.089	14.937	9.562	6.650	2.207	4.216	13.573	11.658	5.634	1.671	6.685	2.223	93.105
CIRIOBA	20	-	10	162	135	45	15	7	2	2	-	-	397
CORÓ-CORÓ	6	38	653	53	38	16	3	56	57	-	-	-	921
CORVINA	612	1.085	696	367	1.246	634	66	7.616	341	583	266	549	14.062
DENTÃO	874	204	239	18	130	123	112	328	90	134	159	112	2.521
DORMINHOCO	-	-	-	6	-	-	-	-	1	-	-	-	7
DOURADO	17.066	7.561	4.492	5.697	6.964	9.214	88.696	163.570	73.170	9.343	7.692	29.405	422.871
ESPADARTE	-	24	673	1.077	-	-	144	-	269	-	-	-	2.187
FALSO VOADOR	10	15	9	11	4	6	-	2	6	1	2	6	73
FOFA	104	36	-	4	-	1	5	-	-	12	-	6	168
GAROUPA	2.594	1.417	359	1.464	1.699	1.015	22	736	2.364	1.335	955	1.321	15.281
GOSTOSA	-	-	-	-	-	-	-	146	-	162	-	206	514
GUAIVIRA	19	165	119	7	4	9	94	53	1	-	2	5	478
INDETERMINADO	3.504	3.512	3.669	5.575	4.572	6.961	9.035	7.295	5.699	2.576	4.973	2.081	59.451
JAGUARIÇA	10	-	6	4	153	19	11	4	-	-	1	-	207
LINGUADO	-	3	5	-	-	-	-	23	-	-	-	-	31
MARLIM	328	34	2	42	1.750	184	3.618	2.551	1.568	77	113	1.173	11.439
NAMORADO	-	14	-	-	-	8.077	-	-	-	-	14	309	8.413
OLHO DE BOI	1.060	621	11	5.364	914	2.755	845	4.801	931	3.404	1.493	1.155	23.352
OLHO DE CÃO	5	20	254	945	2.562	296	204	189	341	68	308	301	5.490
PAMPO	48	-	-	-	17	1	6	8	-	-	10	-	90
PAPA TERRA	48	10	17	4	41	278	56	48	24	41	9	34	611
PARGO	11.850	9.014	14.656	23.883	36.447	26.490	24.609	12.052	4.978	13.432	12.182	4.701	194.293
PARGO COIVARA	8	-	7	6	18	-	11	3	1	-	26	34	116
PARGO PENA	-	2	3	-	30	5	13	21	4	17	5	1	101
PARÚ	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	9	-	15
PEIXE ESPADA	2.823	45	34	1.497	194	166	220	173	30	1	28	484	5.694
PEIXE GALO	-	-	11	2	1	2	-	-	-	15	2	4	37
PEROÁ	5.743	2.125	7.272	9.905	22.784	19.784	26.673	21.894	12.366	4.435	3.808	2.964	139.753
PEROÁ CAÇÃO	-	-	-	1.640	9.412	2.116	10.069	1	12.134	2.203	1	-	37.575
PEROÁ PRETA	-	-	54	1.618	949	318	-	5.654	14.150	13.384	959	-	37.087
PESCADA	246	105	63	14	159	48	28	204	38	-	108	95	1.110
PESCADINHA	4.527	2.686	2.198	184	435	50	53	73	45	217	442	2.848	13.759
POLVO	3	258	1.157	916	886	-	-	338	-	3	-	2	3.563
REALITO	2.335	447	182	3.120	1.221	1.100	289	20	429	676	536	420	10.775
ROBALO	-	-	3	-	-	19	-	2	6	-	1	7	37
RONCADOR	-	27	89	814	7.655	3.576	1.225	2.412	2.579	577	903	131	19.988

Continua.

Continuação.

LINHA													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
SABONETE	-	-	-	-	2	2	3	-	1	-	8	1	18
SARDA	445	486	225	2.972	811	1.426	345	2.559	1.015	5.933	275	441	16.932
SARGO	28	-	9	56	10	46	30	22	-	1.801	53	59	2.113
UBARANA	1	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	1	7
VERMELHO	-	16	8	-	80	823	24	67	-	74	150	105	1.347
XARÉU	853	-	27	357	87	1.016	98	347	222	426	892	917	5.243
XIXARRO	468	1.659	1.871	4.589	3.461	2.396	1.031	4.071	1.591	1.081	872	580	23.672
TOTAL (kg)	132.523	170.105	259.958	219.334	228.217	298.257	264.749	293.874	147.364	284.325	481.451	214.303	2.994.460

Tabela 12: Captura total por espécie desembarcada por mês por embarcações multipetrecho.

MULTIPETRECHO													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
ALBACORA-BANDOLIM	-	-	407	-	122	-	-	-	325	-	-	-	854
ALBACORA-BRANCA	203	-	-	-	-	133	-	-	203	-	-	-	540
ALBACORA-LAJE	5.717	3.351	3.158	14.656	3.213	13.396	32.869	2.362	18.226	1.603	502	1.929	100.980
ANCHOVA	35	1.281	177	93	28	257	154	190	154	49	-	-	2.419
ARIACÓ	257	1.040	269	253	325	40	107	103	333	181	111	-	3.020
ARRAIA	1.026	952	3.458	3.059	7	546	181	6.130	589	252	503	1.154	17.858
ATUM	-	-	-	-	-	-	109	-	-	-	-	-	109
ATUM-ATLÂNTICO	-	665	1.339	-	1.197	-	466	-	-	-	-	-	3.667
BACAMARTE	-	-	-	-	22	34	10	-	-	-	13	-	79
BADEJO	1.369	7.289	1.535	44.819	3.826	470	47	86	443	62	14	447	60.407
BAGRE	647	436	139	24	37	36	192	211	109	552	727	574	3.684
BAGRE BANDEIRA	-	527	357	67	316	26	-	23	188	-	113	-	1.617
BAIACU	287	194	8.273	16.779	9.758	5.274	4.618	5.041	1.475	1.851	184	218	53.951
BATATA	-	138	59	-	-	-	60	-	203	7	1	8	477
BIJUPIRÁ	297	246	242	90	315	-	145	73	145	199	214	145	2.112
BIQUARA	390	242	274	48	21	6	7	2	2	29	-	3	1.025
BONITO	1.518	752	1.914	12.547	8.249	944	27.330	38	5.163	927	4.011	200	63.591
BUDIÃO	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CABRINHA	-	105	-	66	117	31	-	-	-	-	-	-	320
CAÇÃO	10.935	6.237	6.143	6.564	4.020	2.105	2.494	3.732	4.756	2.340	3.960	1.694	54.980
CAÇÃO ANEQUIM	-	-	-	-	-	55	-	-	-	-	-	-	55
CAÇÃO AZUL	809	108	665	650	575	1.718	1.761	-	3.242	-	-	-	9.528
CAÇÃO LIXA	-	104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104
CAÇÃO MARTELO	-	17	-	-	-	41	-	-	23	-	-	-	81
CAÇÃO TIGRE	-	-	-	133	-	-	-	-	-	-	-	-	133
CAÇÃO VIOLA	1.089	167	211	503	468	81	136	66	23	-	12	-	2.754
CAÇARI	-	52	5	752	3	-	-	138	258	627	650	134	2.618
CALAFATE	769	256	516	136	-	307	-	150	588	168	460	-	3.350
CAMARÃO	-	-	-	47	-	-	-	-	-	2	-	-	49
CAMARÃO-SETE-BARBAS	41	168	9.930	20.563	6.798	1.056	5.811	13.445	16	43.939	15.304	326	117.396
CAMARÃO BRANCO	-	-	304	201	48	-	305	218	-	1.061	2.943	7	5.087
CAMARÃO ROSA	-	9	12	74	325	-	305	407	-	25	31	36	1.225
CARAPEBA	-	-	0	14	6	-	-	-	-	26	36	-	82
CATUÁ	430	322	713	383	5	545	21	-	41	4	-	-	2.466
CAVALA	3.273	241	4.651	2.688	1.359	2.296	993	648	386	-	284	504	17.325
CHERNE POVEIRO	101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101
CIOBA	5.422	4.672	5.722	1.531	1.844	2.884	509	-	56	56	51	12	22.760
CIRIOBA	22	1.503	329	1.359	29	87	86	280	340	7	44	255	4.341
CORÓ-CORÓ	2	17	19	27	37	5	13	-	-	-	-	-	119
CORVINA	710	2.218	311	1.243	1.515	1.195	717	959	1.380	1.672	3.148	859	15.928
DENTÃO	1.162	5.968	84	-	1.223	65	2	6	4	-	13	-	8.526
DORMINHOCO	-	-	-	48	-	-	162	114	-	159	223	-	706
DOURADO	12.374	8.272	3.185	6.261	5.442	10.654	40.115	11.308	33.374	17.620	7.406	3.506	159.515
ESPADARTE	133	266	49	1.050	176	3.017	2.106	1.297	2.191	-	-	119	10.403
FALSO VOADOR	-	-	-	12	3	-	-	-	-	-	68	-	84
FOFA	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
GAROUPA	935	4.357	1.404	3.522	952	312	1.764	600	106	35	58	421	14.467
GUAIVIRA	13	222	28	89	164	-	2	1	-	131	678	-	1.328
INDETERMINADO	1.333	2.322	2.830	2.623	4.149	1.758	689	562	1.035	402	358	688	18.748
JAGUARIÇA	-	-	3	0	-	-	0	-	-	-	-	-	3
LAGOSTA CABO VERDE	-	258	54	-	-	20	26	30	38	-	-	-	425
LAGOSTA VERMELHA	-	407	27	49	20	-	-	6	-	1.445	-	-	1.953
LINGUADO	-	-	-	10	4	-	-	-	-	3	-	-	17
MANJUBA	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	11
MARLIM	154	648	335	-	53	-	36	-	410	-	71	-	1.708
MERLUZA	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
NAMORADO	-	86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	103
OLHO DE BOI	1.532	785	1.653	859	1.526	2.601	1.963	432	137	-	-	84	11.571
OLHO DE CÃO	-	6	19	24	15	17	35	75	125	-	-	13	329
OLHUDO	-	-	1	-	-	-	20	-	-	-	-	-	21
PAMPO	-	-	1	1	-	2	-	8	-	-	4	-	16
PAPA TERRA	-	14	71	47	101	1	23	12	-	-	-	-	269
PARGO	5.203	4.776	2.951	5.864	1.085	951	1.105	2.586	2.095	682	8.643	1.207	37.148

Continua.

Continuação.

MULTIPETRECHO													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
PARGO COIVARA	-	-	7	9	-	-	9	4	-	2	-	-	32
PARGO PENA	-	-	2	26	-	3	10	-	-	-	-	-	40
PARÚ	19	3	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	27
PEIXE ESPADA	921	363	605	277	217	23	6	8	-	-	-	4	2.424
PEIXE GALO	-	-	-	-	-	133	-	-	-	-	-	-	133
PEIXE PREGO	-	-	16	-	-	67	-	-	-	-	-	-	83
PEIXE RATO	-	-	-	-	-	266	-	-	-	-	-	-	266
PEROÁ	4.702	2.431	1.687	5.148	3.626	1.792	341	966	1.296	52	512	280	22.833
PEROÁ CAÇÃO	-	622	813	43.389	37.615	10.430	2.040	25	108	-	-	-	95.042
PEROÁ PRETA	215	38	-	-	-	-	22	-	4	-	-	-	279
PESCADA	297	281	63	572	565	56	128	292	164	1.023	18.454	6	21.902
PESCADINHA	79	130	1.725	3.364	1.442	384	883	1.143	702	10.229	6.848	315	27.245
POLVO	-	-	-	724	1	-	-	-	2	147	-	31	904
REALITO	327	366	97	616	98	343	552	615	334	39	39	8	3.433
ROBALO	-	2	38	47	4	-	-	-	-	28	18	-	138
RONCADOR	77	785	442	520	1.618	1.711	1.311	1.391	24	99	234	-	8.213
SABONETE	-	-	0	2	-	-	0	-	-	-	-	-	3
SAPATEIRA	-	-	-	17	20	-	-	4	-	-	2	-	44
SARDA	3.539	1.266	1.245	932	895	413	1.514	807	1.299	497	1.631	258	14.296
SARGO	-	17	17	41	33	2	7	8	1	1	2	-	129
SIRI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TAINHA	-	-	6	9	2	-	8	-	71	-	3	-	99
UBARANA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
VERMELHO	-	154	-	-	213	244	-	432	-	-	-	22	1.064
XARÉU	4.570	940	880	4.275	1.451	1.433	1.334	462	61	1.044	32	13	16.495
XIXARRO	1.297	450	1.004	855	549	209	168	359	633	361	819	28	6.733
TOTAL (kg)	74.229	69.565	72.475	210.654	107.842	70.479	135.829	57.858	82.897	89.636	79.445	15.523	1.066.431

Tabela 13: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade rede de arrasto.

REDE ARRASTO													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
ARRAIA	-	34	395	435	795	1.067	566	491	1.810	615	1.195	407	7.811
BAGRE	-	-	19	-	-	-	-	91	-	5	253	74	443
BAGRE BANDEIRA	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
BALACU	-	-	43	913	52	689	63	17	-	13	3	-	1.794
BATATA	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
BIQUARA	-	-	59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59
BONITO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	56
CABRINHA	21	54	5.052	77	21	53	78	-	-	-	-	-	5.356
CAÇÃO	-	-	6	201	101	-	-	16	17	28	13	-	383
CAÇÃO VIOLA	-	-	-	62	45	21	-	207	36	25	7	-	404
CALAFATE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101	-	101
CAMARÃO	-	-	-	6	177	17	2	12	-	1.350	28	1.084	2.676
CAMARÃO SETE-BARBAS	328	1.942	359.296	571.685	308.493	198.419	261.951	216.744	21.015	277.268	196.704	109.357	2.523.203
CAMARÃO BRANCO	4	279	12.301	22.529	9.148	5.407	10.589	6.909	673	4.077	5.021	2.444	79.382
CAMARÃO ROSA	80	729	16.532	21.287	13.582	8.076	14.638	7.220	1.062	2.878	3.686	3.008	92.778
CARAPEBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40
CIOBA	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	8
CORÓ-CORÓ	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
CORVINA	-	9	45	123	50	203	40	431	12	2	1.085	-	2.001
DORMINHOCO	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	13
FOFA	-	17	240	2	-	-	33	-	-	25	-	14	331
GORDINHO	-	-	-	54	-	-	-	-	-	40	-	24	119
GUAIVIRA	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
INDETERMINADO	390	504	88.399	129.203	86.750	52.251	84.211	37.094	4.938	37.534	44.008	20.364	585.645
LAGOSTA CABO VERDE	-	98	1.106	121	221	80	46	18	6	36	6	5	1.744
LAGOSTA VERMELHA	-	-	2.306	2.334	847	71	44	110	14	-	-	-	5.727
LINGUADO	-	-	2	751	-	30	20	-	30	1	-	4	838
LULA	-	-	-	-	-	-	-	-	151	248	34	-	432
OLHUDO	1.020	703	641	464	1.136	574	1.284	88	904	-	65	63	6.942
PAPA TERRA	-	-	-	6	-	66	-	-	13	-	-	-	86
PARGO	-	-	-	14	201	4	-	-	-	-	27	1	247
PARÚ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92	520	612
PEIXE ESPADA	138	34	7	13	1	4	-	104	-	106	-	-	407
PEROÁ	-	-	-	191	-	19	75	-	-	-	60	19	364
PEROÁ CAÇÃO	-	-	604	151	173	-	-	40	80	-	-	-	1.048
PESCADA	-	-	296	7.673	69	56	91	233	-	1.553	496	808	11.275
PESCADINHA	974	551	31.260	35.666	14.766	8.252	8.320	11.269	1.172	11.960	12.297	3.851	140.338
POLVO	-	20	4	-	189	2	-	6	8	5	18	51	302
ROBALO	1	-	14	6	-	-	-	-	-	15	-	-	37
RONCADOR	-	-	1.331	2.346	85	231	98	336	-	215	558	35	5.236
SAPATEIRA	4	4	1.633	1.933	758	148	137	106	14	14	20	7	4.778
SIRI	100	235	349	22	3	-	241	-	80	245	90	-	1.366
TAINHA	894	1.505	2.032	1.729	1.527	1.462	1.112	1.255	539	198	233	137	12.623
UBARANA	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	23
XIXARRO	-	-	54	-	41	6	6	-	-	-	9	2	119
TOTAL (kg)	3.957	6.719	524.028	800.000	439.239	277.271	383.645	282.812	32.576	338.556	266.110	142.281	3.497.194

Tabela 14: Captura total por espécie desembarcada por mês pela modalidade rede de emalhar.

REDE EMALHAR													
ESPÉCIES	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	AGO 2011	SET 2011	OUT 2011	NOV 2011	DEZ 2011	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	TOTAL (kg)
ANCHOVA	2	59	32	13	6.277	1.697	8.068	518	61	5	81	5	16.818
ARIACÓ	381	534	292	176	205	582	411	884	272	8	-	-	3.747
ARRAIA	44	232	972	16	314	168	969	640	452	117	56	47	4.027
BACAMARTE	-	-	-	3	6	-	70	3.324	10	1.703	-	10	5.126
BADEJO	-	42	7	16	20	-	-	42	22	10	-	-	160
BAGRE	2.927	3.974	567	758	5.602	1.209	1.986	1.517	3.019	5.069	1.010	1.089	28.726
BAGRE BANDEIRA	155	305	798	87	1.381	2.816	966	286	239	211	-	-	7.245
BAIACU	148	193	469	62	463	287	1.346	626	819	354	22	7	4.795
BATATA	10	178	-	-	3	-	-	-	1	-	48	-	240
BIJUPIRÁ	167	525	103	378	222	96	451	265	65	48	56	415	2.792
BIQUARA	342	796	71	103	157	177	-	47	15	7	136	153	2.003
BUDIÃO	-	6	13	29	38	-	-	-	-	-	-	-	87
CAÇÃO	5.480	24.368	6.119	11.288	8.051	6.166	8.988	17.271	7.548	7.193	3.335	4.500	110.307
CAÇÃO LIXA	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38
CAÇÃO MARTELO	10	-	3	3	23	256	-	47	51	-	-	-	392
CAÇÃO VIOLA	30	1.548	108	468	642	-	65	44	37	-	-	13	2.956
CAÇARI	235	182	185	268	182	108	670	480	1.223	441	158	290	4.420
CALAFATE	1.194	1.334	536	294	307	2.595	668	55	1.533	583	-	-	9.100
CARAPEBA	62	36	314	390	636	562	447	705	196	2	8	12	3.371
CATUÁ	20	2	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	38
CIOBA	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	2	31
CIRIOBA	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	8
CORVINA	20.310	26.589	8.453	19.702	49.043	34.313	29.582	27.310	21.495	20.583	9.850	27.797	295.027
DENTÃO	-	34	-	-	40	-	-	48	15	3	-	-	140
DORMINHOCO	-	6	19	-	20	14	92	37	19	17	68	13	306
DOURADO	16	18	-	-	-	-	39	52	262	62	-	-	450
FALSO VOADOR	32	53	639	786	490	203	64	37	8	41	2	6	2.362
FOFA	11	505	6	-	-	20	2	-	5	25	25	12	609
GAROUPA	-	110	-	47	89	-	155	118	188	2	8	-	718
GORDINHO	-	-	-	-	-	48	32	-	19	-	-	-	99
GUAIVIRA	3.311	2.384	626	4.408	2.548	1.348	2.399	857	1.610	12	1.026	1.321	21.850
INDETERMINADO	1.386	3.463	1.220	2.013	1.208	1.659	1.166	2.046	2.413	2.943	1.689	1.595	22.802
LAGOSTA CABO VERDE	96	79	26	30	-	4	-	-	-	-	-	-	235
LAGOSTA VERMELHA	-	-	81	30	-	-	17	-	4	-	-	29	159
LINGUADO	-	-	3	34	16	40	1	109	60	-	-	12	275
MANJUBA	4.356	36	-	-	-	-	-	12	16	14	-	-	4.434
OLHO DE BOI	63	26	-	-	3	-	8	118	101	10	-	-	330
OLHO DE CÃO	278	496	93	-	51	-	116	72	152	-	135	9	1.402
OLHUDO	64	109	34	-	7	98	142	178	128	170	6	87	1.023
PAMPO	1	32	27	-	-	3	-	2	1	4	4	-	73
PAPA TERRA	-	14	-	12	4	2	109	-	13	-	1	-	155
PARGO	133	1.063	271	109	687	-	75	71	377	528	892	374	4.578
PARÚ	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
PEIXE ESPADA	256	312	121	39	111	277	363	639	93	12	-	18	2.241
PEIXE GALO	14	115	9	-	-	-	-	-	381	-	0	33	553
PEROÁ	613	3.086	713	584	2.136	698	539	1.227	996	180	640	858	12.270
PEROÁ CAÇÃO	267	628	102	128	-	361	-	234	4	-	-	-	1.725
PEROÁ PRETA	-	439	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	439
PESCADA	1.963	2.301	1.113	1.886	3.835	2.065	1.552	1.929	3.224	4.466	1.693	1.665	27.692
PESCADINHA	1.265	973	362	479	1.400	1.504	3.319	7.455	21.371	24.037	7.093	3.880	73.138
REALITO	34	155	-	19	25	101	380	12	8	-	72	74	881
ROBALO	87	101	137	2.098	331	259	640	282	204	57	25	41	4.261
RONCADOR	867	1.257	673	1.537	1.588	1.144	983	1.539	804	3.178	1.014	589	15.174
SABONETE	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
SARDA	5.932	8.343	4.174	4.121	1.894	6.602	4.914	2.831	3.094	16.957	2.985	4.416	66.262
SARGO	25	72	83	148	53	7	6	186	93	19	7	7	706
SIRI	-	12	403	-	-	-	-	-	1	1	-	-	417
TAINHA	3	19	14	121	114	6	13	-	-	-	5	8	304
UBARANA	13	17	44	7	-	109	8	-	26	-	29	20	273
VERMELHO	-	8	-	-	76	44	-	-	-	-	-	-	129
XIXARRO	3.559	3.559	1.608	861	429	921	493	1.475	808	304	154	18	14.189
TOTAL (kg)	56.202	90.732	31.670	53.552	90.746	68.573	72.323	75.629	73.557	89.375	32.334	49.423	784.116

Tabela 15: Captura total por espécie desembarcada por mês pelas modalidades de pesca.

ESPÉCIES	MODALIDADES DE PESCA									TOTAL (kg)
	Armadilha	Cerco	Espinel dourado	Espinel fundo	Espinel superfície	Linha	Multi- petrecho	Rede arrasto	Rede emalhar	
ALBACORA-BANDOLIM	-	6.177	71	-	6.492	1.235	-	-	-	13.976
ALBACORA-BRANCA	-	618	-	-	1.619	4.599	540	-	-	7.376
ALBACORA-LAJE	-	618	19.198	-	163.467	862.698	100.980	-	-	1.146.961
ANCHOVA	-	109	-	-	-	8.232	2.419	-	16.818	27.578
ARIACÓ	-	-	-	-	-	2.609	3.020	-	3.747	9.375
ARRAIA	-	-	268	51.081	20.465	3.925	17.858	7.811	4.027	105.435
ATUM	-	-	671	-	12.694	11.145	109	-	-	24.619
ATUM-ATLÂNTICO	-	-	763	-	752	62.475	3.667	-	-	67.656
BACAMARTE	-	-	-	-	-	2.266	79	-	5.126	7.471
BADEJO	316	-	-	56.098	-	23.312	60.407	-	160	140.293
BAGRE	-	-	-	8.062	-	484	3.684	443	28.726	41.398
BAGRE-BANDEIRA	-	-	-	-	-	83	1.617	4	7.245	8.949
BAIACU	-	-	-	-	-	163.999	53.951	1.794	4.795	224.539
BATATA	-	-	-	25.095	-	3.440	477	40	240	29.292
BIJUPIRÁ	-	-	342	-	5.552	394	2.112	-	2.792	11.191
BIQUARA	-	-	-	600	-	4.454	1.025	59	2.003	8.142
BONITO	-	15.789	1.376	-	56.894	534.963	63.591	56	-	672.669
BUDIÃO	-	-	-	-	-	-	1	-	87	87
CABRINHA	-	-	-	-	-	-	320	5.356	-	5.676
CAÇÃO	-	-	9.172	34.468	156.894	8.339	54.980	383	110.307	374.544
CAÇÃO-ANEQUIM	-	-	941	-	5.334	82	55	-	-	6.412
CAÇÃO AZUL	-	-	3.846	-	70.696	886	9.528	-	-	84.957
CAÇÃO LIXA	-	-	-	903	-	-	104	-	38	1.045
CAÇÃO MARTELO	-	-	167	-	633	128	81	-	392	1.401
CAÇÃO TIGRE	-	-	15	-	21	-	133	-	-	169
CAÇÃO VIOLA	-	-	-	4	-	316	2.754	404	2.956	6.433
ÇAÇARI	-	-	-	-	-	-	2.618	-	4.420	7.038
CALAFATE	-	-	-	-	-	-	3.350	101	9.100	12.551
CAMARÃO	-	-	-	-	-	-	49	2.676	-	2.725
CAMARÃO-SETE-BARBAS	-	-	-	-	-	-	117.396	2.523.203	-	2.640.599
CAMARÃO BRANCO	-	-	-	-	-	-	5.087	79.382	-	84.469
CAMARÃO ROSA	-	-	-	-	-	-	1.225	92.778	-	94.003
CARAPEBA	-	-	-	-	-	1.203	82	40	3.371	4.696
CATUÁ	-	412	-	10.135	-	29.684	2.466	-	38	42.736
CAVALA	-	-	14.782	-	35.877	86.134	17.325	-	-	154.118
CAVALINHA	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6
CHERNE	3.748	-	-	2.016	-	2.396	-	-	-	8.160
CHERNE POVEIRO	-	-	-	2.176	-	69	101	-	-	2.345
CIOBA	-	-	-	27.349	-	93.105	22.760	8	31	143.252
CIRIOBA	-	-	-	33.272	-	397	4.341	-	8	38.019
CONGO ROSA	-	-	-	212	-	-	-	-	-	212
CORÓ-CORÓ	-	-	-	-	-	921	119	2	-	1.042
CORVINA	-	9.170	-	9.576	-	14.062	15.928	2.001	295.027	345.763
DENTÃO	161	-	-	15.653	-	2.521	8.526	-	140	27.000
DORMINHOCO	-	-	-	-	879	7	706	13	306	1.912
DOURADO	-	236	1.604.317	-	654.014	422.871	159.515	-	450	2.841.403
ESPADARTE	-	-	2.981	-	182.306	2.187	10.403	-	-	197.877
FALSO VOADOR	-	-	-	-	-	73	84	-	2.362	2.519

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MODALIDADES DE PESCA									TOTAL (kg)
	Armadilha	Cerco	Espindel dourado	Espindel fundo	Espindel superfície	Linha	Multi-petrecho	Rede arrasto	Rede emalhar	
FOFA	-	-	-	-	-	168	6	331	609	1.114
GAROUPA	334	-	-	57.624	-	15.281	14.467	-	718	88.424
GORDINHO	-	-	-	-	-	-	-	119	99	218
GOSTOSA	8	-	-	948	-	514	-	-	-	1.470
GUAIVIRA	-	847	-	-	122	478	1.328	3	21.850	24.626
INDETERMINADO	2.114	12.605	967	-	18.675	59.451	18.748	585.645	22.802	721.007
JAGUARIÇA	-	-	-	31	-	207	3	-	-	241
LAGOSTA CABO VERDE	38.384	-	-	-	-	-	425	1.744	235	40.788
LAGOSTA VERMELHA	10.960	-	-	-	-	-	1.953	5.727	159	18.800
LINGUADO	-	-	-	-	-	31	17	838	275	1.161
LULA	-	-	-	-	-	-	-	432	-	432
MANJUBA	-	11.341	-	-	-	-	-	11	4.434	15.786
MARLIM	-	-	21.581	-	17.271	11.439	1.708	-	-	51.999
MERLUZA	-	-	-	-	-	-	16	-	-	16
NAMORADO	-	-	-	12.030	-	8.413	103	-	-	20.545
OLHO DE BOI	-	-	1.546	-	20.445	23.352	11.571	-	330	57.245
OLHO DE CÃO	-	-	-	1.580	-	5.490	329	-	1.402	8.801
OLHUDO	-	-	-	-	-	-	21	6.942	1.023	7.986
PAMPO	-	-	-	-	-	90	16	-	73	179
PAPA TERRA	-	-	-	-	-	611	269	86	155	1.121
PARGO	224.041	-	-	32.148	-	194.293	37.148	247	4.578	492.456
PARGO COIVARA	-	-	-	12	-	116	32	-	-	160
PARGO PENA	-	-	-	-	-	101	40	-	-	141
PARÚ	-	206	-	-	-	15	27	612	4	863
PEIXE ESPADA	-	149	234	-	48.342	5.694	2.424	407	2.241	59.492
PEIXE GALO	-	-	-	25	-	37	133	-	553	747
PEIXE PREGO	-	-	-	-	2.014	-	83	-	-	2.097
PEIXE RATO	-	-	-	1.643	-	-	266	-	-	1.909
PEROÁ	-	412	-	9.079	-	139.753	22.833	364	12.270	184.711
PEROÁ CAÇÃO	-	1.524	-	87	-	37.575	95.042	1.048	1.725	137.001
PEROÁ PRETA	-	-	-	2.043	-	37.087	279	-	439	39.847
PESCADA	-	-	-	-	-	1.110	21.902	11.275	27.692	61.979
PESCADINHA	-	124	-	724	-	13.759	27.245	140.338	73.138	255.328
POLVO	111	-	-	-	-	3.563	903	302	-	4.879
REALITO	22	-	-	3.731	-	10.775	3.433	-	881	18.842
ROBALO	-	-	-	-	-	37	138	37	4.261	4.474
RONCADOR	-	-	-	-	-	19.988	8.213	5.236	15.174	48.611
SABONETE	-	-	-	-	-	18	3	-	2	23
SAPATEIRA	581	-	-	-	-	-	44	4.778	-	5.403
SARDA	-	438	7.628	-	34.761	16.932	14.296	-	66.262	140.318
SARGO	-	-	-	154	-	2.113	129	-	706	3.102
SIRI	9	-	-	-	-	-	-	1.366	417	1.792
TAINHA	-	-	-	-	-	-	99	12.623	304	13.026
UBARANA	-	-	-	-	-	7	10	23	273	312
VERMELHO	-	-	-	2.529	-	1.347	1.064	-	129	5.069
XARÉU	-	6.254	72	-	4.874	5.243	16.494	-	-	32.938
XIXARRO	-	41.262	503	-	4.251	23.672	6.733	119	14.189	90.729
TOTAL (kg)	280.790	108.290	1.691.443	401.085	1.525.343	2.994.460	1.066.431	3.497.194	784.116	12.349.152

Tabela 16: Lista de nomes vulgares, famílias, espécies e sinónimas dos pescados desembarcados no Espírito Santo no ano de 2011.

Nome	Família	Espécie	Sinónima
Albacora-bandolim	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>	Atum bati
Albacora-branca	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>	Atum voador
Albacora-laje	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>	Atum galha amarela; Vaquara
Anchova	Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Enchova
Ariacó	Lutjanidae	<i>Lutjanus synagris</i>	Ariocó; Griacó; Oriocó; Greaco; Aroicó
Arraia	Dasyatidae; Rajidae; Rhinobatidae; Myliobatidae		
Atum	Scombridae	<i>Thunnus spp.</i>	
Atum-atlântico	Scombridae	<i>Thunnus atlanticus</i>	Pula pula; Vaquara cascuda
Bacamarte	Sciaenidae	<i>Cynoscion virescens</i> ¹	
Badejo	Epinephelidae	<i>Mycteroperca bonaci</i> ¹	
Bagre	Ariidae		Rolão
Bagre bandeira	Ariidae	<i>Bagre bagre; Bagre marinus</i>	Mabungo
Baiacu	Tetraodontidae	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	Baiacu arara
Batata	Malacanthidae	<i>Lopholatilus villarii</i>	
Bijupirá	Rachycentridae	<i>Rachycentron canadum</i>	
Biquara	Haemulidae	<i>Haemulon plumierii</i>	Boca de velha; Bricuaria; Coara; Abiguara
Bonito	Scombridae	<i>Katsuwonus pelamis;</i> <i>Euthynnus alletteratus; Auxis</i> <i>thazard; A. rochei</i>	
Budião	Scaridae	<i>Scarus trispinosus</i>	Papagaio azul
Cabrinha	Triglidae	<i>Prionotus punctatus</i>	
Cação	Lamnidae; Carcharhinidae; Triakidae; Sphyrnidae; Alopiidae		
Cação anequim	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>	
Cação azul	Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i>	Cação geléia; Cação mole-mole
Cação lixa	Ginglymostomatidae	<i>Ginglymostoma cirratum</i>	Lambaru
Cação martelo	Sphyrnidae	<i>Sphyrna spp.</i>	
Cação tigre	Carcharhinidae	<i>Galeocerdo cuvier</i>	Tintureiro; Tintureira
Continua.			

Continuação.

Nome	Família	Espécie	Sinonímia
Cação viola	Rhinobatidae	<i>Rhinobatos</i> spp.	
Caçari	Ariidae	<i>Aspistor luniscutis</i>	
Calafate	Ariidae	<i>Notarius grandicassis</i>	
Camarão	Penaeidae		
Camarão 7 barbas	Penaeidae	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	
Camarão branco	Penaeidae	<i>Litopenaeus schimitti</i>	Perereca
Camarão rosa	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	
Carapeba	Gerreidae	<i>Diapterus auratus</i> ; <i>D. rhombeus</i>	
Catuá	Epinephelidae	<i>Cephalopholis fulva</i>	Garoupeta
Cavala	Scombridae	<i>Acanthocybium solandri</i>	Sarda aipim; Sarda cavala; Cavala aipim
Cavalinha	Scombridae	<i>Scomber japonicus</i>	
Cherne	Epinephelidae	<i>Hyporthodus</i> spp.	
Cherne poveiro	Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>	
Cioba	Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>	Saeoba
Cirioba	Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i>	Vermelho
Congo rosa	Ophidiidae		
Coró-coró	Haemulidae	<i>Haemulon steindachneri</i>	
Corvina	Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i>	Tararaca
Dentão	Lutjanidae	<i>Lutjanus jocu</i>	Vermelho
Dorminhoco	Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i>	
Dourado	Coryphaenidae	<i>Coryphaena hippurus</i>	Palombeta
Espadarte	Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i>	Meca
Falso voador	Dactylopteridae	<i>Dactylopterus volitans</i>	Voador
Fofa	Sciaenidae	<i>Ctenosciaena gracilicirrhus</i>	Fofa papel; Cabeça dura
Garoupa	Epinephelidae	<i>Epinephelus morio</i> ¹	
Gordinho	Stromateidae	<i>Peprilus paru</i>	
Gostosa	Epinephelidae	<i>Dermatolepis inermis</i>	
Guaivira	Carangidae	<i>Oligoplites saliens</i>	Goibira
Jaguariça	Holocentridae	<i>Holocentrus adscencionis</i>	Jiriça; Juriça; João cachaça
Lagosta cabo verde	Panuliridae	<i>Panulirus laevicauda</i>	
Lagosta vermelha	Panuliridae	<i>Panulirus argus</i>	Lagosta loira
Linguado	Paralichthyidae	<i>Paralichthys patagonicus</i>	Maria sapeba
Lula	Loliginidae		

Continua.

Continuação.

Nome	Família	Espécie	Sinonímia
Manjuba	Engraulidae		
Marlim	Istiophoridae		Agulhão
Merluza	Merlucciidae	<i>Merluccius hubbsi</i>	
Namorado	Pinguipedidae	<i>Pseudopercis numida</i> ; <i>Pseudopercis semifasciatus</i>	
Olho de boi	Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>	Pitangola
Olho de cão	Priacanthidae	<i>Priacanthus arenatus</i>	Cacá; Olho de vidro
Olhudo	Pristigasteridae	<i>Pellona harroweri</i>	Olhuda
Pampo	Carangidae	<i>Trachinotus</i> spp.	
Papa terra	Sciaenidae	<i>Menticirrhus americanus</i> ; <i>Menticirrhus littoralis</i>	Pé de banco
Pargo	Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>	Pargo rosa; Calunga
Pargo coivara	Sparidae		
Pargo pena	Sparidae	<i>Calamus pennatula</i>	
Parú	Pomacanthidae, Stromateidae e Ehippidae	<i>Pomacanthus paru</i> ; <i>Peprilus paru</i> ; <i>Chaetodipterus faber</i>	
Peixe espada	Trichiuridae	<i>Trichiurus lepturus</i>	
Peixe galo	Carangidae	<i>Selene</i> spp.	
Peixe prego	Gempylidae	<i>Ruvettus pretiosus</i>	
Peixe rato	Gempylidae	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	
Peroá	Balistidae	<i>Balistes capriscus</i>	Peroá branca
Peroá cação	Monacanthidae	<i>Aluterus monoceros</i>	Peroá liso; Peroá antena; Peroá leste; Peroá lanceta; Peroá chinelo
Peroá preta	Balistidae	<i>Balistes vetula</i>	
Pescada	Sciaenidae	<i>Cynoscion virescens</i> ; <i>C. jamaicensis</i> ; <i>C. microlepidotus</i> ; <i>Isopisthus parvipinnis</i> ; <i>Nebris microps</i>	Pescada selvagem; Pescada branca; Pescada amarela
Pescadinha	Sciaenidae	<i>Cynoscion virescens</i> ; <i>C. jamaicensis</i> ; <i>C. microlepidotus</i> ; <i>Isopisthus parvipinnis</i> ; <i>Nebris microps</i>	Araúja
Polvo	Octopodidae	<i>Octopus vulgaris</i>	
Realito	Lutjanidae	<i>Rhomboplites aurorubens</i>	Mulata
Robalo	Centropomidae	<i>Centropomus undecimalis</i> ; <i>C. parallelus</i>	Robalão

Continua.

Continuação.

Nome	Família	Espécie	Sinonímia
Roncador	Haemulidae	<i>Conodon nobilis</i>	
Sabonete	Labridae	<i>Halichoeres dimidiatus</i> ; <i>Bodianus rufus</i> ; <i>B.</i> <i>Pulchellus</i>	
Sapateira	Scyllaridae		
Sarda	Scombridae	<i>Scomberomorus</i> <i>brasiliensis</i>	
Sargo	Haemulidae	<i>Anisotremus</i> <i>surinamensis</i>	
Siri	Portunidae		
Tainha	Mugilidae	<i>Mugil</i> spp.	
Ubarana	Elopidae	<i>Elops saurus</i>	
Vermelho	Lutjanidae e Priacanthidae		
Xaréu	Carangidae	<i>Caranx</i> spp.	Xaréu olhudo
Xixarro	Carangidae	<i>Caranx crysos</i>	Carapau
Indeterminado ²			

¹ Espécie predominante nos desembarques, no entanto ocasionalmente outras espécies do mesmo gênero são comercializadas com o mesmo nome.

² Pescados que não foram identificados a níveis taxonômicos ou ainda provenientes de mistura ou isca

5.

FIGURAS

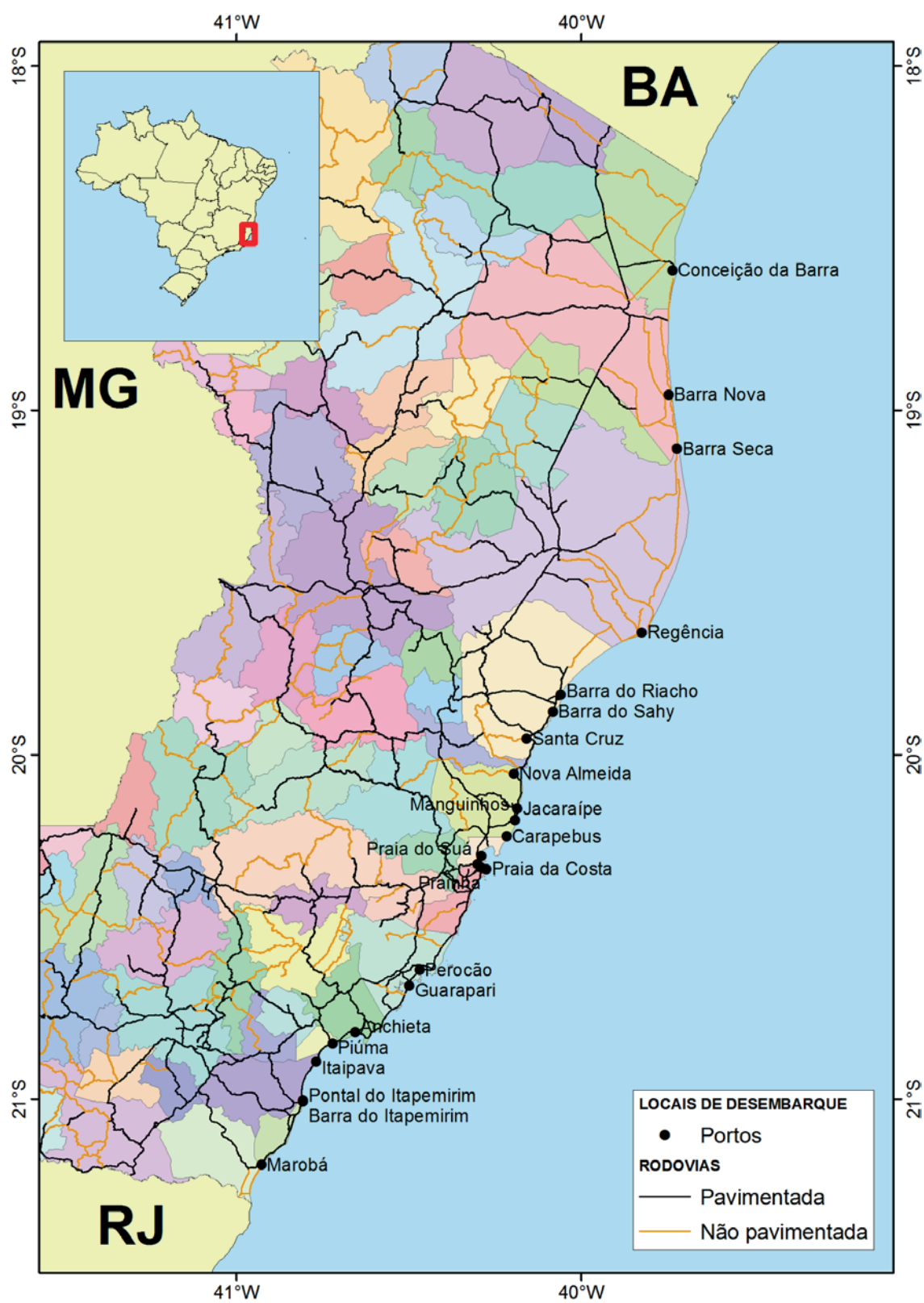


Figura 1: Mapa dos locais de desembarques monitorados pelo Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo.

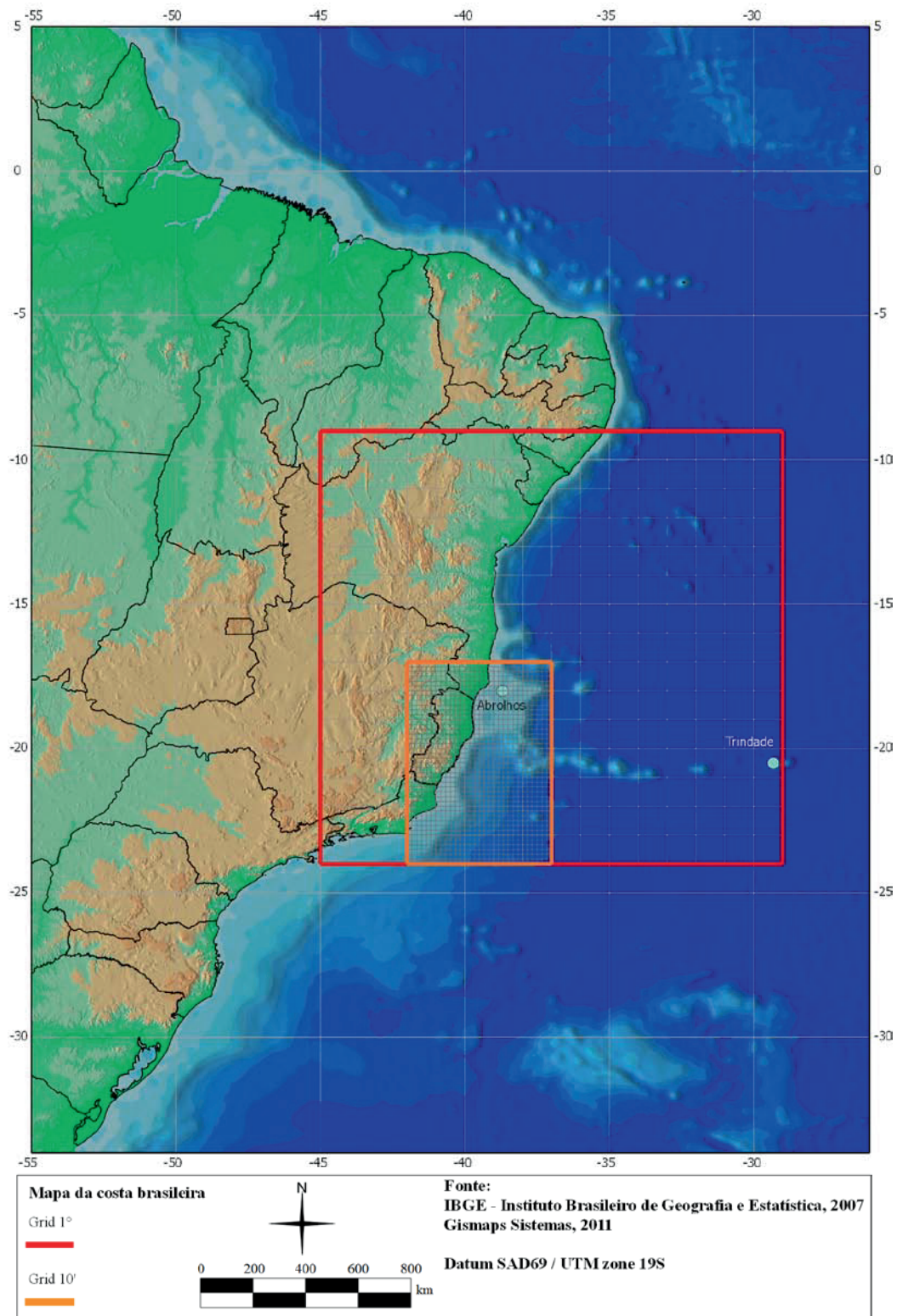


Figura 2: Mapa da costa brasileira representando as áreas de pesca das embarcações que desembarcam no Espírito Santo (em vermelho, áreas de pesca com resolução de 1° e amarelo áreas com resolução de 10°).

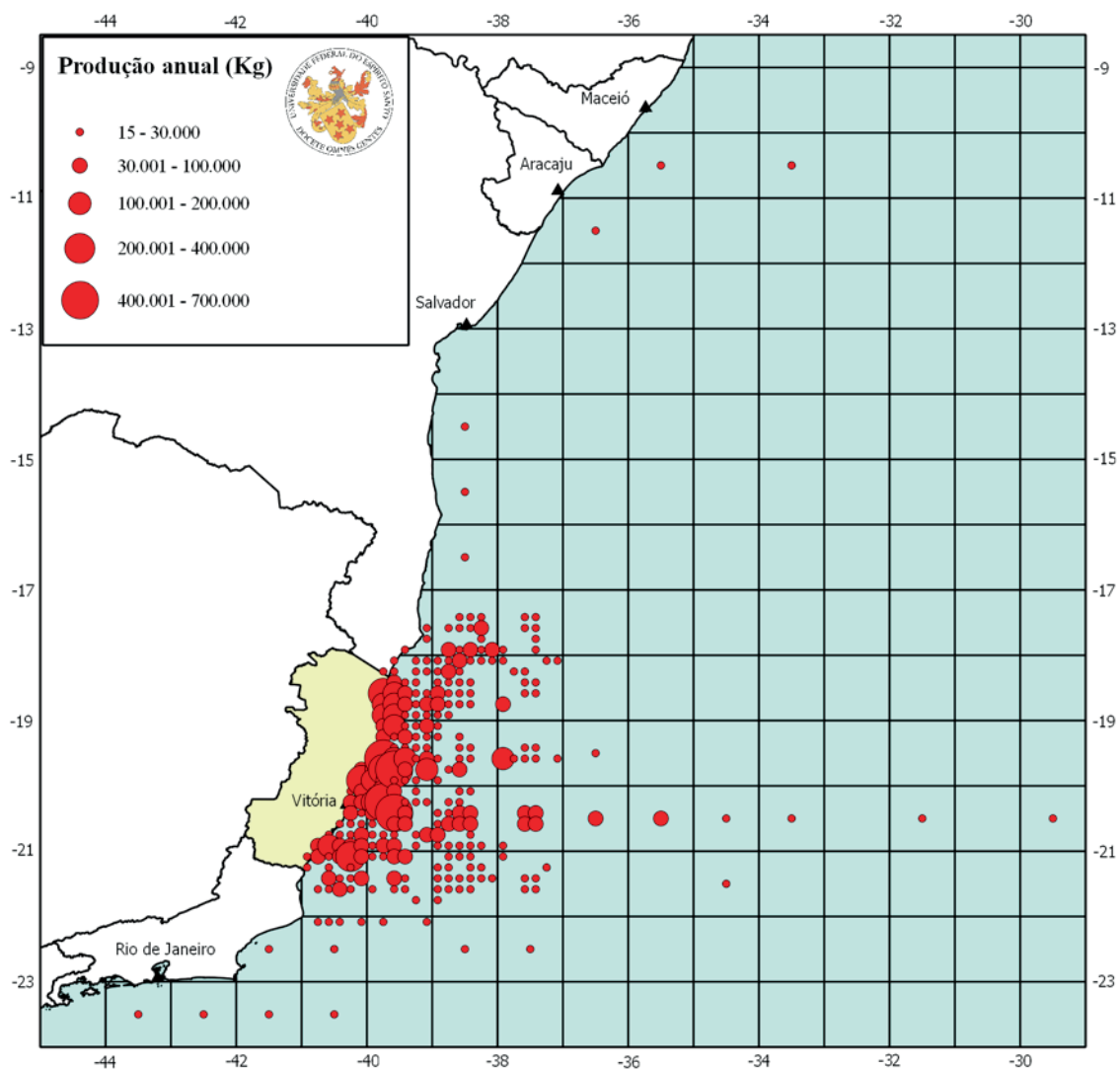


Figura 3: Distribuição da produção de pescado por área de pesca no período de abril de 2011 a março de 2012.

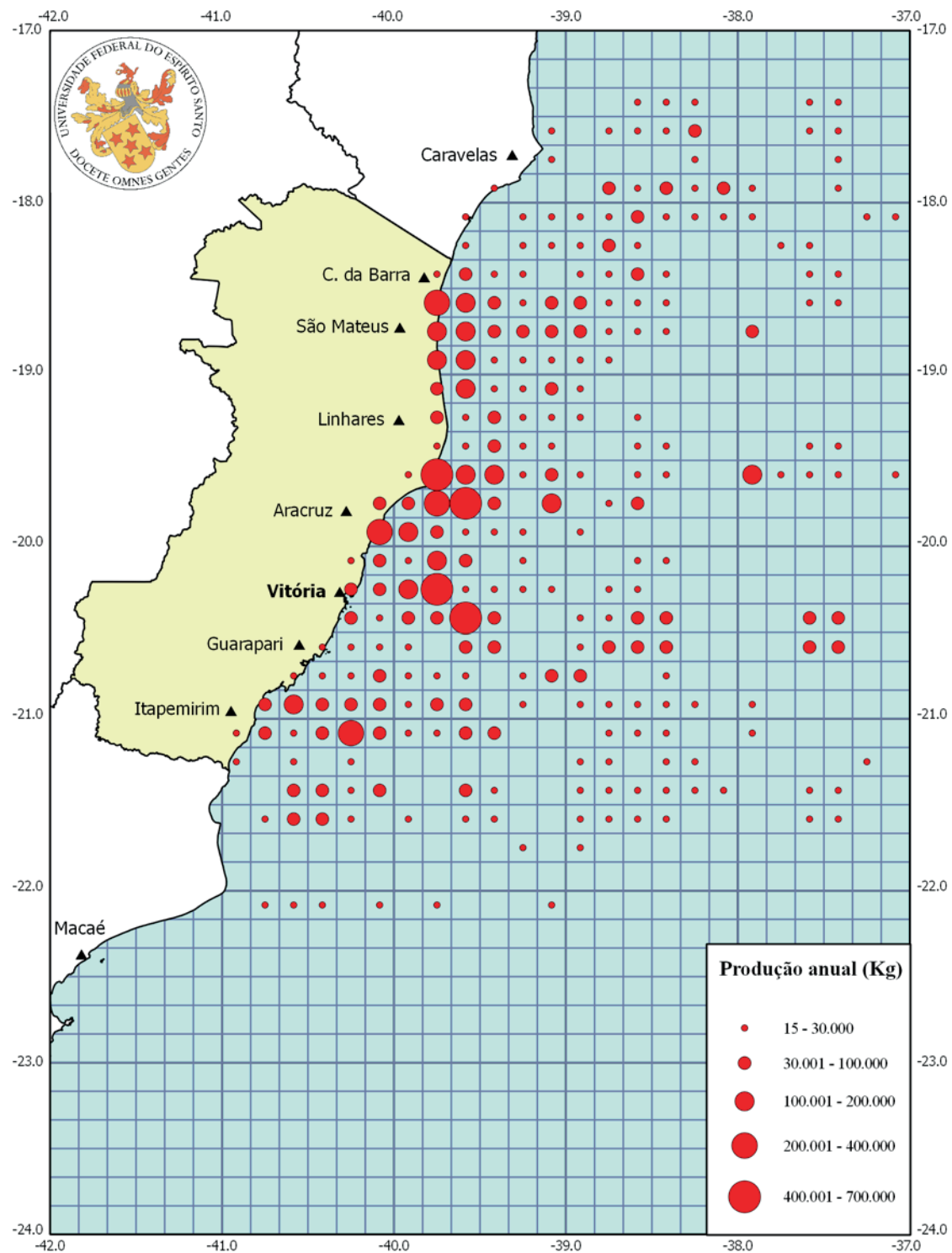


Figura 4: Distribuição da produção total de pescado desembarcado no Espírito Santo por área de pesca no período de abril de 2011 a março de 2012.

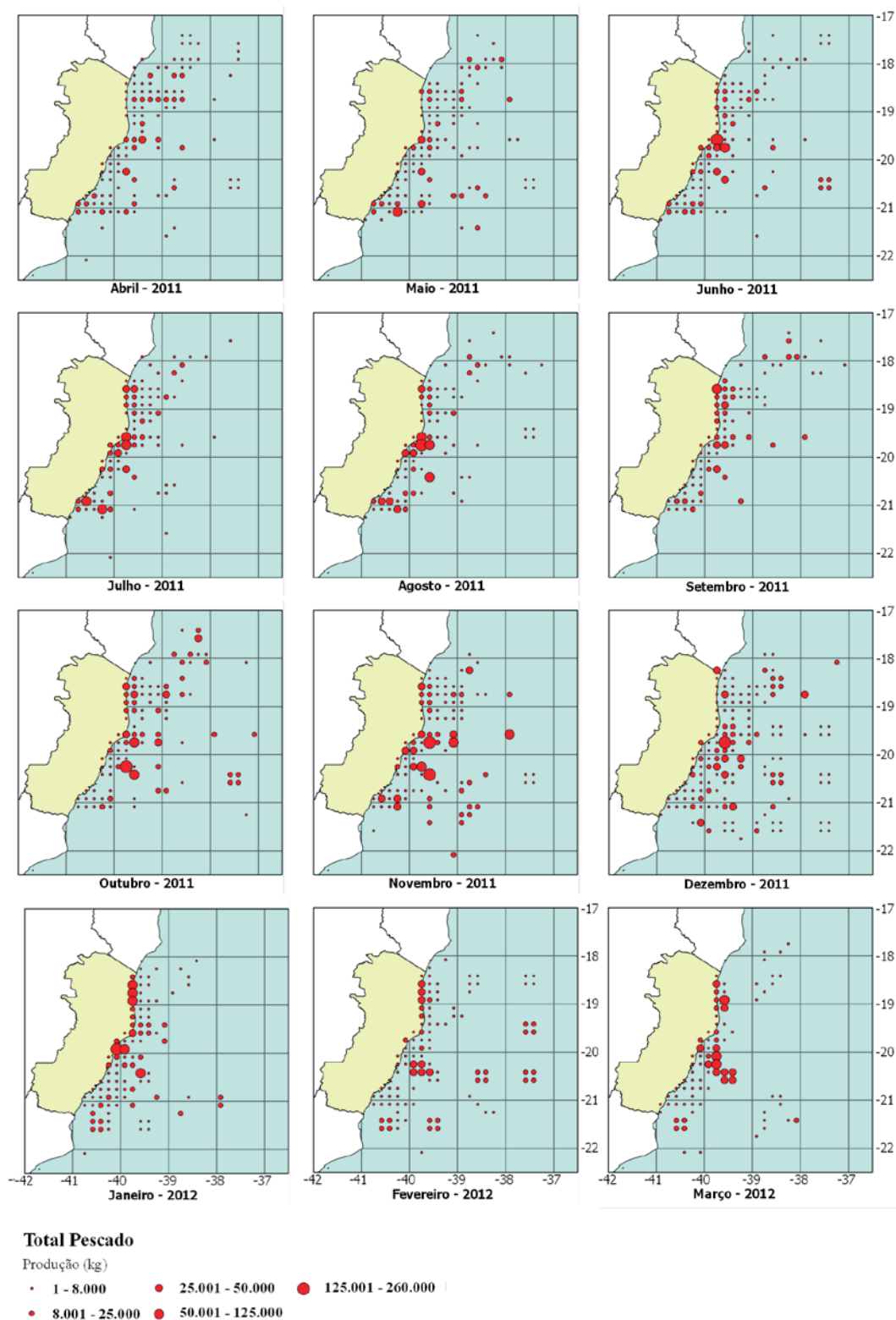


Figura 5: Distribuição da produção total de pescado desembarcado no Espírito Santo por área de pesca, discriminada por mês.

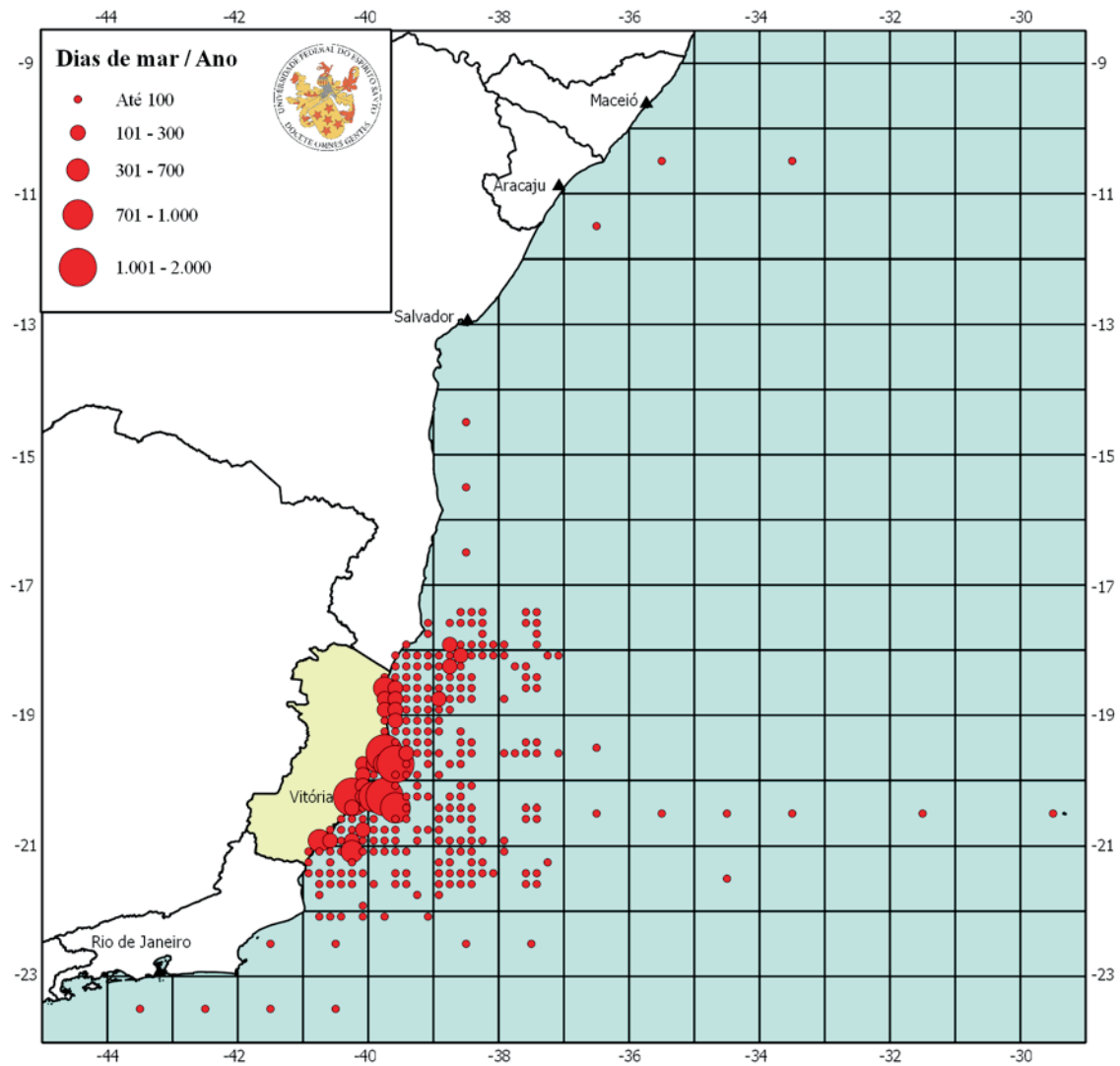


Figura 6: Número de dias de mar por áreas de pesca da frota capixaba no período de 12 meses.

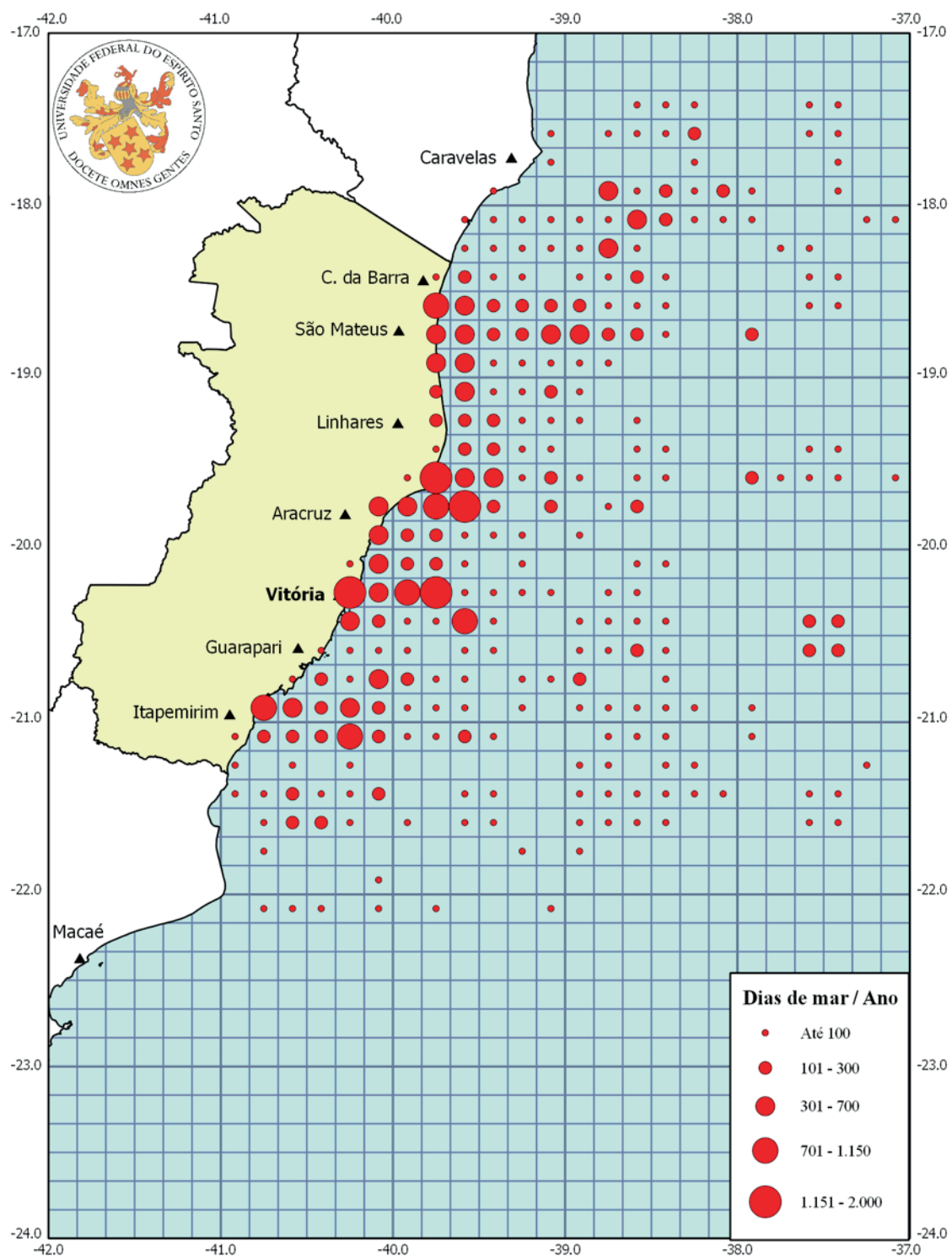
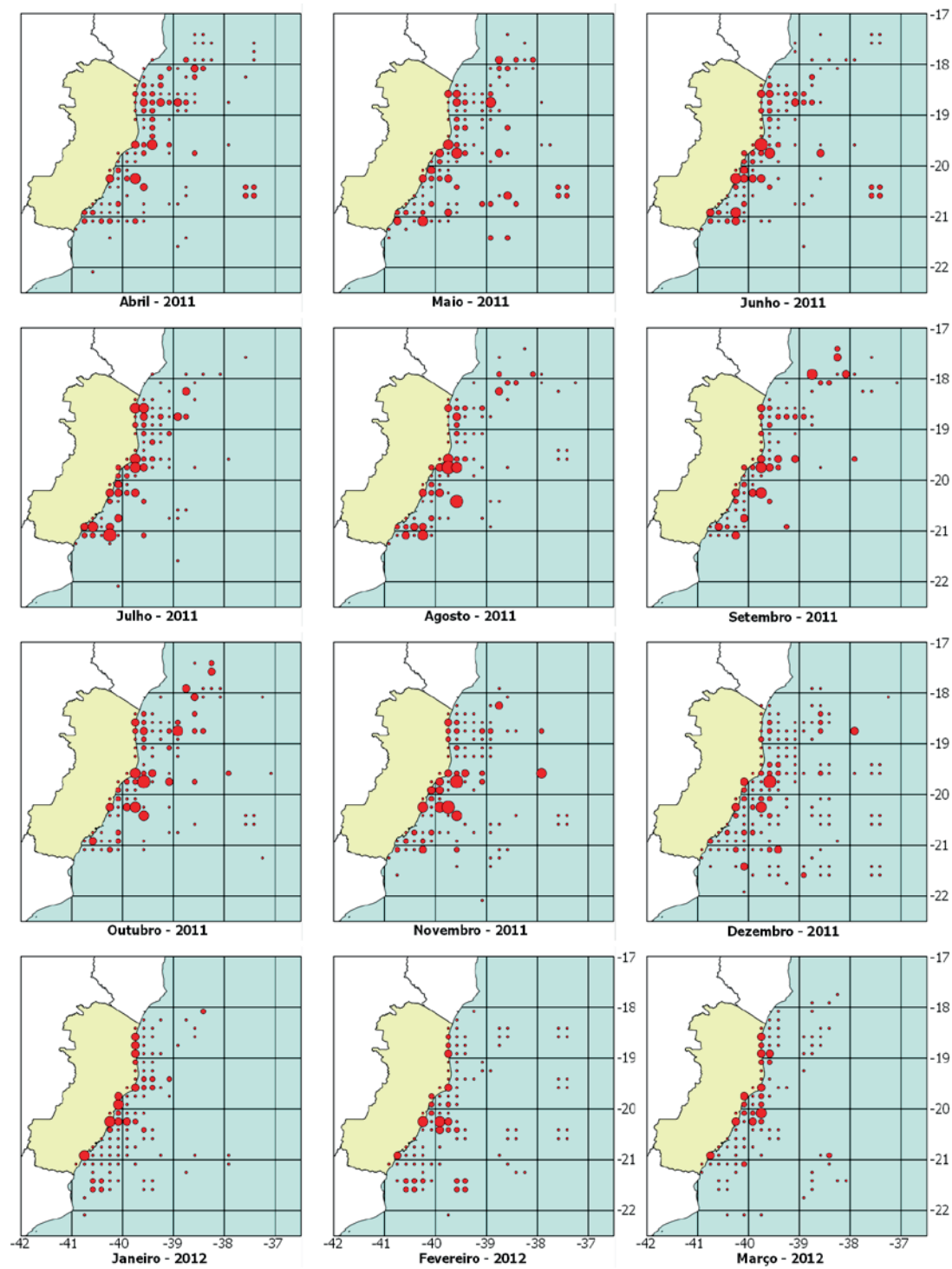


Figura 7: Número de dias de mar por áreas de pesca da frota capixaba no período de 12 meses. Resolução de 10'.



Dias de mar / Mês

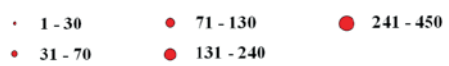


Figura 8: Número de dias de mar por áreas de pesca da frota capixaba por mês.

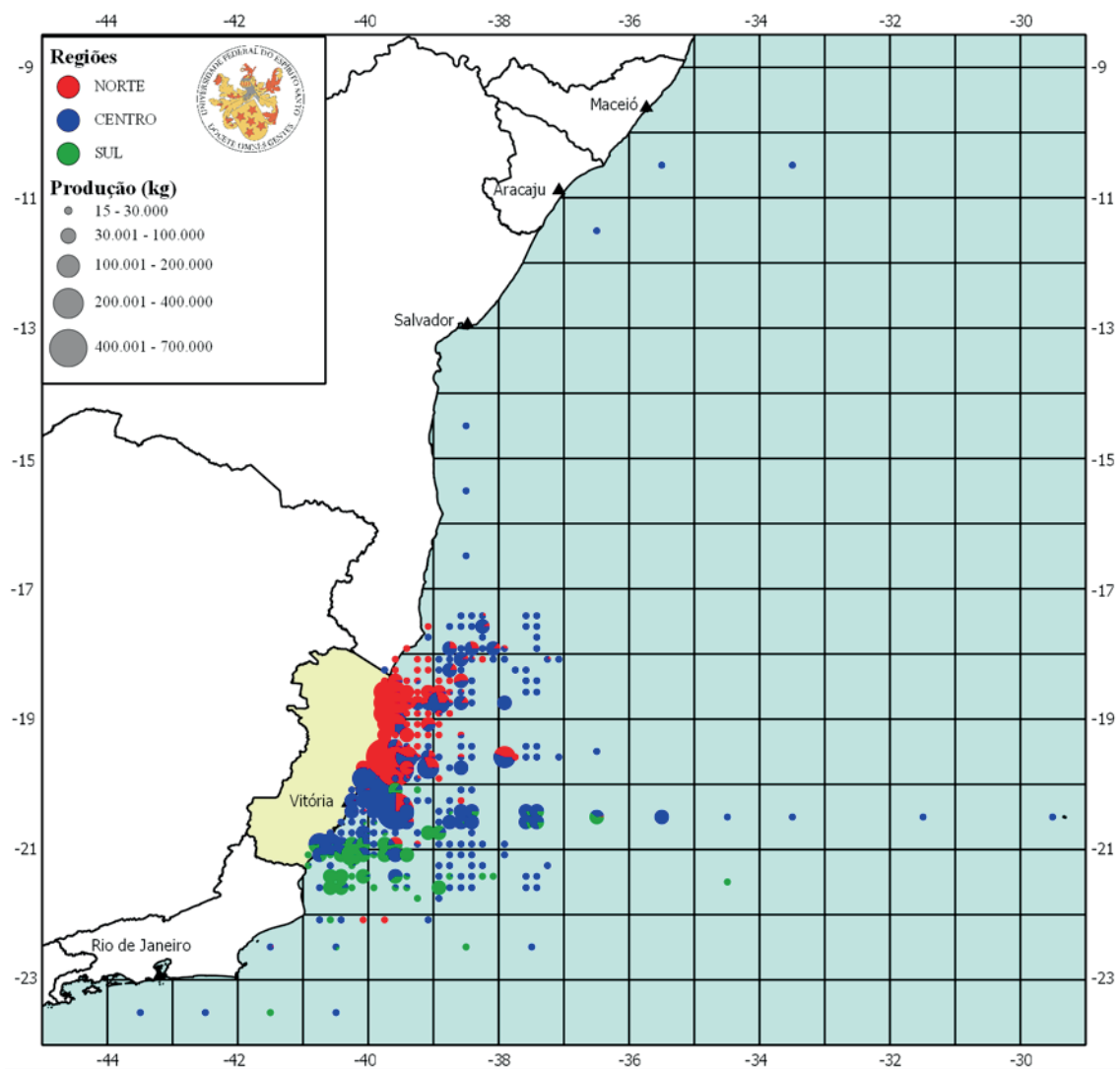


Figura 9: Participação das frotas pesqueiras por região do estado na produção total de pescados por área.

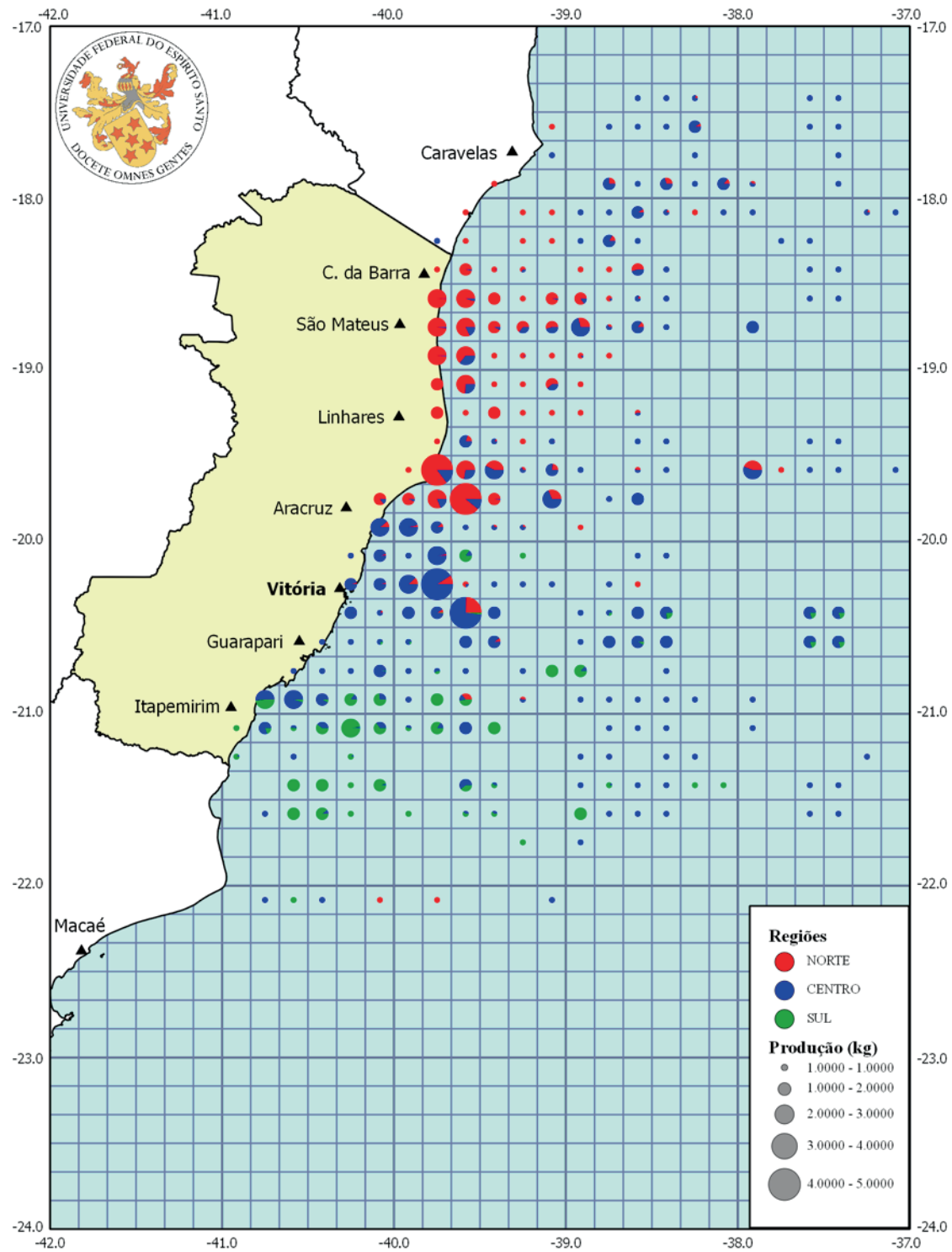


Figura 10: Participação das frotas pesqueiras por região do estado na produção total de pescados por área. Resolução de 10'.

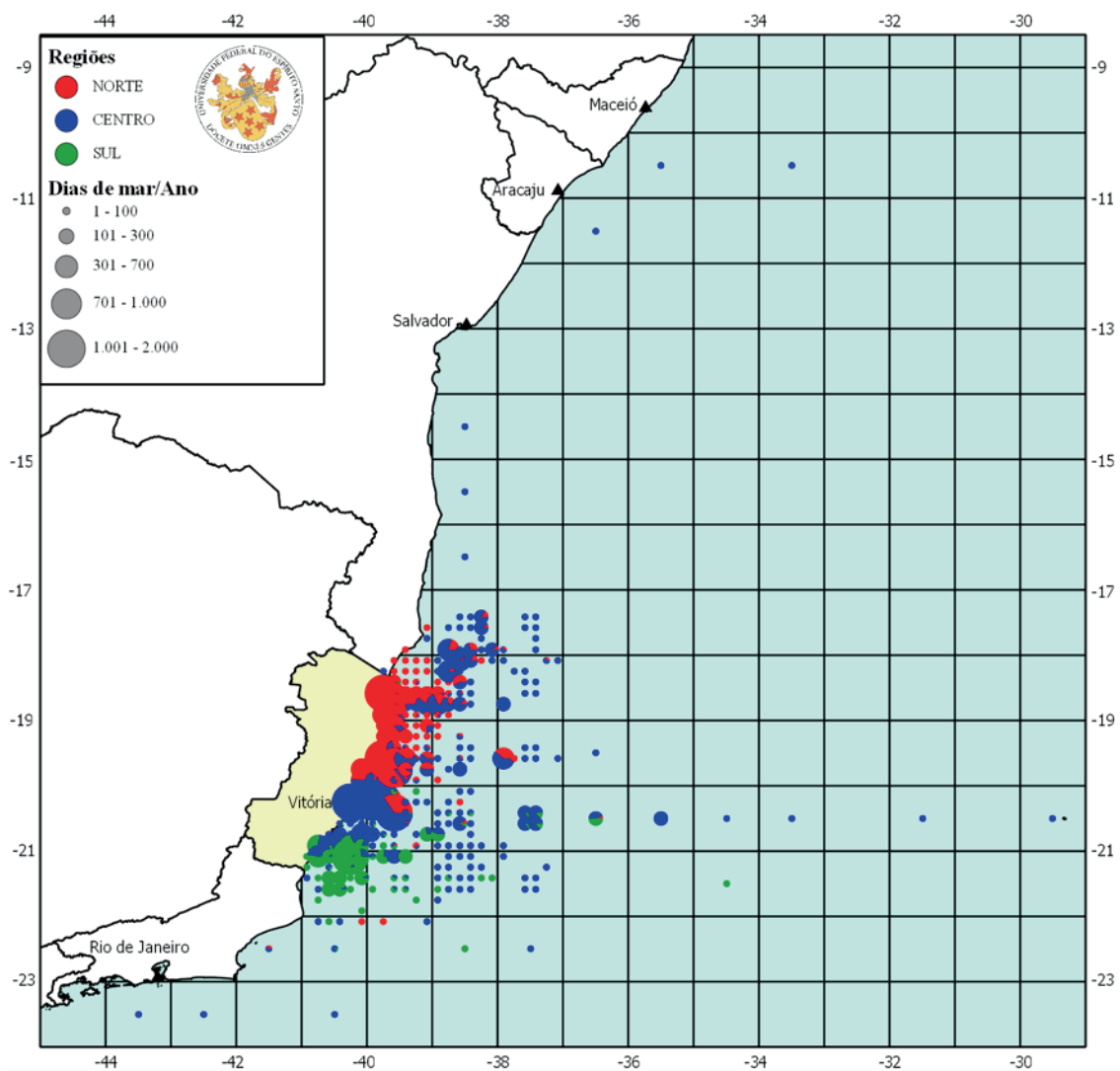


Figura 11: Participação das frotas pesqueiras por região do estado nos dias totais de pesca por área.

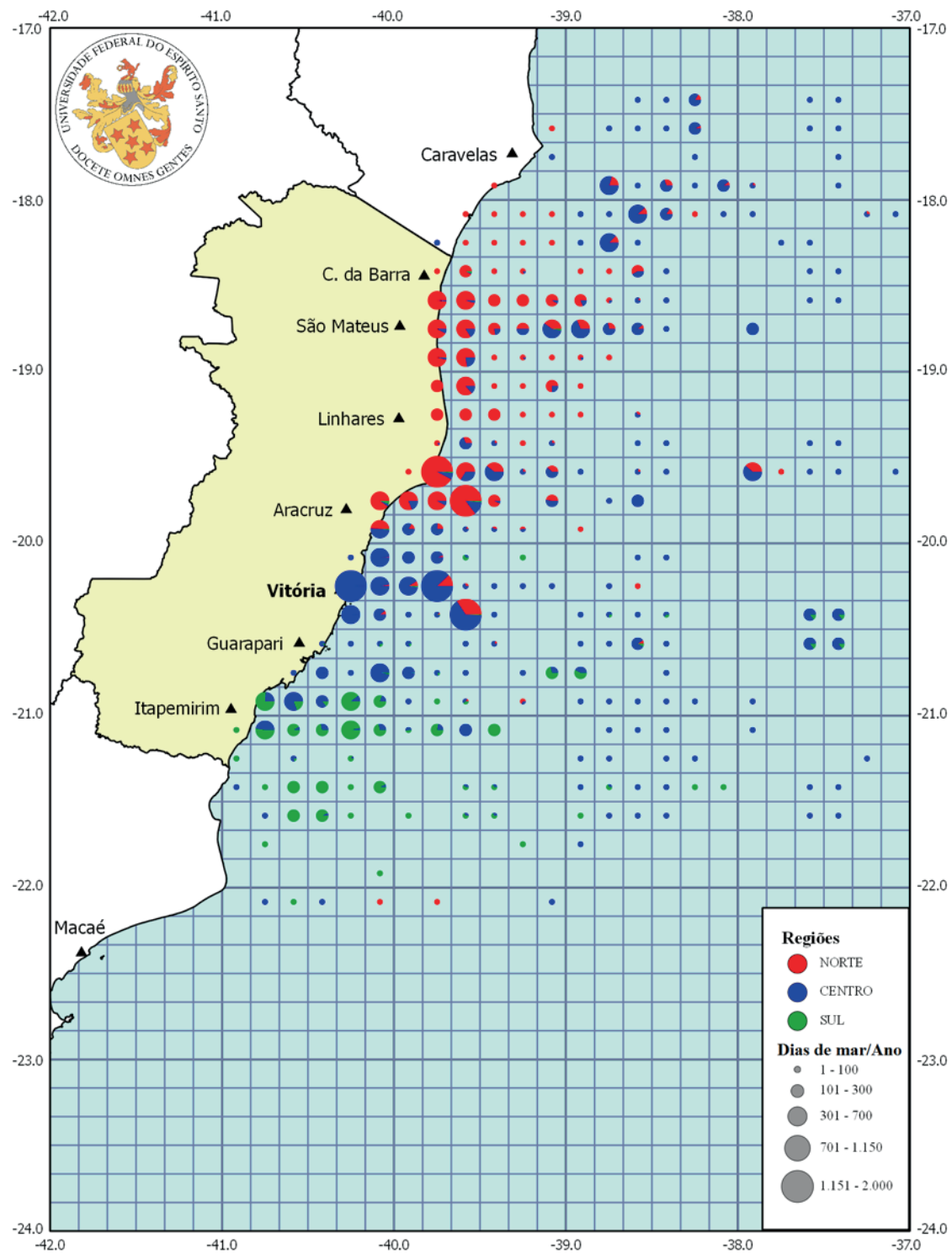


Figura 12: Participação das frotas pesqueiras por região do estado nos dias totais de pesca por área. Resolução 10'.

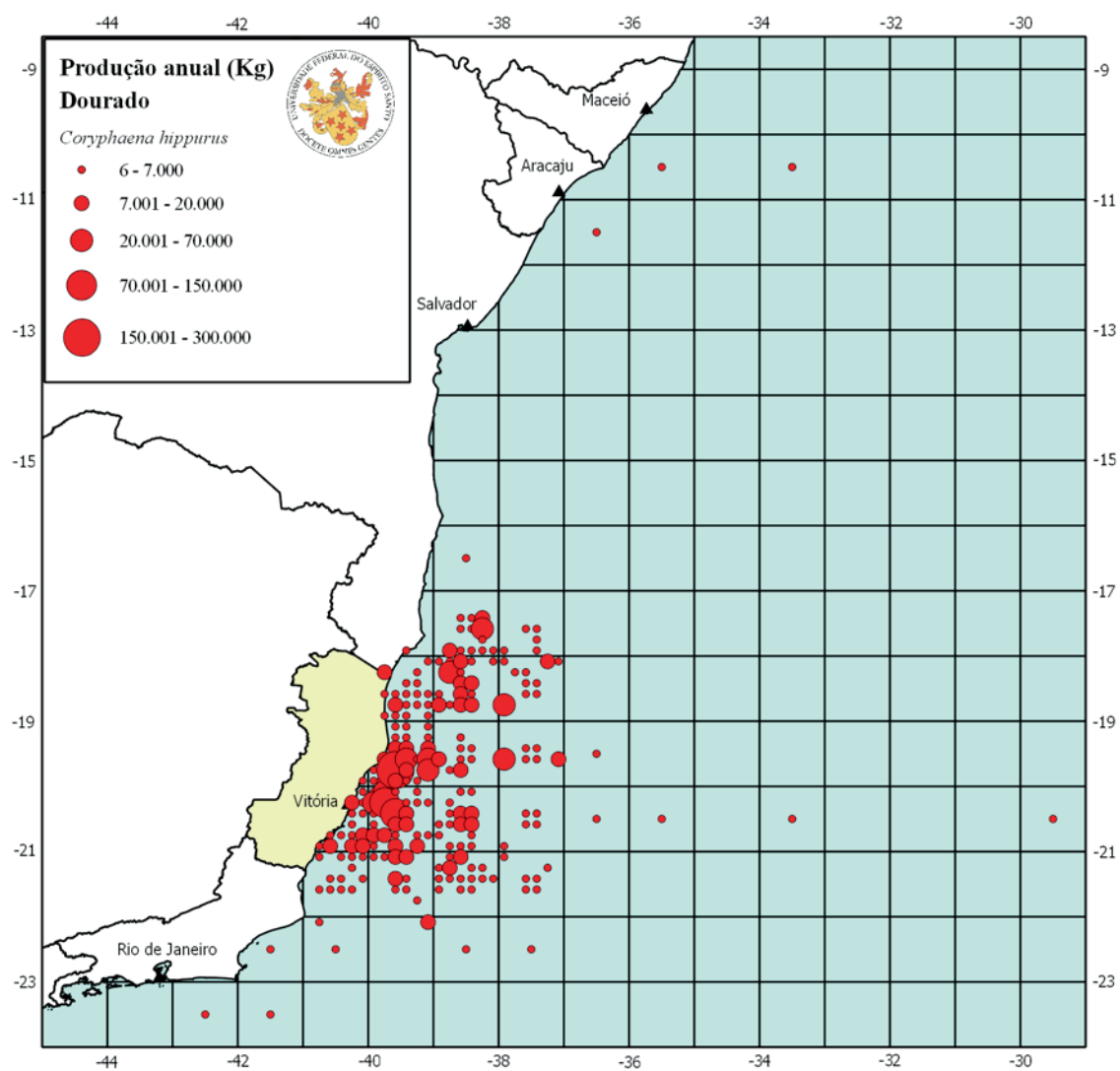


Figura 13: Produção total de Dourado (*Coryphaena hippurus*) por área no Espírito Santo.

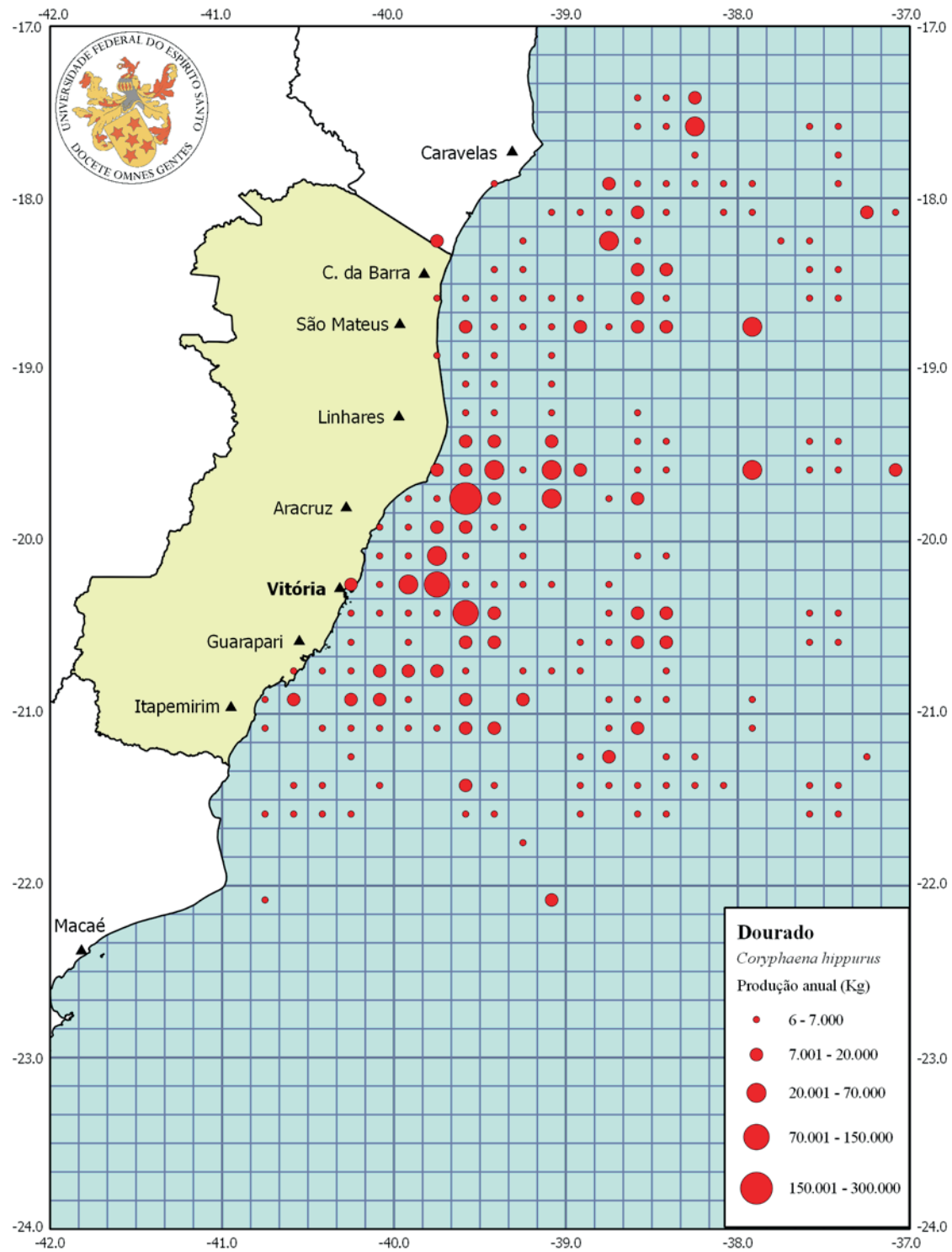


Figura 14: Produção total de Dourado (*Coryphaena hippurus*) por área no Espírito Santo. Resolução 10'.

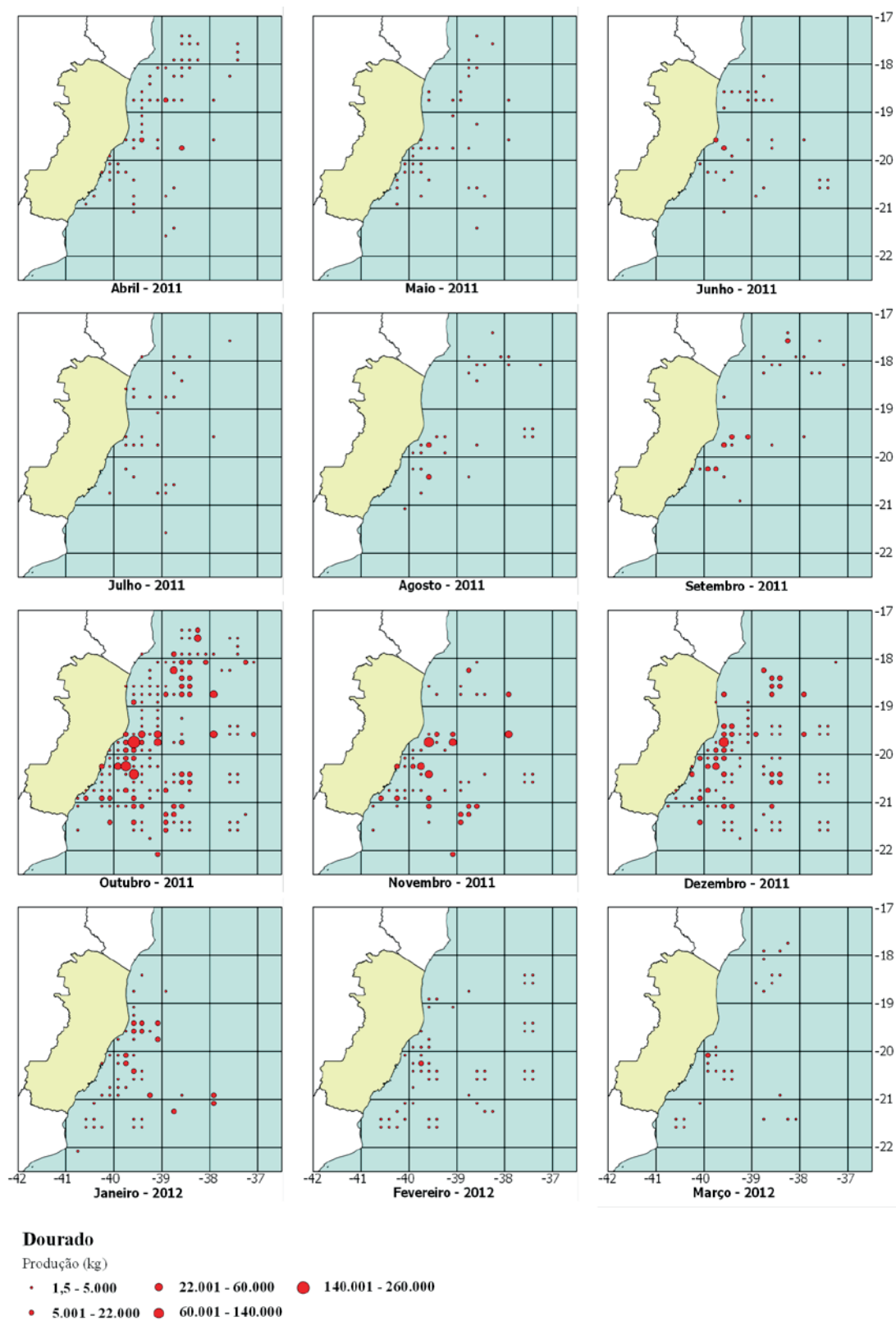


Figura 15: Produção total de Dourado (*Coryphaena hippurus*) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.

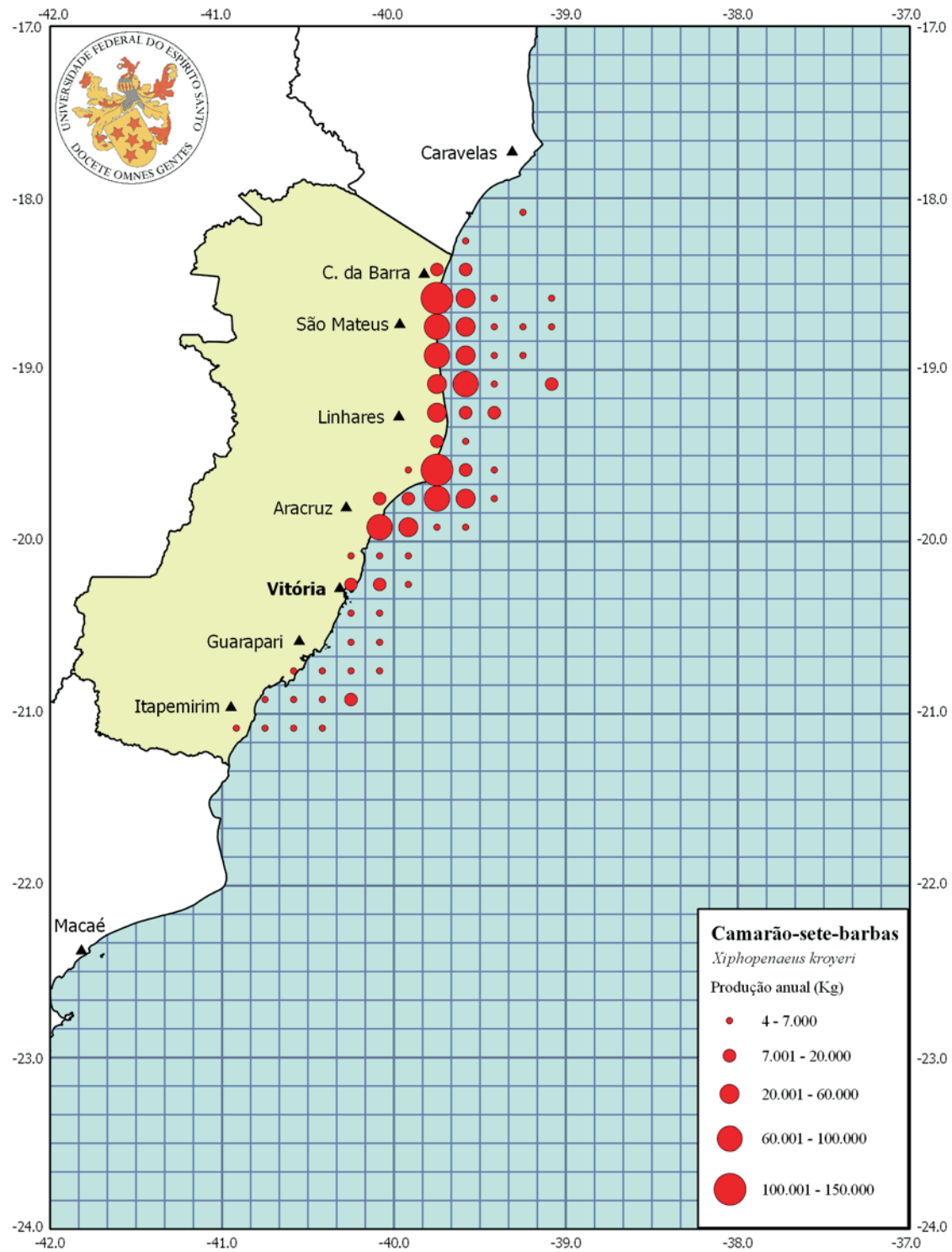


Figura 16: Produção total de Camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) por área no Espírito Santo. Resolução 10'.

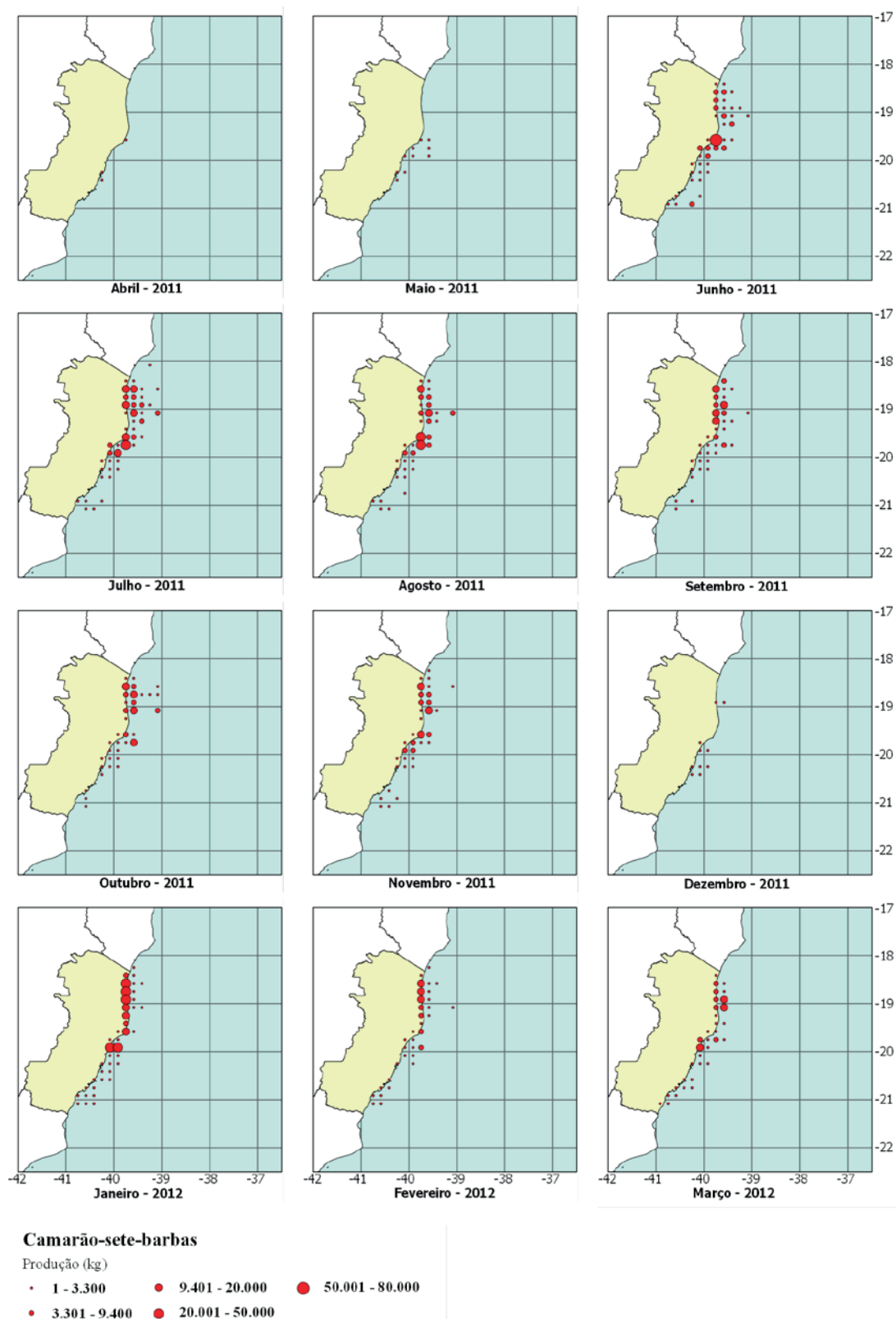


Figura 17: Produção total de Camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.

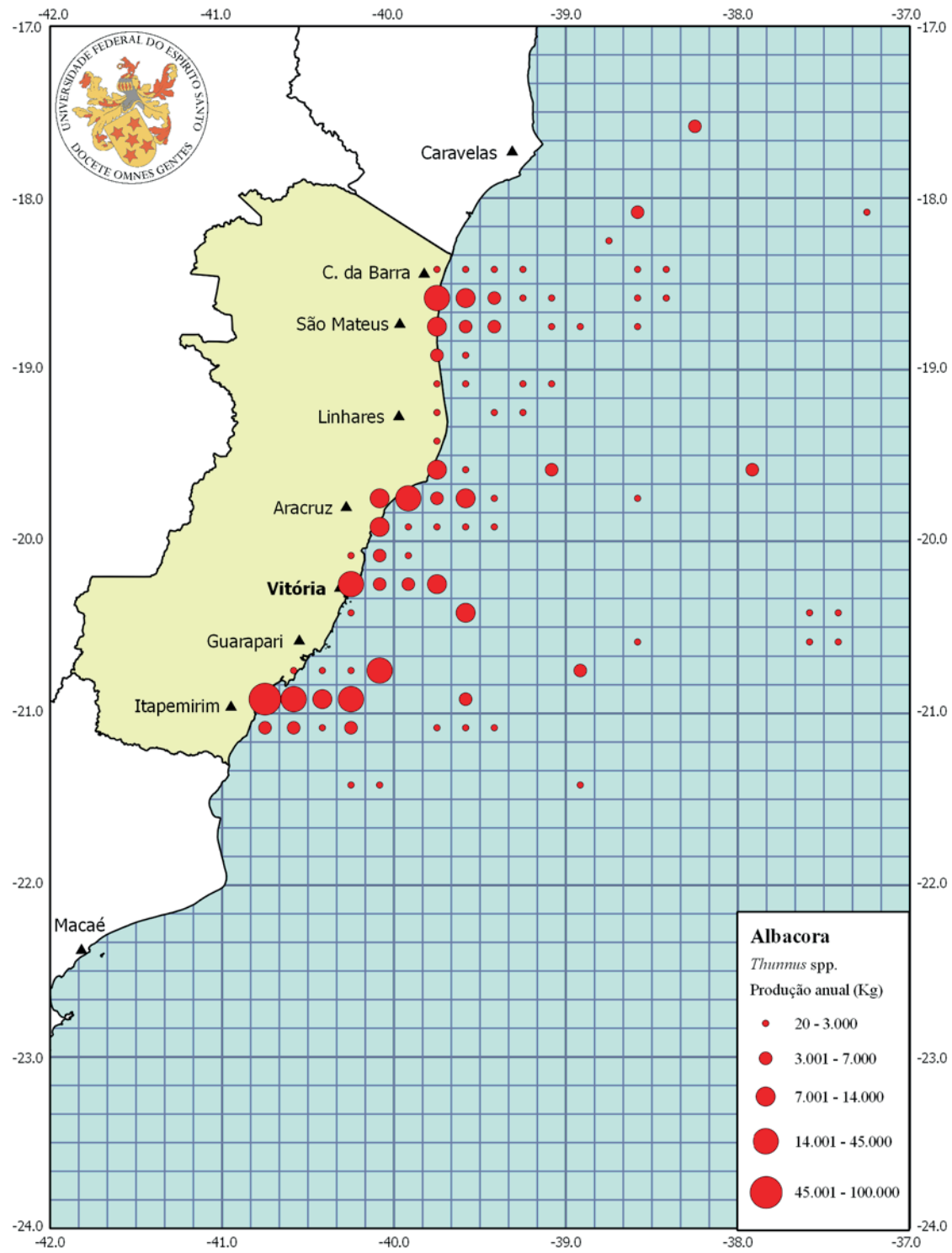


Figura 18: Produção total de Albacora (*Thunnus alalunga*; *T. albacares*; *T. obesus*) por área no Espírito Santo. Resolução 10'.

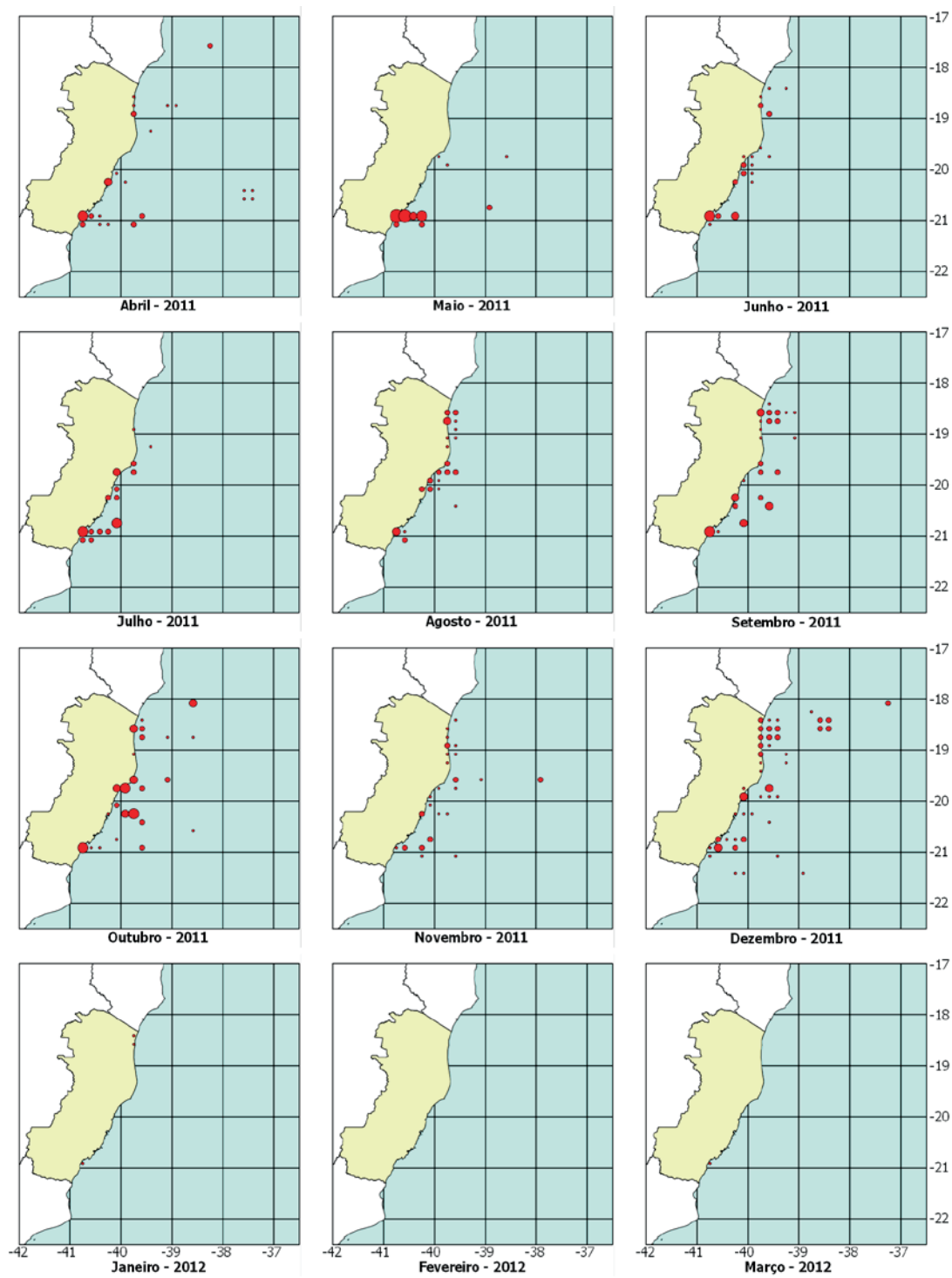


Figura 19: Produção total de Albacora (*Thunnus alalunga*; *T. albacares*; *T. obesus*) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.

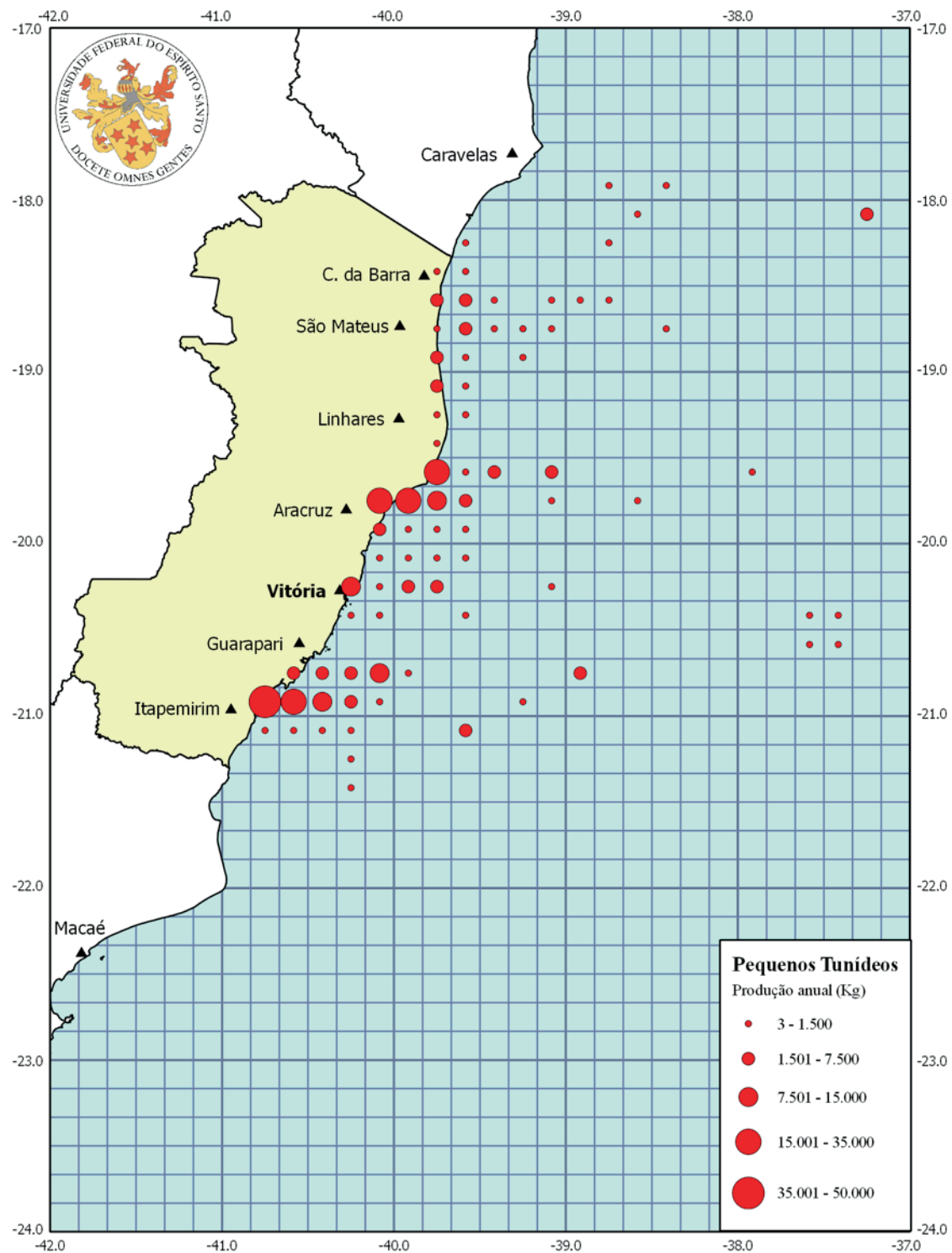


Figura 20: Produção total de Pequenos Tunídeos (Atum-Atlântico e Bonito) por área no Espírito Santo. Resolução 10'.

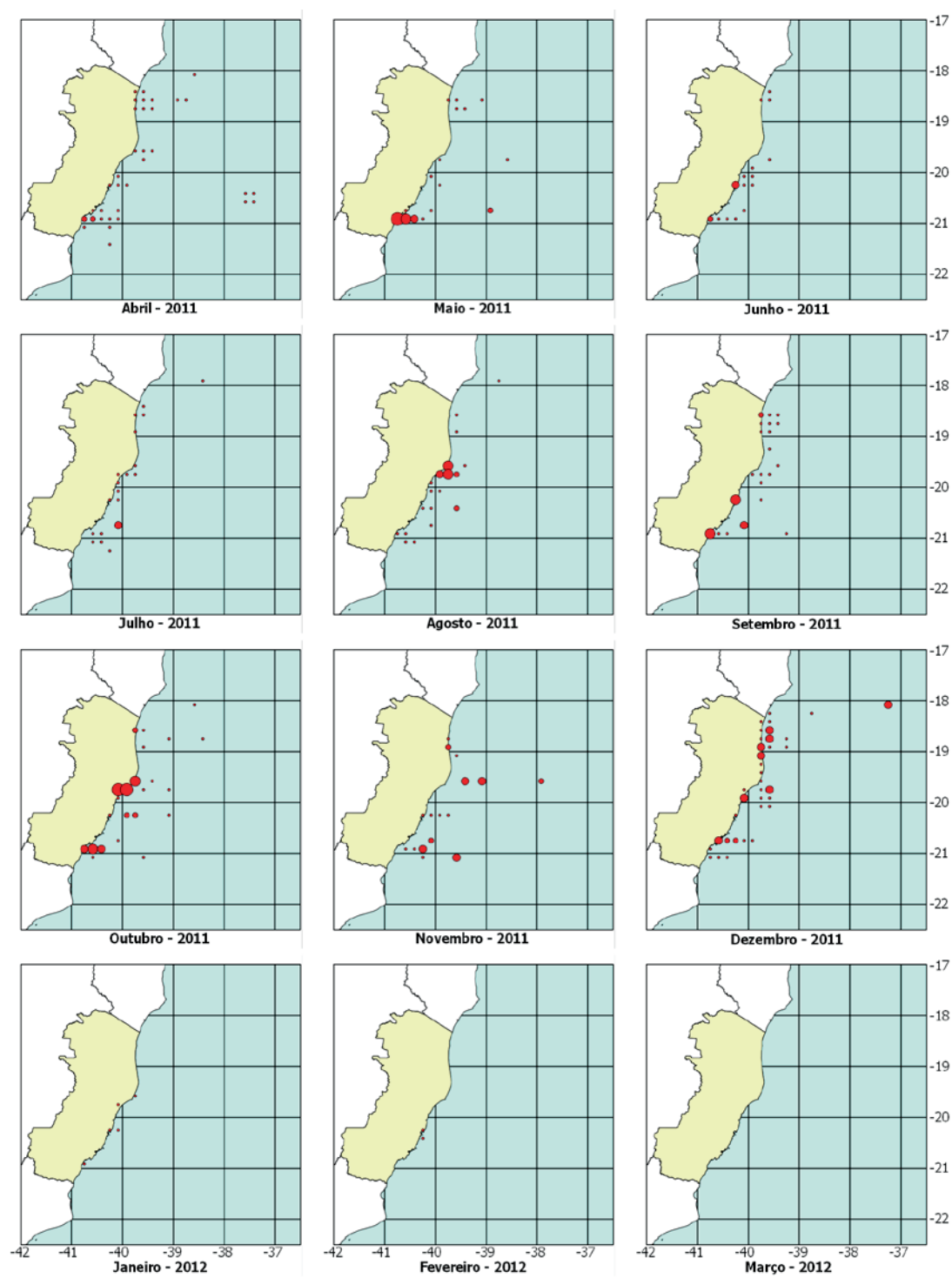


Figura 21: Produção total de Pequenos Tunídeos (Atum-Atlântico e Bonito) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.

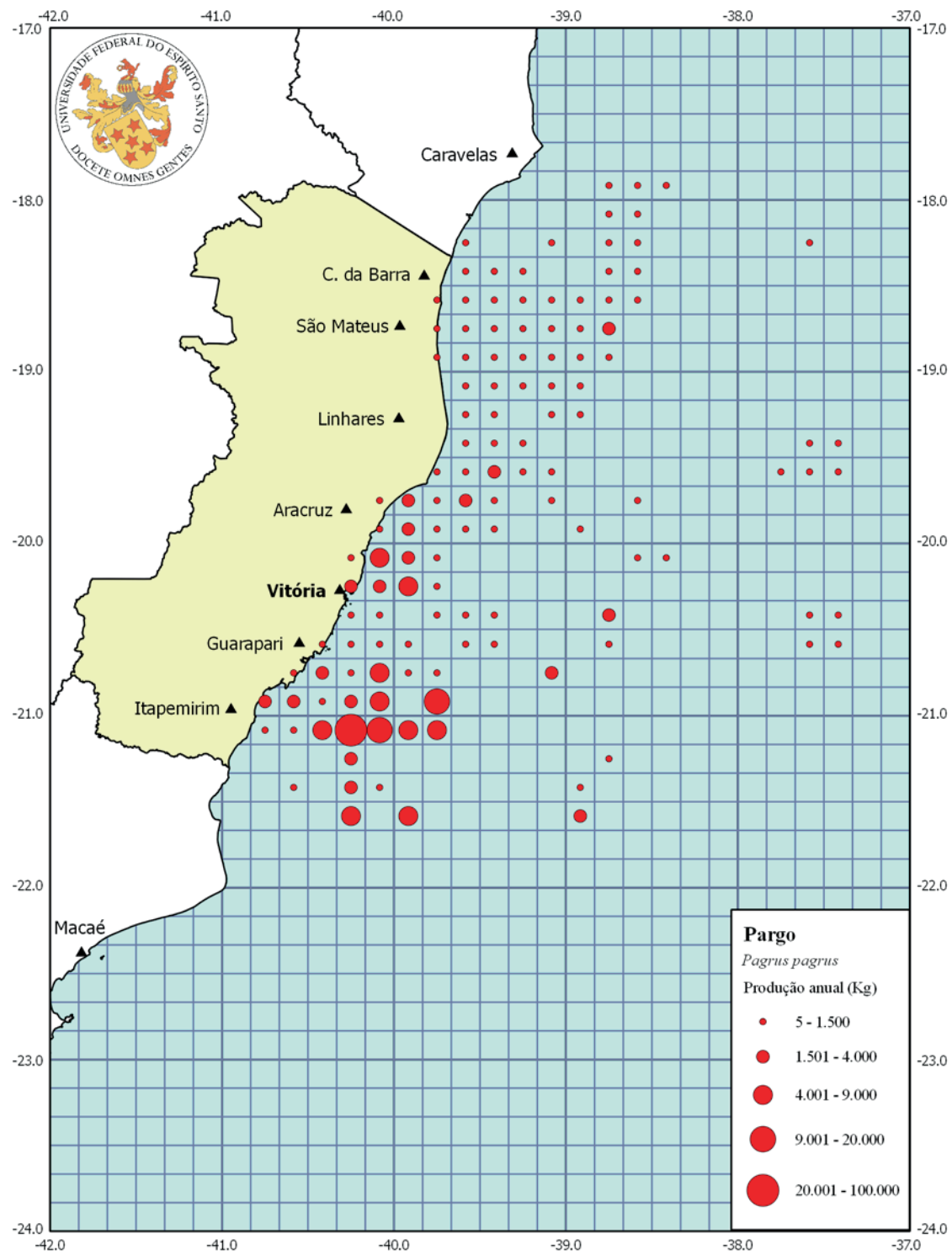


Figura 22: Produção total de Pargo (*Pagrus pagrus*) por área no Espírito Santo.

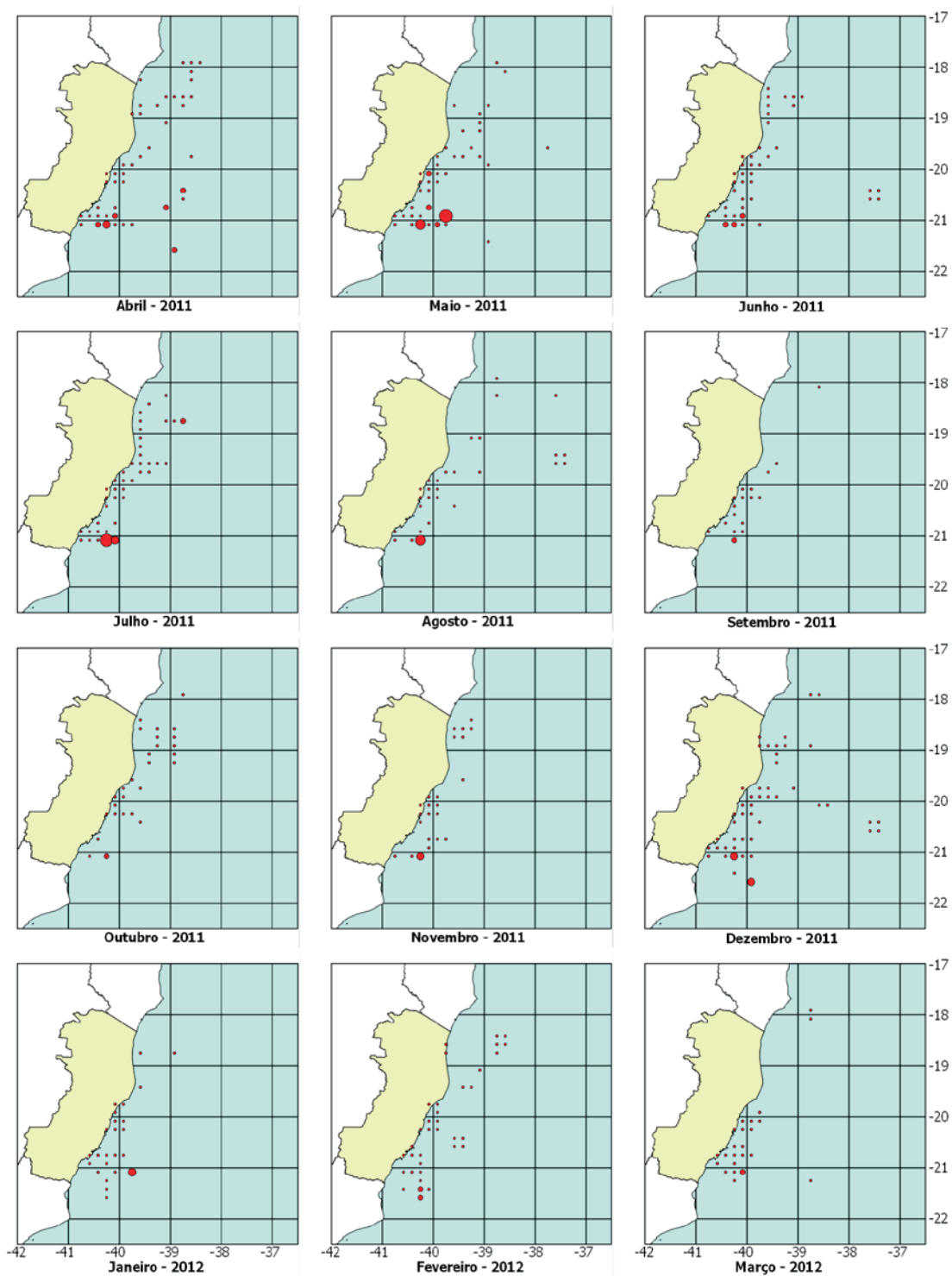


Figura 23: Produção total de Pargo (*Pagrus pagrus*) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.

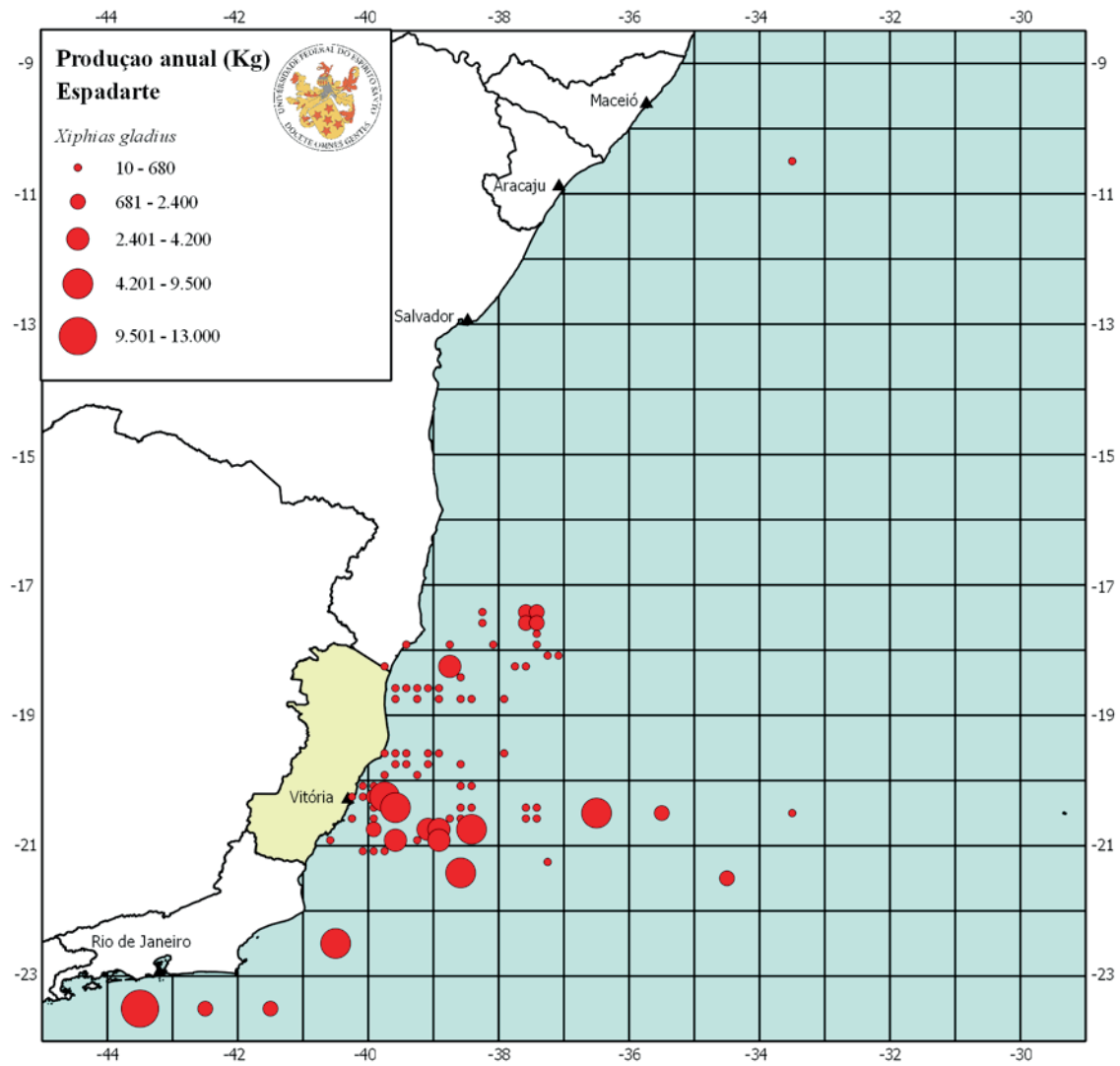


Figura 24: Produção total de Espadarte (*Xiphias gladius*) por área no Espírito Santo.

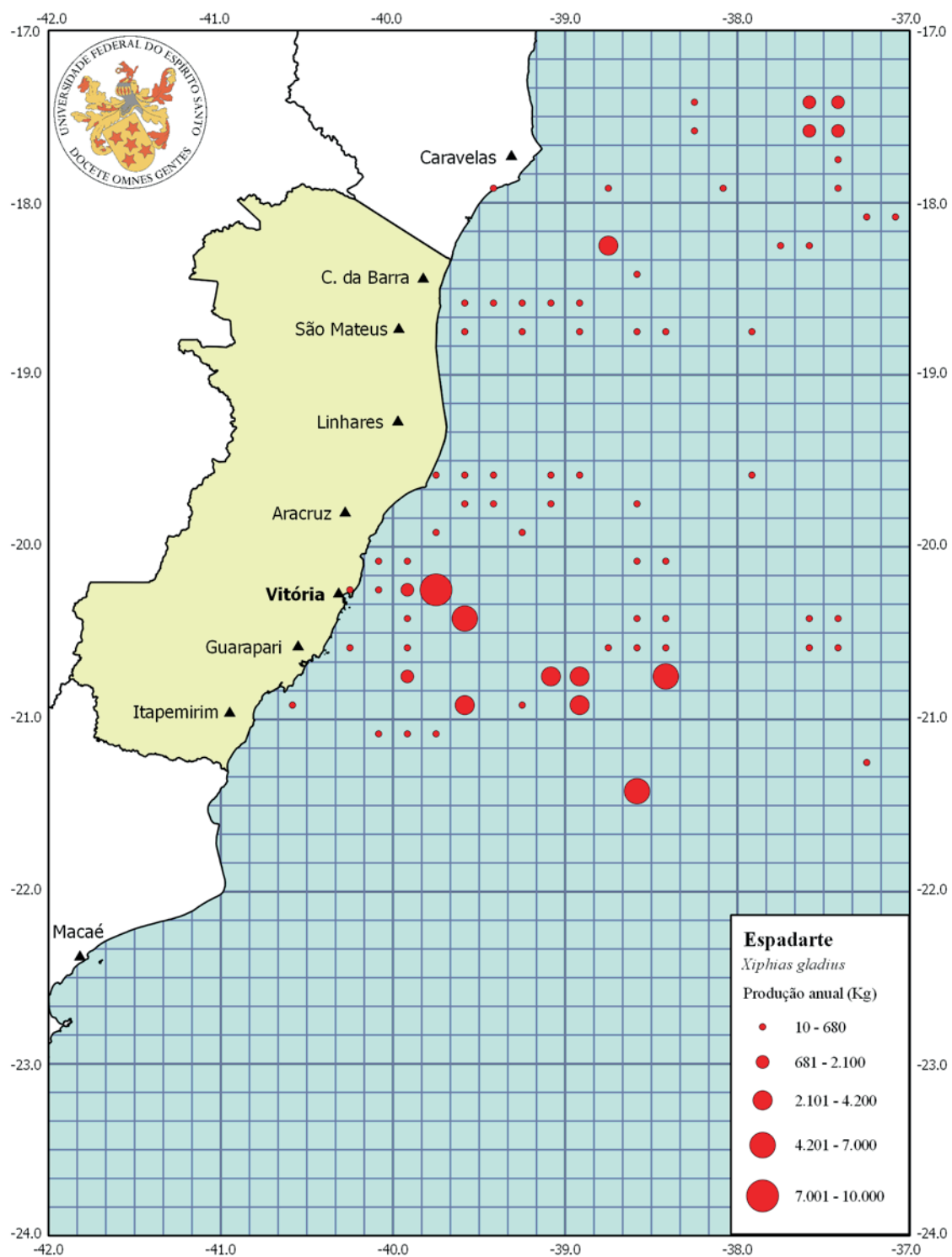


Figura 25: Produção total de Espadarte (*Xiphias gladius*) por área no Espírito Santo.

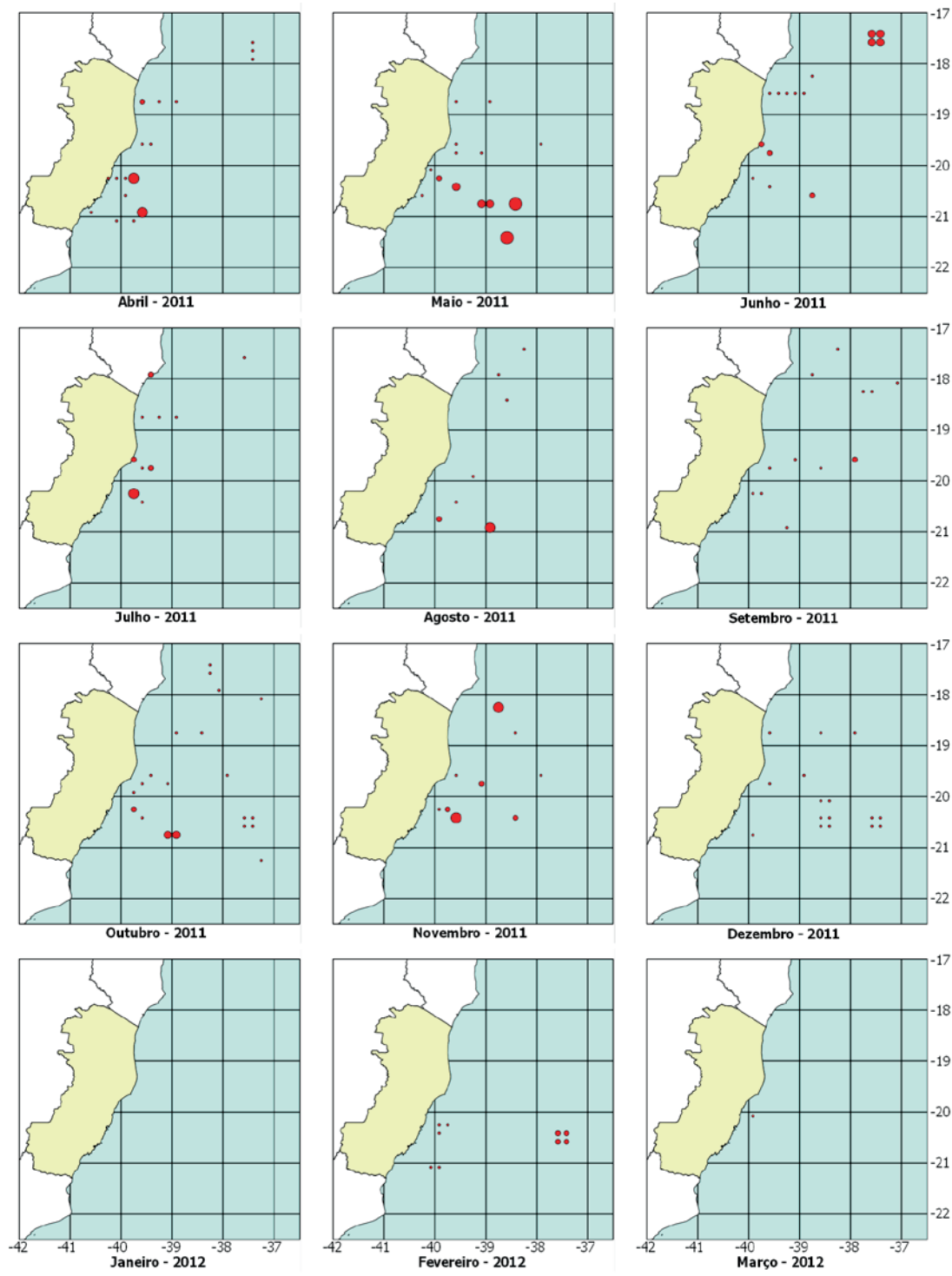


Figura 26: Produção total de Espadarte (*Xiphias gladius*) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.

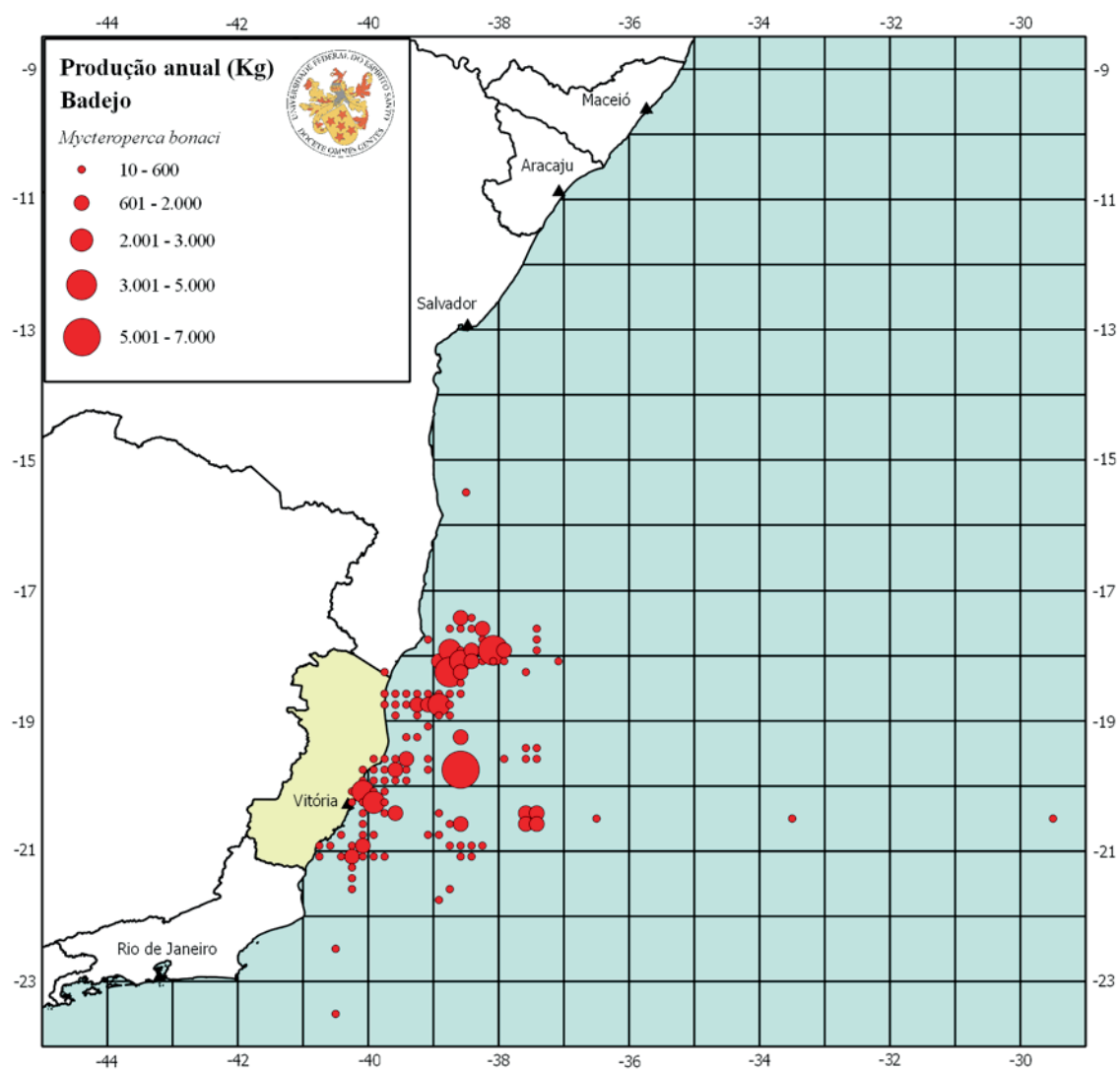


Figura 27: Produção total de Badejo (*Mycteroperca bonaci*) por área no Espírito Santo

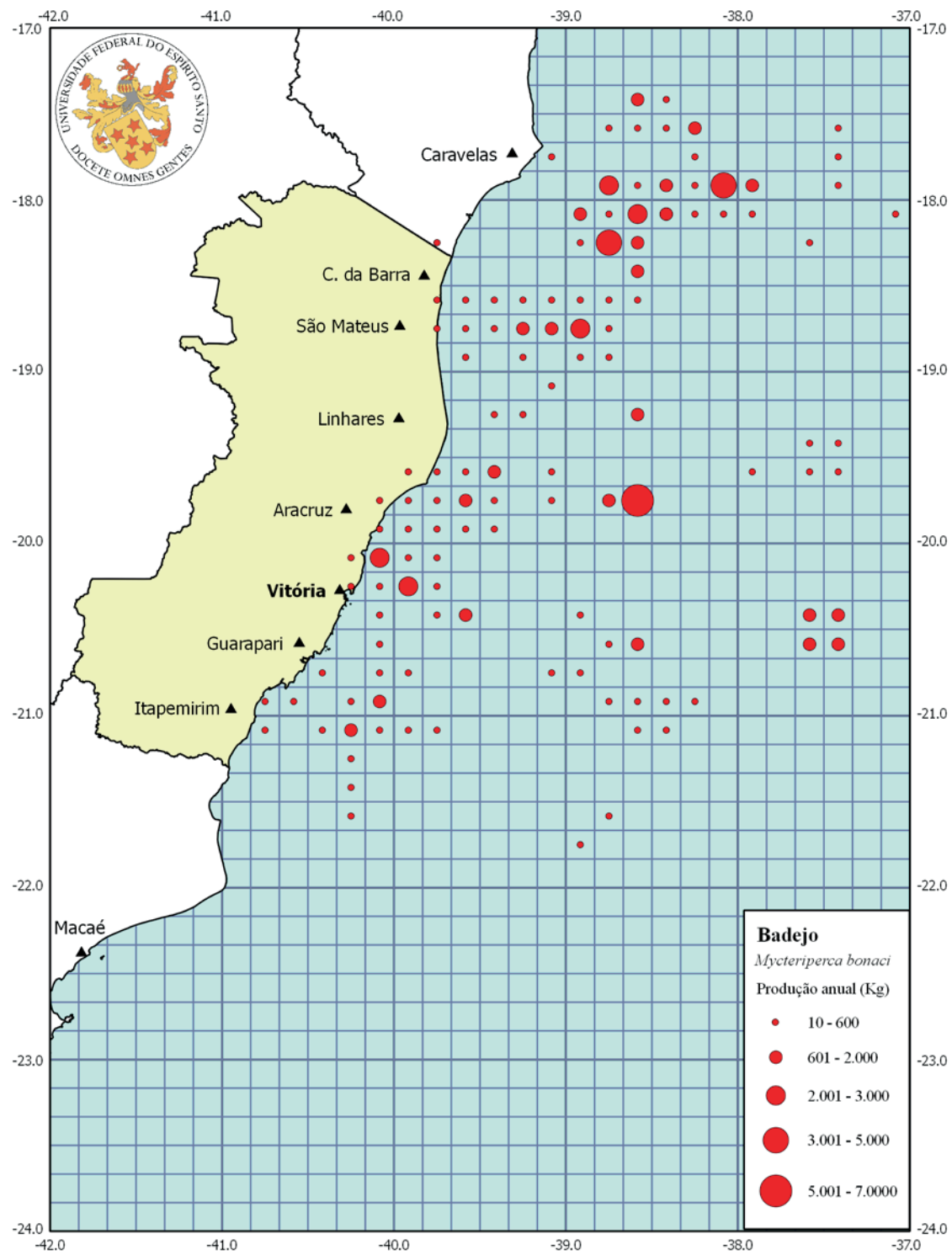


Figura 28: Produção total de Badejo (*Mycteroperca bonaci*) por área no Espírito Santo.

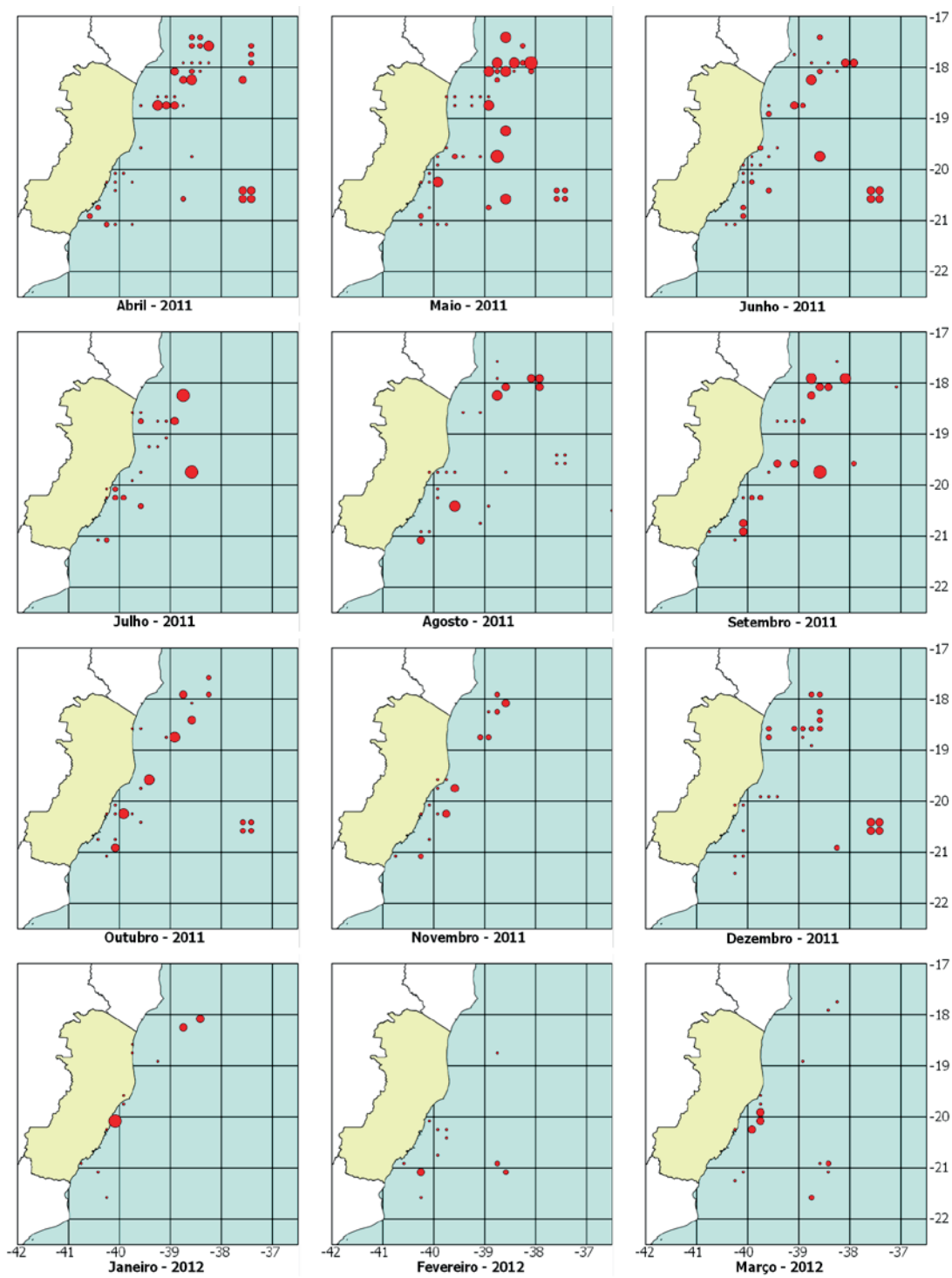


Figura 29: Produção total de Badejo (*Mycteroperca bonaci*) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.

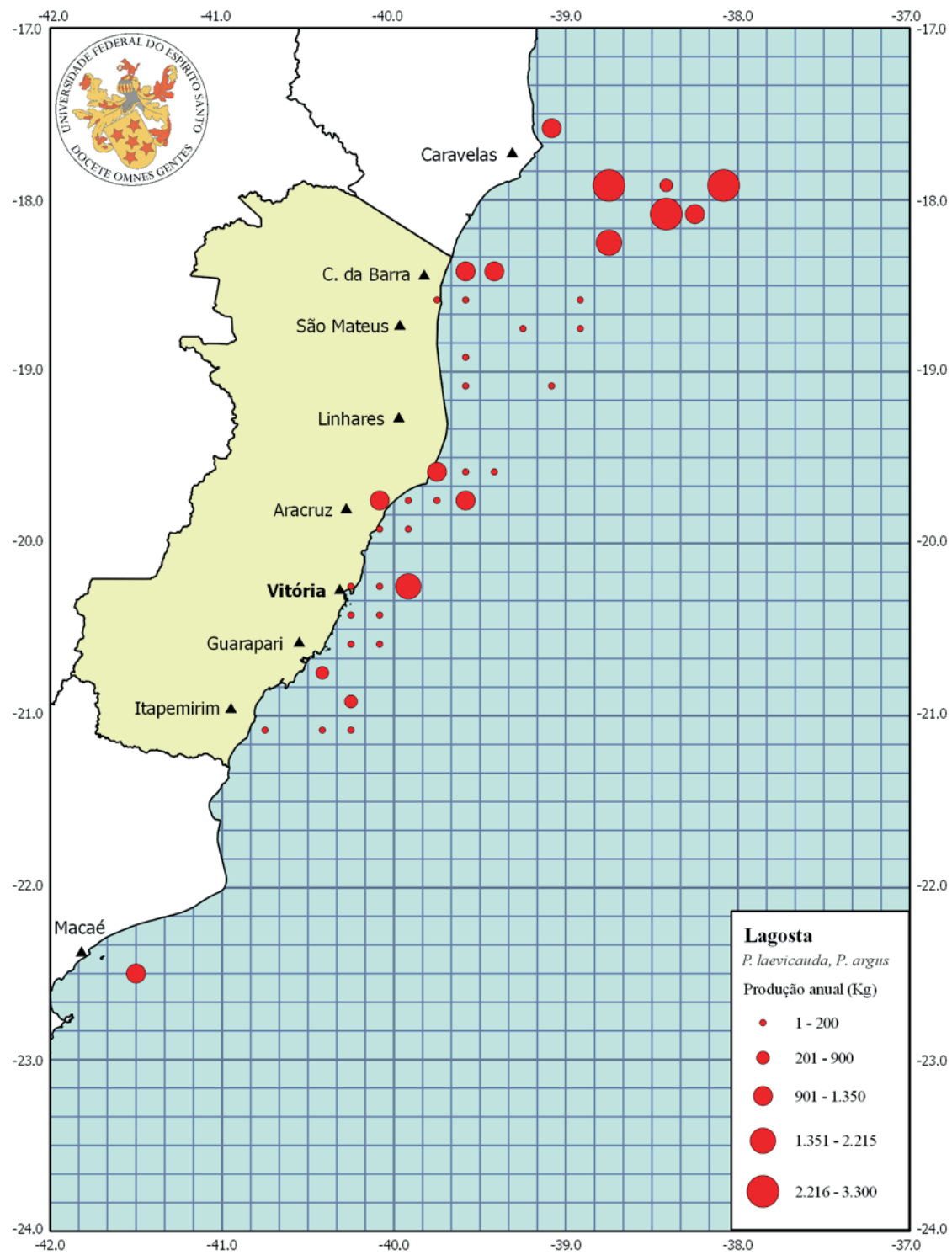


Figura 30: Produção total de Lagosta (*Panulirus.laevicauda*; *P.argus*) por área no Espírito Santo

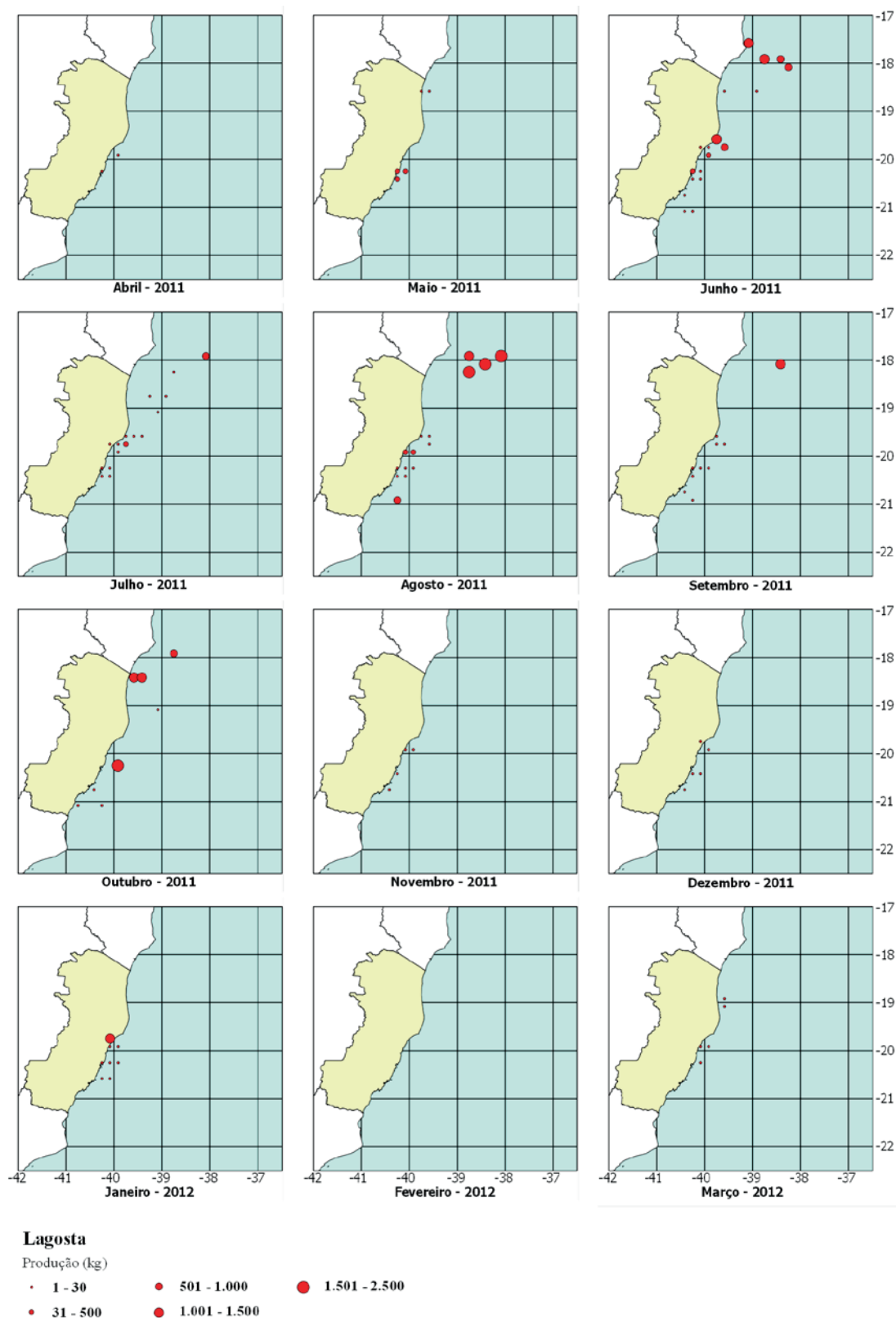


Figura 31: Produção total de Lagosta (*Panulirus laevicauda*) por área por mês, desembarcada no Espírito Santo.

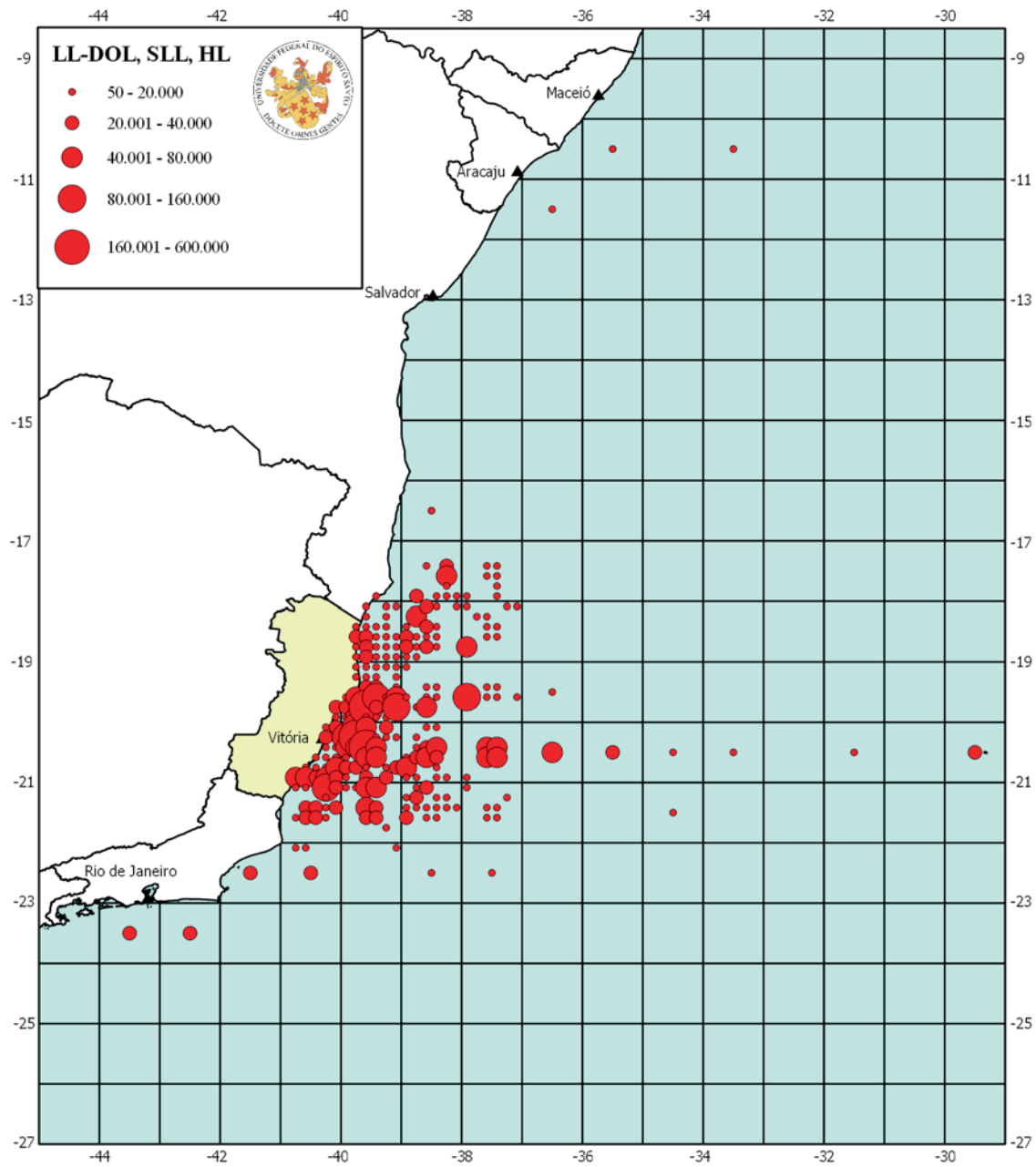


Figura 32: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pelas frotas de espinhel de dourado (LL-DOL), espinhel de superfície (SLL) e linha de mão (HL) .

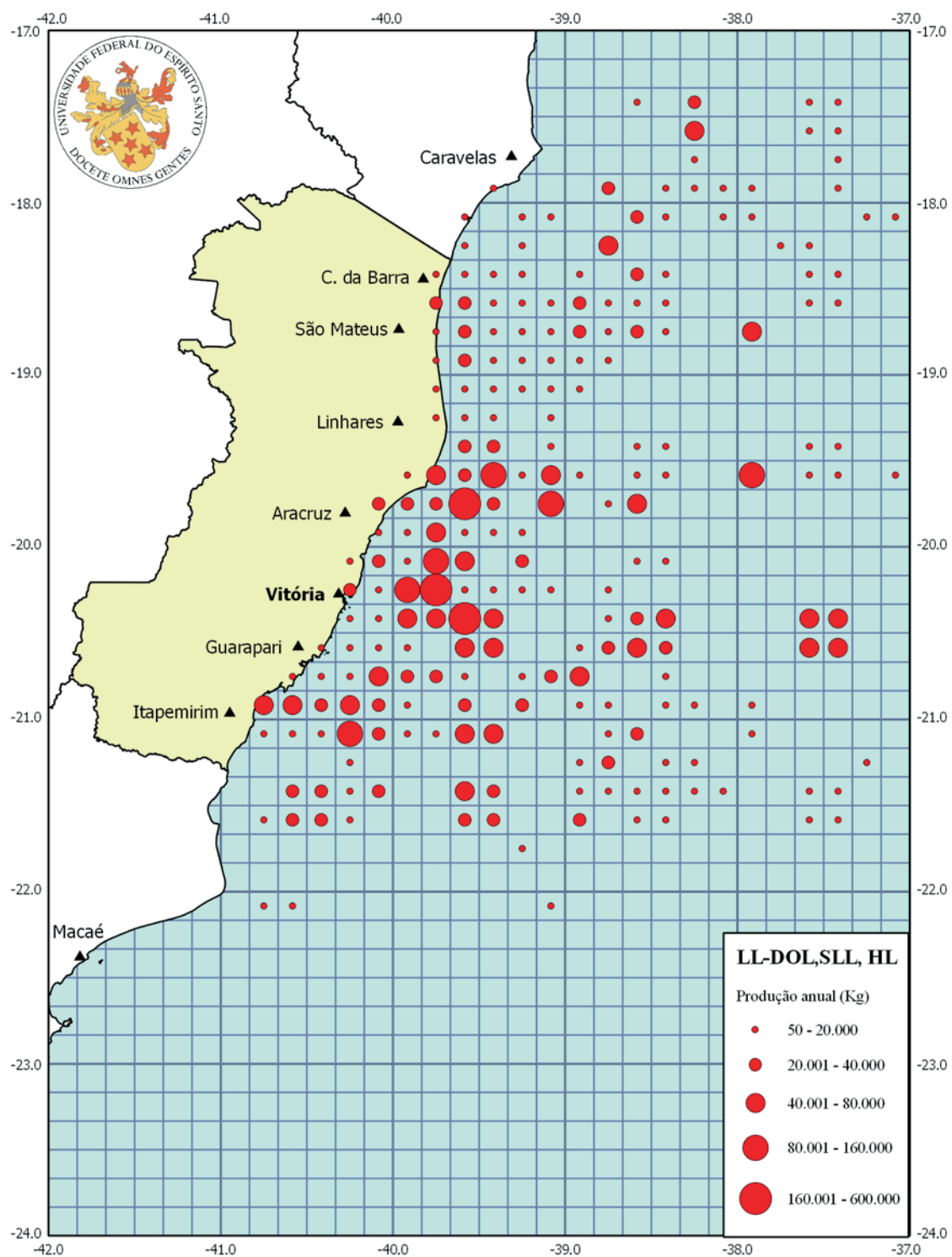
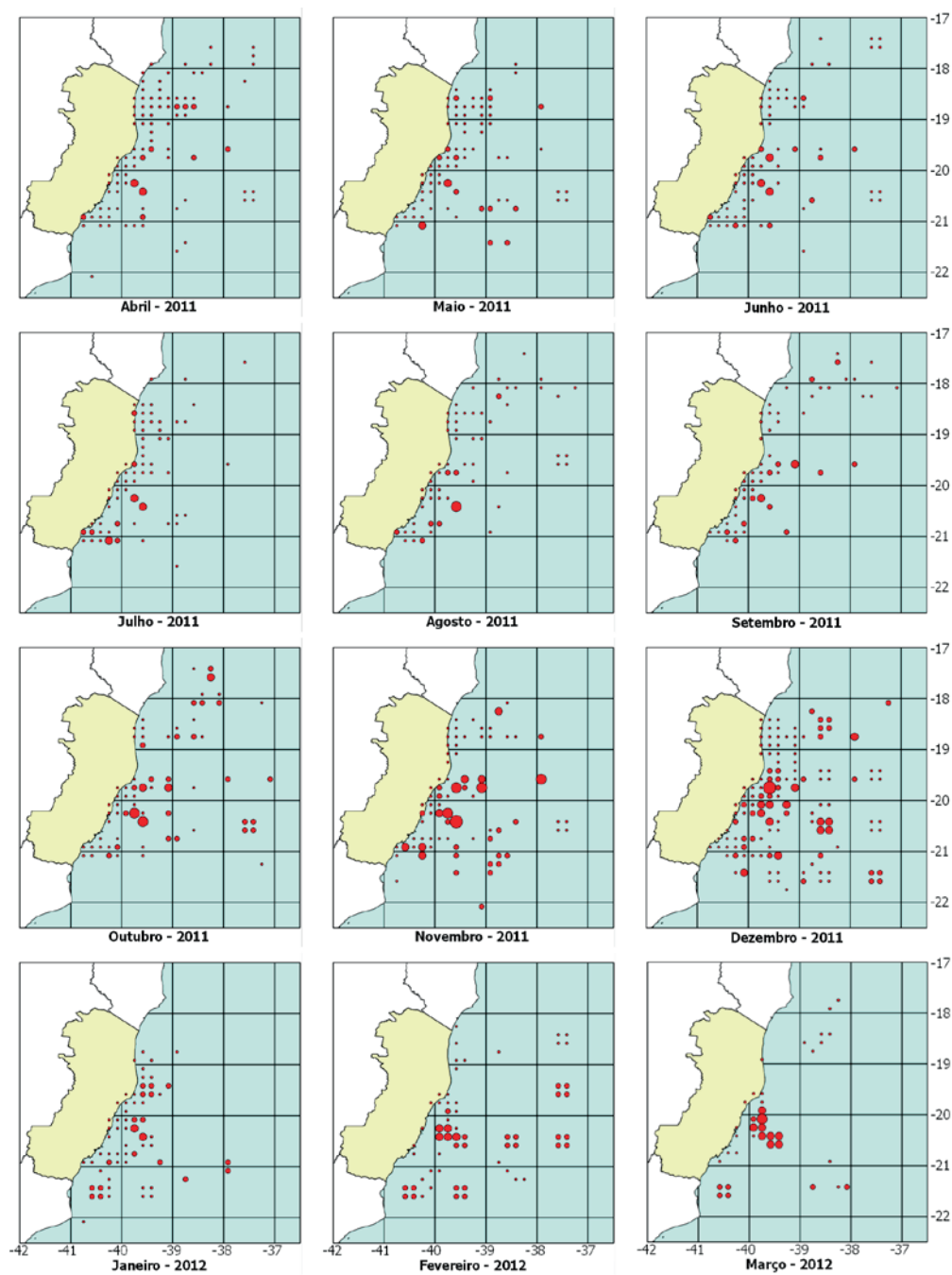


Figura 33: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pelas frotas de espinhel de dourado (LL-DOL), espinhel de superfície (SLL) e linha de mão (HL) no Espírito Santo. Resolução 10'.



LL-DOL, SLL, HL

Produção (kg)

- 1 - 7.000 • 20.001 - 60.000 • 140.001 - 250.000
- 7.001 - 20.000 • 60.001 - 140.000

Figura 34: Produção total desembarcada por mês por área pelas frotas de espinhel de dourado (LL-DOL), espinhel de superfície (SLL) e linha de mão (HL) no Espírito Santo.

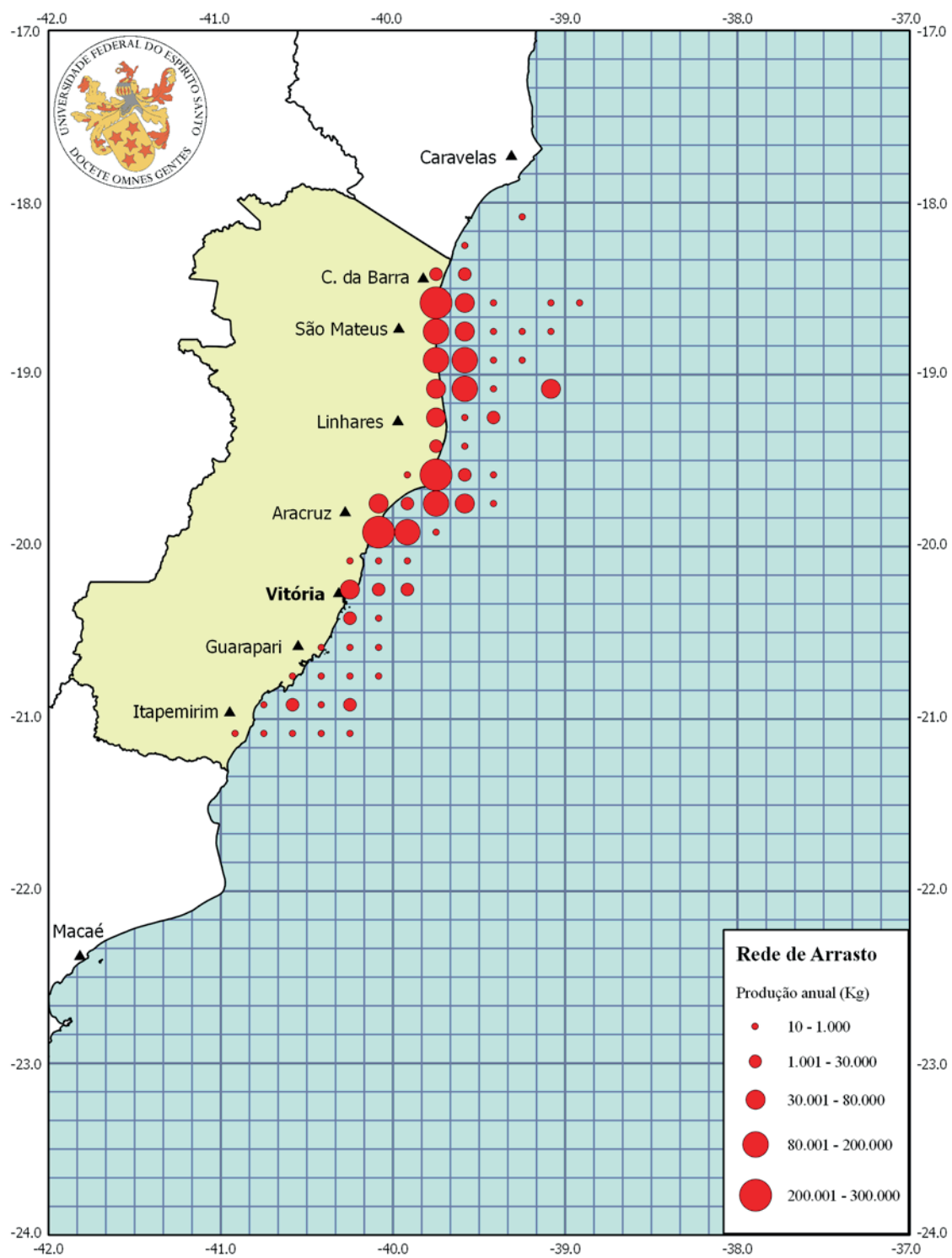
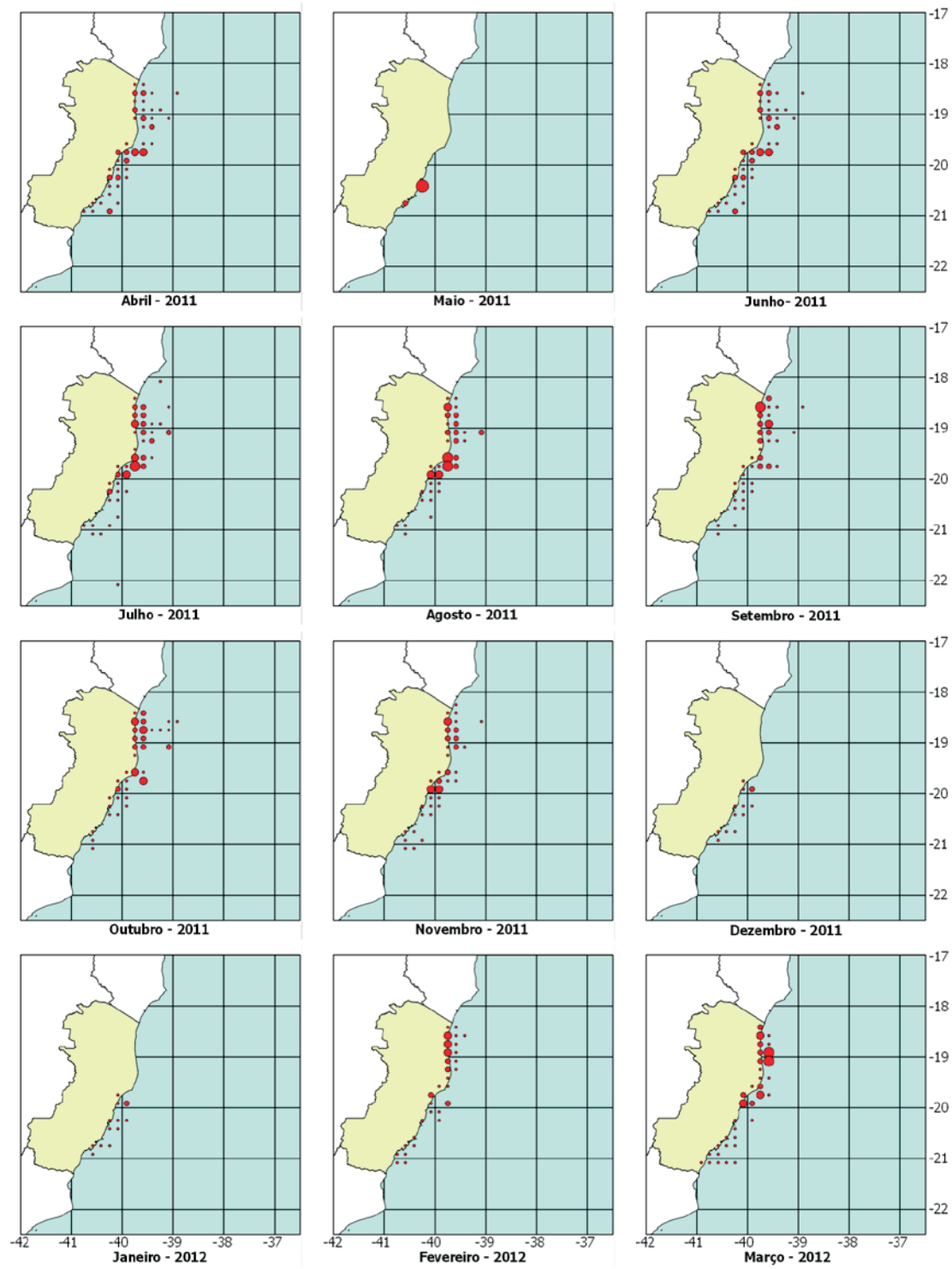


Figura 35: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pela frota de rede de arrasto.



Rede de Arrasto
 Produção (kg)

• 1 - 6.000	• 20.001 - 40.000	• 70.001 - 150.000
• 6.001 - 20.000	• 40.001 - 70.000	

Figura 36: Produção total desembarcada por mês por área pela frota de rede de arrasto.

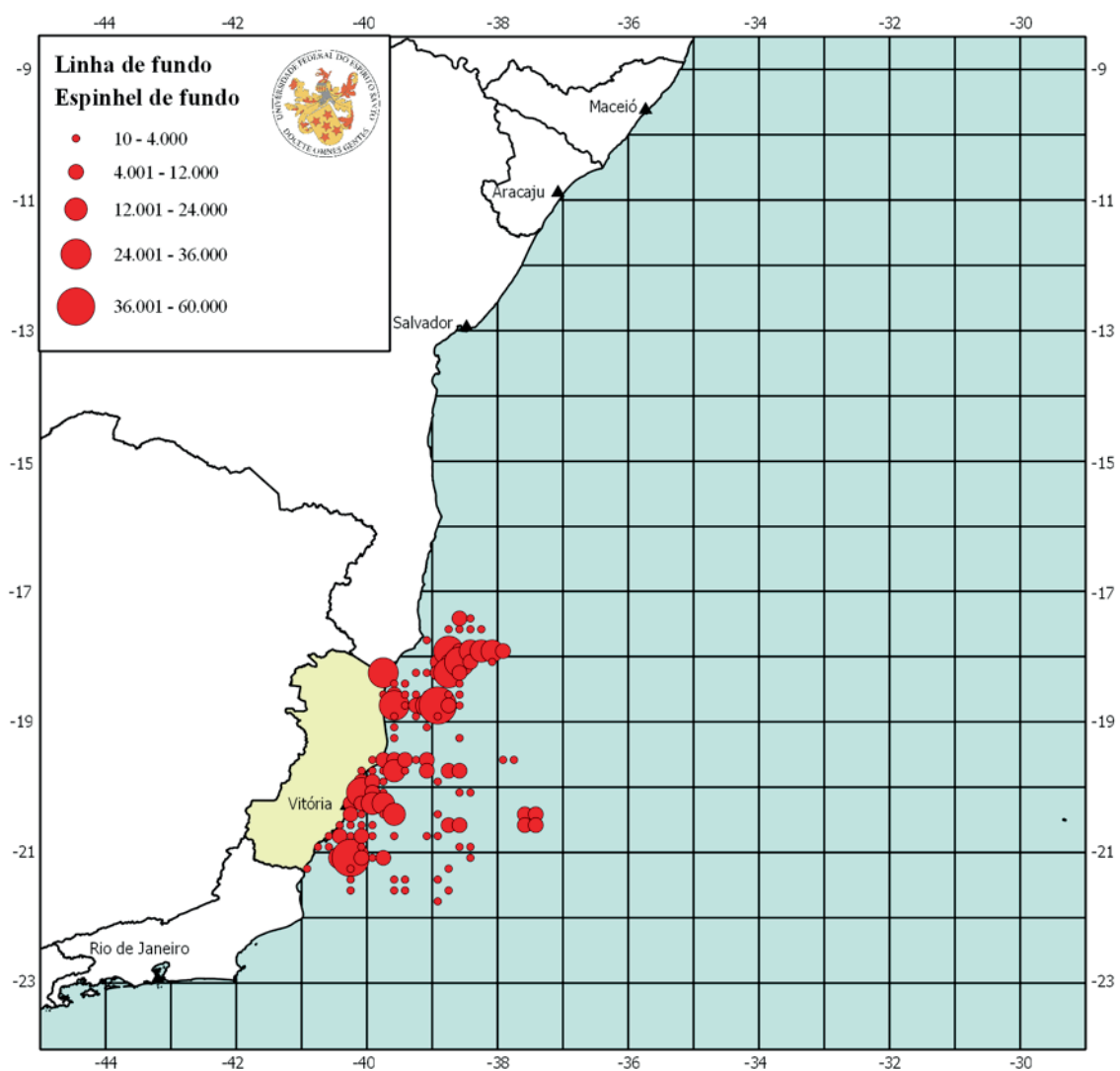


Figura 37: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pelas frotas de espinel de fundo e linha de fundo.

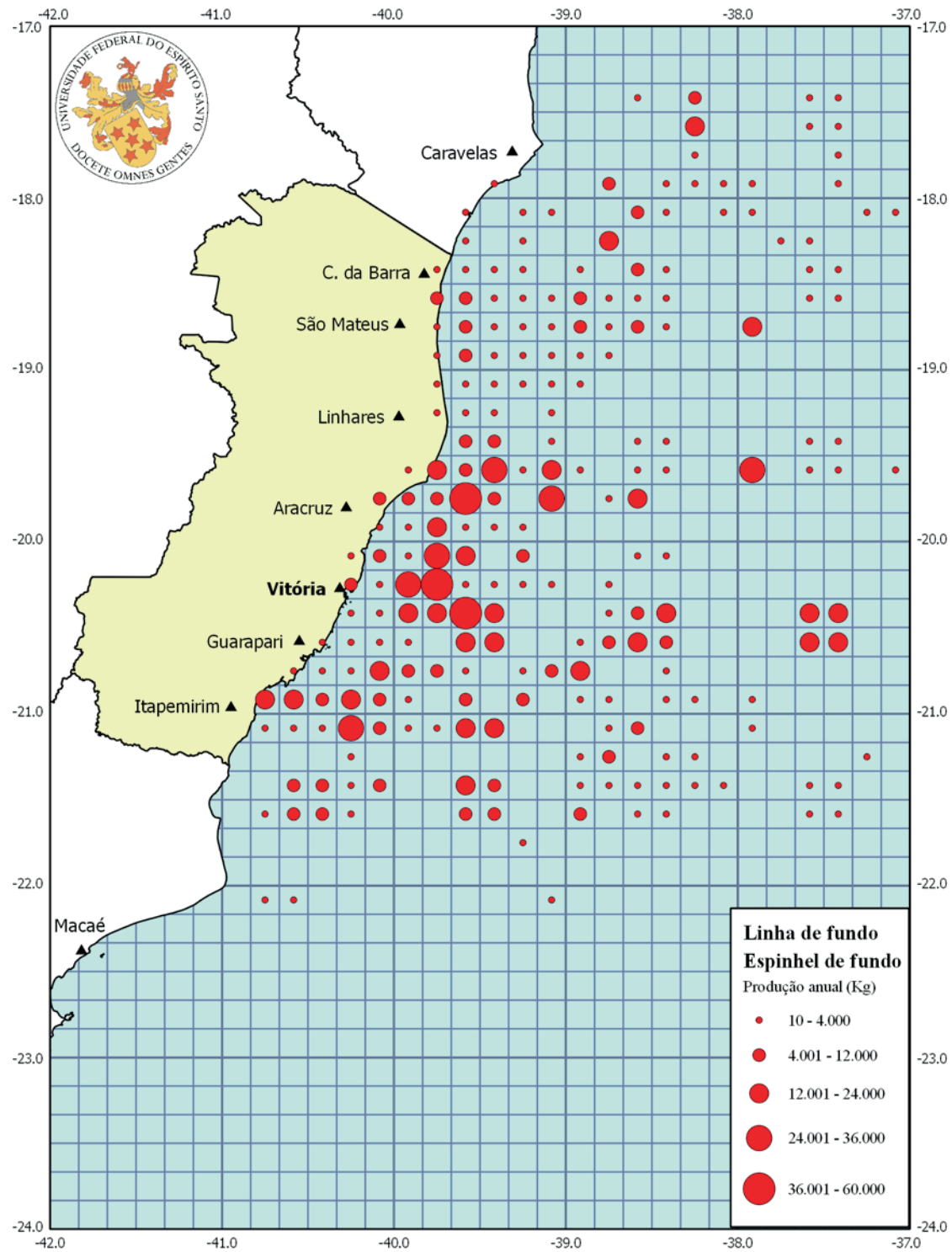
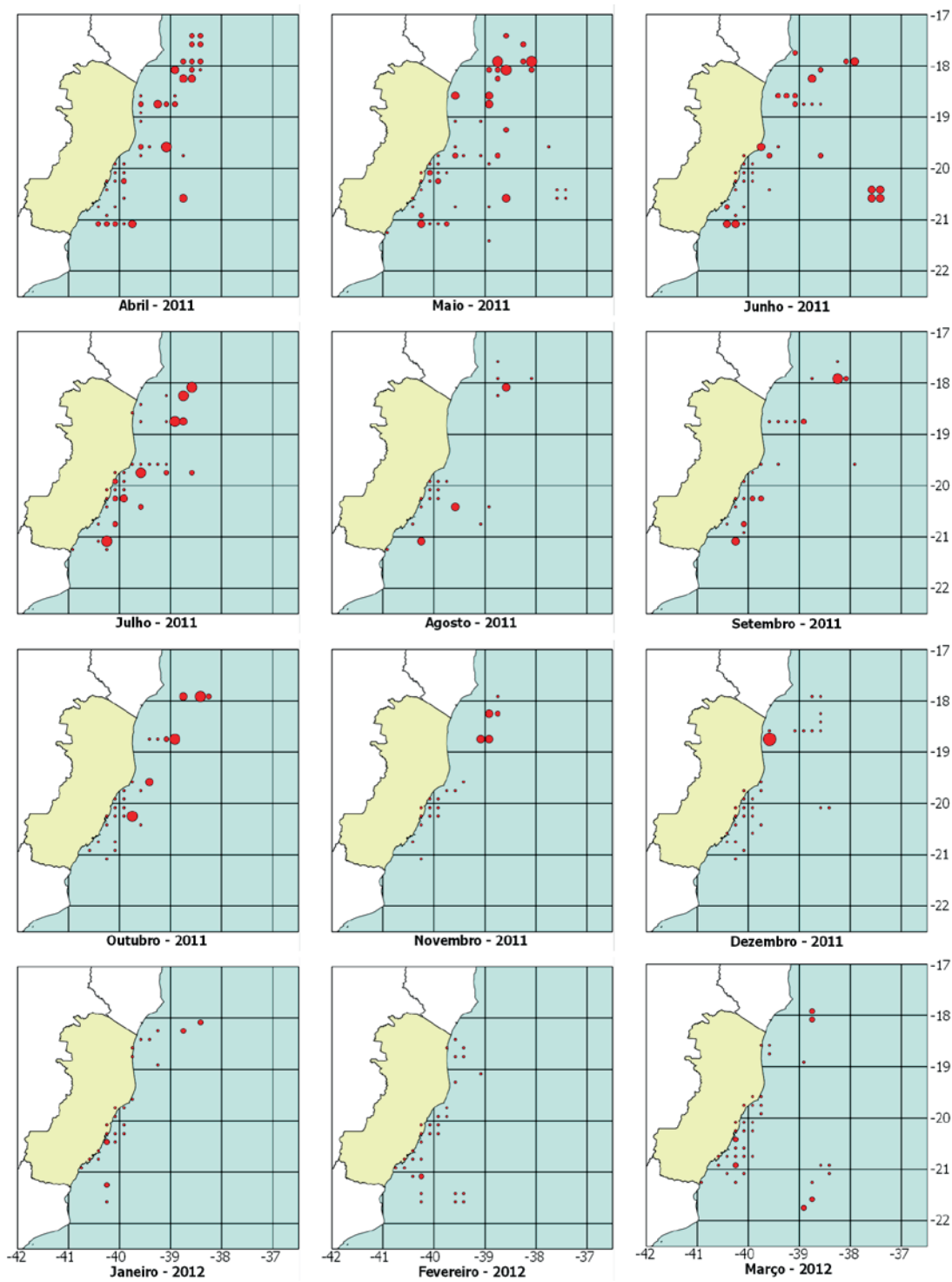


Figura 38: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pelas frotas de espinel de fundo e linha de fundo.



Linha de Fundo e Espinhel de Fundo
 Produção (kg)

• 1 - 2.000	• 5.001 - 10.000	• 20.001 - 30.000
• 2.001 - 5.000	• 10.001 - 20.000	

Figura 39: Produção total desembarcada por mês por área pelas frotas de espinhel de fundo e linha de fundo.

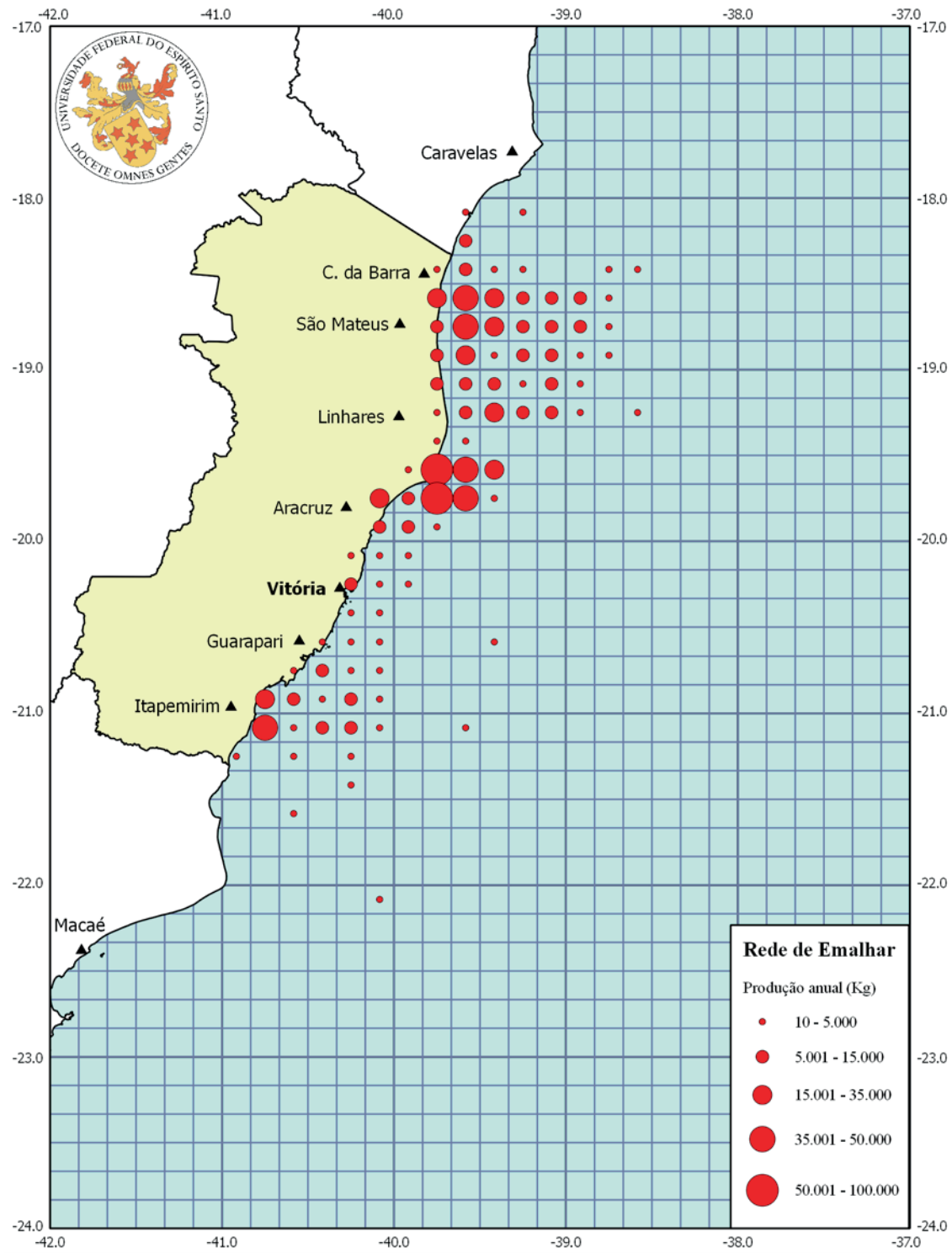


Figura 40: Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pela frota de rede de emalhar.

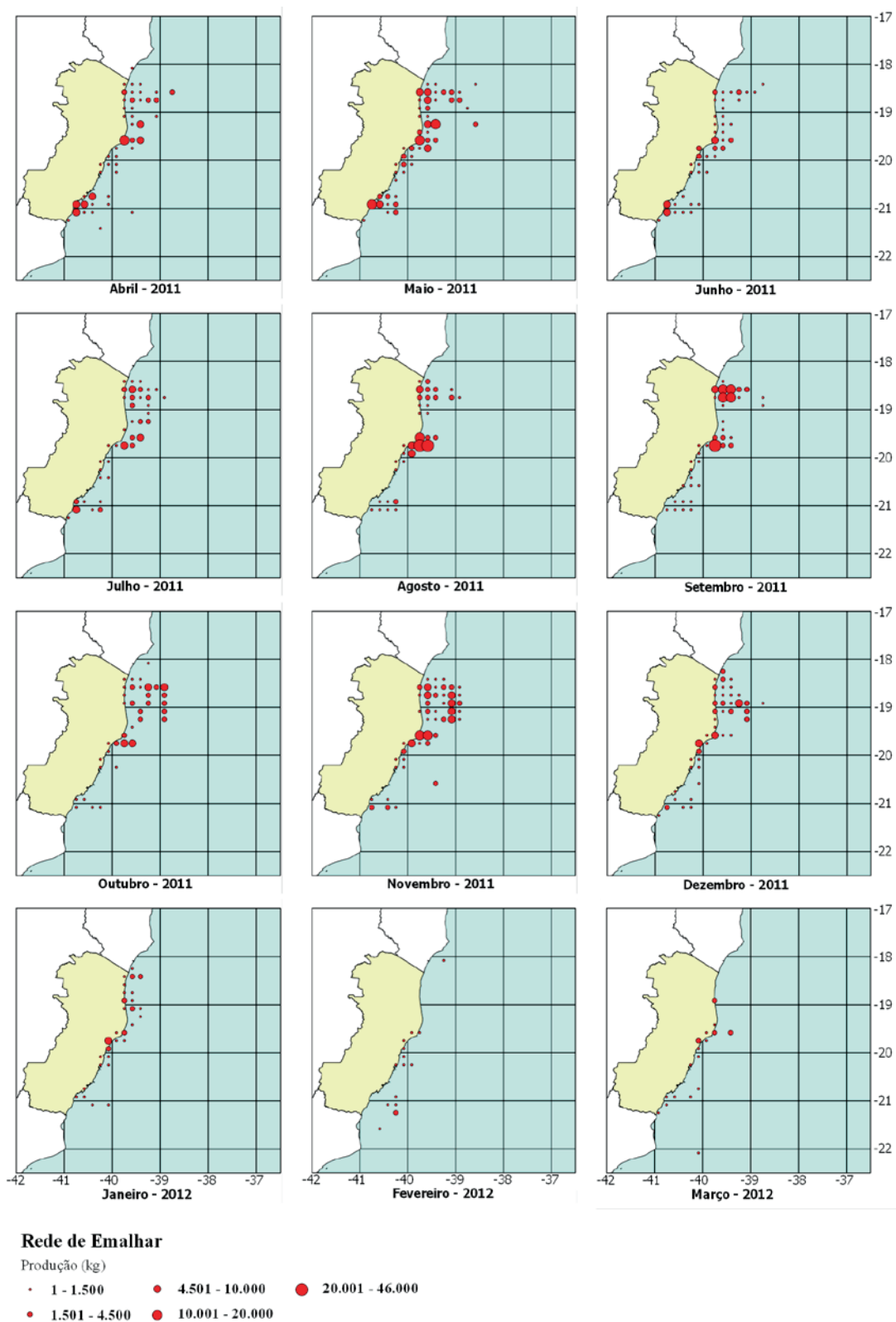


Figura 41: Produção total desembarcada por mês por área pela frota de rede de emalhar.

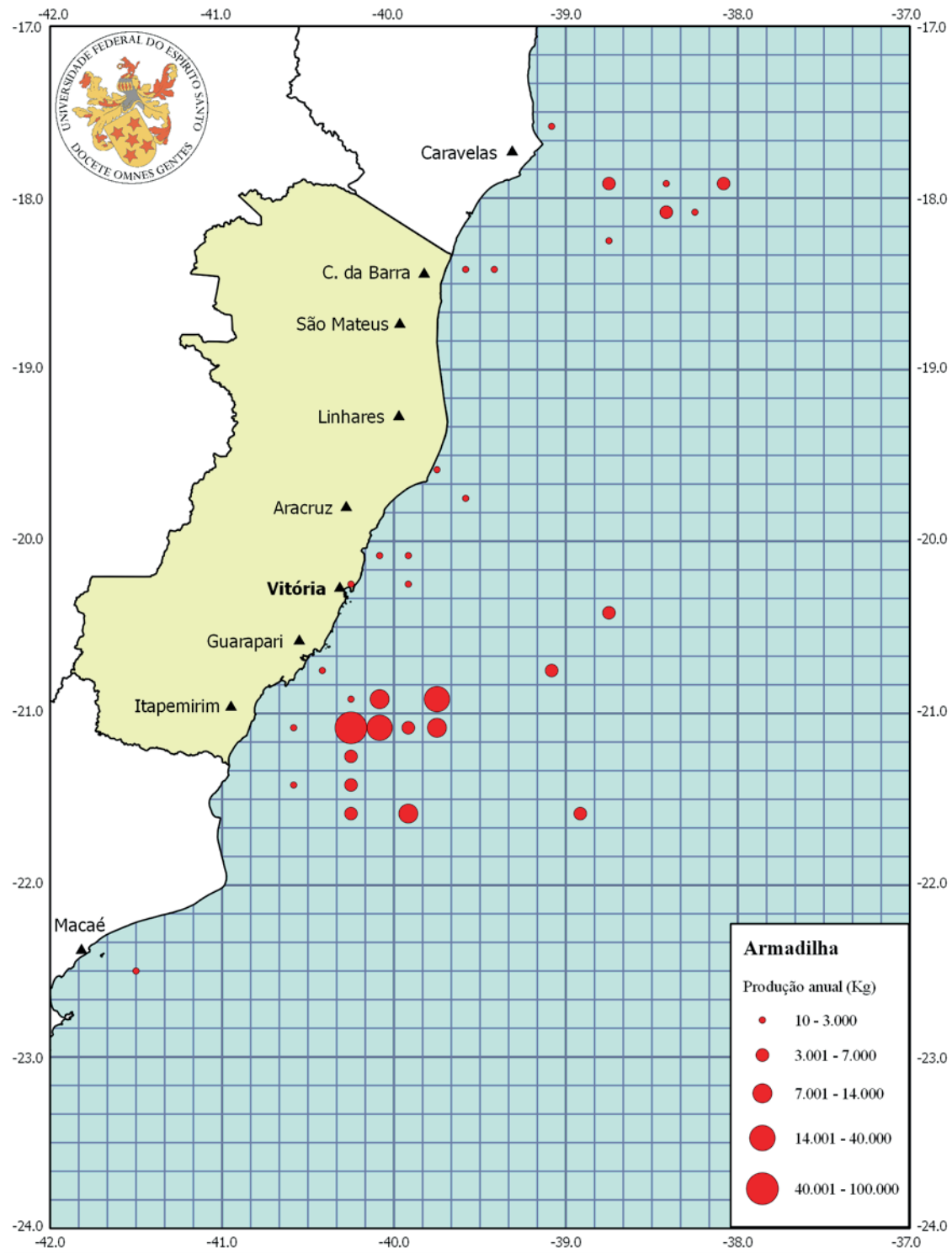


Figura 42 Produção total de pescados desembarcados no Espírito Santo pela frota que opera com armadilhas.

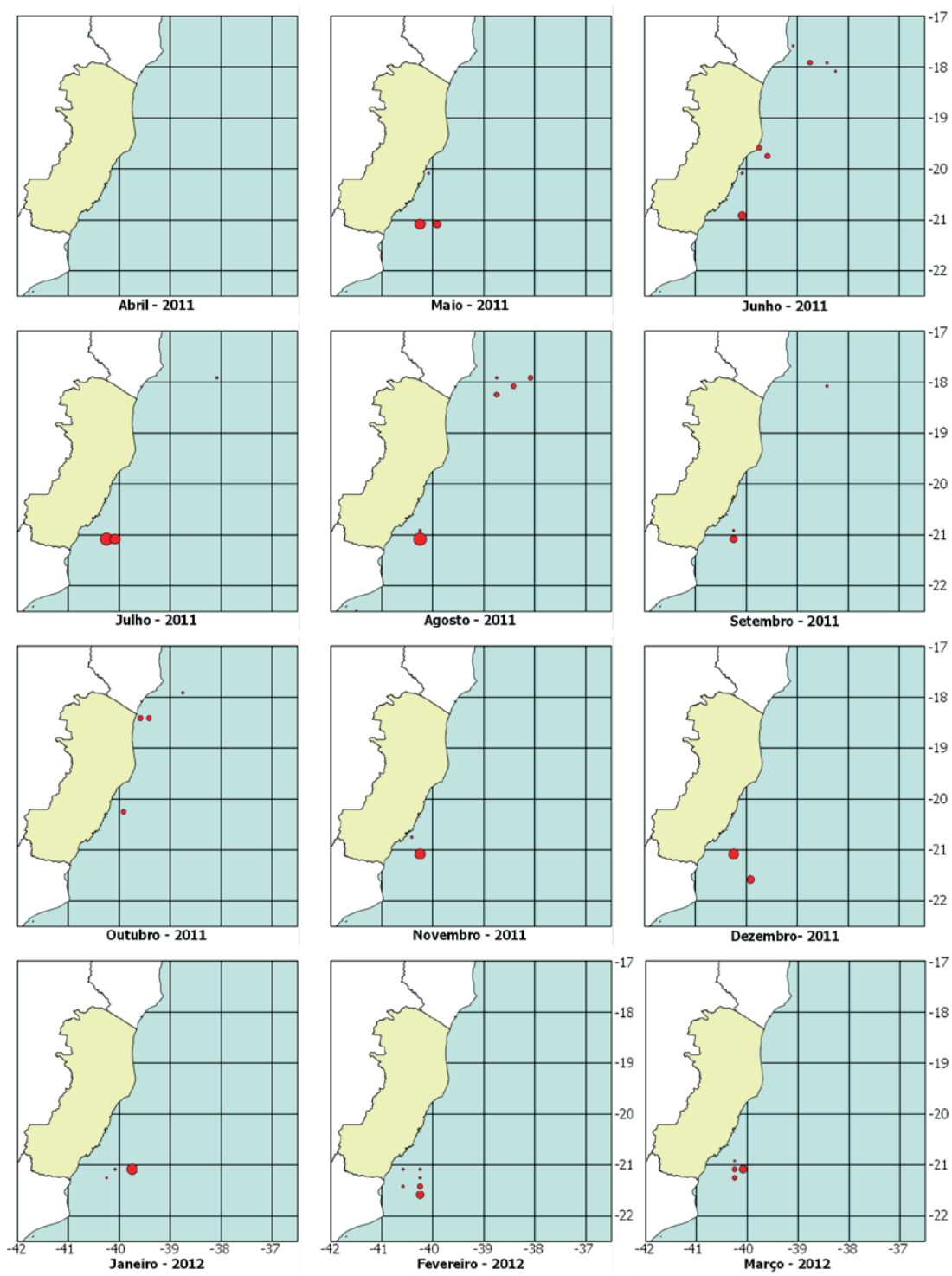


Figura 43: Produção total de pescados desembarcados por mês por área pela frota que opera com armadilhas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE, 2012. Metodologia de Estatísticas de Pesca: Pesca Embarcada. Rio de Janeiro, 2012. 52p.

SPARRE, P.; URSIN, E.; VENEMA, S.C. 1997. Introdução à avaliação de mananciais de peixes tropicais, Roma. *FAO-Documento Técnico sobre Pesca*. v.1, n.306, p.404.





Nº
REGISTRO DE DESEMBARQUES

Coletor:				Local:	Data:
Id	Nº	Estrato	Hora	Embarcação	Modalidade
	1				
	2				
	3				
	4				
	5				
	6				
	7				
	8				
	9				
	10				
	11				
	12				
	13				
	14				
	15				
	16				
	17				
	18				
	19				
	20				
	21				
	22				
	23				
	24				
	25				
	26				
	27				
	28				
	29				
	30				
	31				
	32				
	33				
	34				
	35				
	36				
	37				
	38				
	39				
	40				
	41				
	42				
	43				
	44				



Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo (UFES/MPA)
Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES)
Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo
São Mateus - ES, CEP 29.932-540
Tel.: (27) 3312-1611



□ Planilha Anexa ID _____

ESTATÍSTICA PESQUEIRA QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA DE DESEMBARQUES

Coletor:		Local:		Data: / /	
Embarcação:					
Mestre:					
Porto Saída:		Hora: :		Data: / /	
Porto de Desembarque:		Hora: :		Data: / /	
Nº tripulantes:		Dias pescando:			
Comprimento total do barco (m):		Potência do motor:			

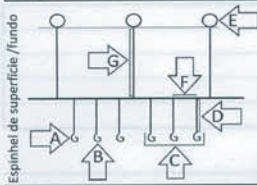
Área de pesca		Pescaria em (Plataforma) ou (Objeto Flutuante)	
Letra / número			
Mapa (Brasil) (ES)			
Profundidade (m):			

1	Espinel de Dourado	4	Corrico	nº linhas ()	7	Bote	nº botes ()
2	Espinel de Superfície (long- line)	5	Linha de Superfície		8	Vara de bonito	
3	Espinel de fundo	6	Linha de fundo			Modalidade planilha Anexa	

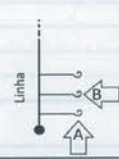
ISCA (VIVA) (MORTA)	Kg :	Nº sarricos :	Nº baldes :
Área	espécies		

Petrecho / Modalidade (1 – 8)				
Nº de lances total por viagem				
Início lançamento (horário)	:	:	:	:
Final recolhimento (horário)	:	:	:	:
Duração média de cada lance (h)				
Nº de varas de bonito				
Nº de linhas				
A Nº total de anzóis				
B Tamanho do anzol				
C Nº de anzóis entre bóias				
D Comprimento linha secundária				
E Nº de bóias				
F Distância entre linhas secundárias				
G Comprimento cabo bóia				
Atração luminosa	(S) (N)	(S) (N)	(S) (N)	(S) (N)

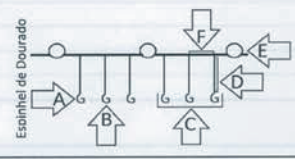
Espinel de superfície / fundo




Linha



Espinel de Dourado






UFES


Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo (UFES/MPA)
 Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES)
 Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo
 São Mateus – ES, CEP 29.932-540
 Tel.: (27) 3312-1611

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Planilha Anexa ID _____



**ESTATÍSTICA
PESQUEIRA**

QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA DE DESEMBARQUES

Coletor:		Local:		Data: / /	
Embarcação:					
Mestre:					
Porto Saída:		Hora: : :		Data: / /	
Porto de Desembarque:		Hora: : :		Data: / /	
Nº tripulantes:			Dias pescando:		
Comprimento total do barco (m):			Potência do motor:		

Área de pesca					
Letra / número					
Mapa (Brasil) (ES)					
Profundidade (m):					

9	Rede de emalhar - Superfície	12	Rede 3 malhos – Superfície	
10	Rede de emalhar - Fundo	13	Rede 3 malhos - Fundo	
11	Cerco	14	Arrasto nº de redes ()	Planilha Anexa

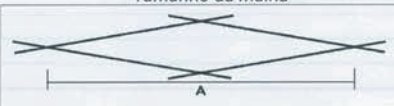
Petrecho / Modalidade (9 – 16)					
Nº de lances total por viagem					
Início lançamento (horário)		:	:	:	:
Final recolhimento (horário)		:	:	:	:
Duração média de cada lance (h)					
Comprimento total das redes:					
Tam. Malha Esticada (A):					
Altura da rede					


17	Armadilha	Nº de total lances:		Nº total de armadilhas:	
		Início lançamento (horário) :		Alvo:	
		Final recolhimento (horário) :		Duração média de cada lance (h)	
		Isca:			

18	Potes	Nº de lances		Nº total de potes:	
		Início lançamento (horário) :		Alvo:	
		Final recolhimento (horário) :		Duração média de cada lance (h)	

19	Mergulho	Nº mergulhadores:		Modalidade (apneia) (ar comprimido)	
		Nº total de mergulhos:		Alvo:	
		Duração média de cada mergulho			


Tamanho da malha





UFES

Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo (UFES/MPA)
 Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES)
 Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo
 São Mateus – ES, CEP 29.932-540
 Tel.: (27) 3312-1611



BRASIL
 GOVERNO FEDERAL
 PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Planilha Anexa

ID _____



QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA DE DESEMBARQUES

Espécies	Peso (kg)	Peças (nº)	Preço (R\$)	Espécies	Peso (kg)	Peças (nº)	Preço (R\$)
Anchova				Polvo			
Arraia				Pula-pula			
Badejo				Robalo			
Baiacu				Sapateira/cavaca			
Batata				Sarda			
Bijupirá				Vaquara			
Boca de velho				Xaréu			
Bonito-listrado				Xixarro			
Cação							
Cação azul							
Caçonete				Mistura			
Camarão 7 barbas				Refugo			
Camarão branco							
Camarão rosa							
Catuá							
Cavala							
Cherne							
Cioba							
Corvina							
Dentão							
Dourado							
Espada							
Garoupa							
Lagosta cabo verde							
Lagosta loira/vermelha							
Mulata							
Olho de boi							
Olhudo							
Pargo							
Peroá							
Pescada							
Pescadinha							

COMBUSTIVEL	LUBRIFICANTE	GELO	ÁGUA	ISCA	Rancho R\$:
Litros:	Litros:	Cx:	Litros:	Kg:	Manutenção R\$:
R\$:	R\$:	R\$:	R\$:	R\$:	Outros R\$:

OBS:



Programa de Estatística Pesqueira do Espírito Santo (UFES/MPA)
 Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES)
 Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo
 São Mateus - ES, CEP 29.932-540
 Tel.: (27) 3312-1611



